SUSPENSO, PARA SER PROCESSADO, O VEREADOR ACIOLI LINS

(TEXTO NA PAG. POLITICA)

CONSTRUÇÃO DE 30.000 CASAS POPULARES EM TODO O BRASIL

Serão feitas no menor prazo possível e financiadas pela Caixa Econômica — Caberá à Prefeitura cuidar do aspecto urbanístico — Plano técnico e imediato para a solução do problema — A reunião de ontem



O ministro Danton Coelho, quando presidia aos trabalhos da reunião

Presidida pelo sr. Danton Coelho, titular da pasta do Trabalho, teve lugar, ontem, naquela Secretaria de Estado, importante reunião, da qual participaram os srs. Ariosto Pinto presidente da Caixa Econômica Federal, João Carlos Vital, prefeito da Capital, general Delmiro de Andrade, superintendente da Fundação da Casa Popular, e todos os presidentes dos Institutos de Previdencia.

O objetivo dessa reunião foi coordenar normas para a solução do problema da casa popular. De inicio ficou resolvido que serão construidas, dentro do menor prazo possivel, 30.000 casas em todo o Brasil, por um preço

(Conclui na 7.ª pág.)

A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 3 de junho de 1951 — NÚMERO 3.017

Diretor: CARDOSO DE MIRANDA ★ Gerente: OCTAVIO LIMA

EISENHOWER

NO COMANDO NAVAL DO MEDITERRANEO

Bem recebida pelos inglêses a indicação

Consideram os britânicos como uma solução conciliatória razoável — A Marinha norte-americana condiciona a aceitação — França e Itália indicaram a fórmula para a controvérsia existente

WASHINGTON, 2 (Edward Depury, da U.P.) — A zona naval do Mediterrâneo provàvelmente será submetida ao comando do general Eisenhower, em vez de ter um comando independente, sob a Organização do Tratado do Atlântico Norte.



Eisenhower

Tal solução para a controvérsia do comando naval do Mediterrâneo, entre a Inglaterra e os Estados Unidos, representa fácil concessão, por parte dos Estados Unidos e agradaria tanto à Inglaterra quanto Eisenhower. Fontes informadas observam que a Inglaterra, devido à sua decepção por não conseguir colocar um almirante britânico no comando do Atlântico, queria que um almirante inglês recebesse o comando do Mediterrâneo.

Como decorreram os entendimentos

A marinha norte-americana queria estabelecer as fôrças navais no Mediterrâneo, da Organização, como comando independente, sob um almirante norte-americano. Eisenhower, entretanto, instado pela França e pela Itália, teria dito a altas autoridades do Departamento da Defesa que o Mediterrâneo é um mar interno e que, portanto, devia ser colocado sob seu comando. A marinha norte-americana parece agora disposta a entregar o Mediterrâneo ao comando de Eisenhower, com a condição de que as fôrças navais nesse mar fiquem sob um almirante norte-americano.

Os britânicos parecem considerar isso como uma solução conciliatória razoável, de vez que ela ficaria com o comando das fôrças do Mediterrâneo Oriental, ou poderia mesmo receber o comando do Oriente Médio, sob Eisenhower, ou em estreita ligação com o supremo Q.G. das potências aliadas na Europa.

LEITE PARA AS CRIANÇAS DO NORDESTE

800.000 dólares para a montagem de usinas de beneficiamento de leite nas capitais nordestinas — Projeto oportuno a ser financiado pelo FISI — Leite ruim e pouco



O leite é o melhor alimento para a infância; e um dia, as crianças das escolas beberão leite todos os dias

Reportagem de MARIO VELHENA

Com a colaboração do Departamento Nacional da Criança, o Fundo Internacional de Socorro à Infância (FISI) vem executando vasto programa de assistência no Nordeste. Atualmente, esse setor da ONU cogita de ampliar os seus trabalhos, auxiliando a montagem de usinas de beneficiamento de leite em diversas capitais; não se pode, ainda, determinar quais os Estados a serem contemplados, mas A MANHÃ tem elementos para informar ser possivel a realização desse empreendimento em Natal, Fortaleza, Maceió, Aracajú, João Pessoa e Salvador, cogitando-se também, da ampliação e melhoramento da usina já existente em Recife. Prevê-se, mais, a construção de duas fábricas de leite em pó, provavelmente em Minas Gerais e Rio Grande do Sul, estando tudo orçado em .... 800.000 dólares.

Parece-nos desnecessário encarecer a importância do projeto, que, realizado, constituirá uma contribuição valiosa ao abastecimento de leite naquelas capitais, com benefica repercussão, sobretudo, na alimentação da infân-

(Conclui na 10.ª página)

A MANHÃ

Edição de hoje:

44 páginas

3 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

LETRAS E ARTES

E

ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO

Um cruzeiro

Desastre na Bahia com um avião de passageiros

A aeronave PP-AGC pertencia à Aero Geral Limitada — Faleceu no acidente o comandante Zanith Reis — Relação dos passageiros e dos feridos

AERO GERAL LIMITADA cumpre o doloroso dever de comunicar que a aeronave P-AGC sob o comando do piloto Zenith Reis foi acidentado a 100 Kms. ao norte de Salvador, na localidade de PALAME, tendo em consequência falecido o comandante Zenith e ficando feridos os passageiros Edison dos Santos, José Bezerra da Silva e José Aloisio da Costa, um deles em estado delicado, os quais já se encontram hospitalizados em Salvador, no Hospital Português.

A tripulação do AGC era composta do comandante Zenith; co-

(Conclui na 7.ª pág.)

Será julgado amanhã, em Varginha, o matador do padre João de Carvalho

Presa a população de intensa expectativa — Legítima defesa, a tese dos patronos do réu — A MANHÃ no local do sensacional julgamento

VARGINHA, Minas, 2 (Do enviado especial de A MANHÃ) — Reina intensa expectativa nesta cidade em tôrno do sensacional julgamento que terá lugar no dia 4, segunda-feira próxima. E' que o juri vai decidir da sorte do responsavel de um dos crimes de maior repercussão nos últimos tempos. Trata-se do julgamento do tenente do Exército Omar Pannain, matador do padre João de Carvalho, páraco da vizinha cidade de Maria da Fé. Como é sabido, não faz muito tempo, êsse oficial, quando procurava tomar satisfações com a sua vitima, em certo momento alvejou-a, causando-lhe ferimentos mortais. Tudo girou em tôrno de grave acusação que pesava sôbre o páraco, em relação à irmã do criminoso, de nome Terezinha Ponnain. Prêso, logo a seguir e processado na comarca local, o acusado vai agora à barra do Tribunal, onde terá decidido o seu destino pelo juri desta comarca.

Intensa expectativa — A reportagem de A MANHÃ no local

A população desta cidade, onde se encontra há dois dias a reportagem da A MANHÃ, aguardando o sensacional julgamento, vive momentos de intensa expectativa. A tragédia de Maria da Fé, donde foi desaforado o processo por motivos de ordem judicial, é o assunto do dia, prendendo assim a atenção de todos.

(Conclui na 7.ª pág.)

Deverá ser sepultado hoje o corpo do Dr. Laureano

Transportado em avião da F. A. B. para a Paraíba — Pessoas que seguiram no mesmo aparelho

Em avião da FAB, para tal fim especialmente cedido pelo ministro Nero Moura, seguiu na manhã de ontem para João Pessoa, onde será dado à sepultura, o corpo do dr. Napoleão Laureano.

Tendo ficado exposto à visitação pública na Igreja da Candelária durante todo o dia e a noite de anteontem, pela manhã, cerca das 6,20 horas, o corpo do médico do Umbuzeiro, que fez de seus sofrimentos uma bandeira de combate ao câncer, foi transportado num coche fúnebre para o aeroporto Santos Dumont, acompanhado de todas as pessoas de sua família, presentes nesta capital, do ministro da Educação e Saúde, sr. Simões Filho, que representou o presidente da República, do major Caio de Miranda, diretor da Agência Nacional, do senador Rui Carneiro, do dr. Mário Kroeff, diretor do S.N.C., do

(Conclui na 7.ª pág.)



Dois flagrantes do embarque do corpo do dr. Laureano para a Paraíba

Chegou o Circo Sarrasani

Chegou, ontem, ao Rio pelo vapor "Riodane" o Circo Sarrasani, de propriedade da viuva Sarrasani, e que vai estrear dentro de poucos dias em nossa capital. A grande organização traz uma bela coleção de animais onde se encontra um cavalo de três pernas e um soberbo filhote de leão. Um elevado numero de artistas de variedade virá com o Circo Sarrasani que promete grandes atrações para o publico carioca. As gravuras mostram o leãozinho no colo de um tripulante do "Riodane" e alguns dos muitos cavalos amestrados que vão participar dos espetaculos do Sarrasani.





Sustado o enterro do capitalista

Teria morrido envenenado

LISBOA, 2 (U. P.) — A policia judiciária embargou o funeral do corpo embalsamado do capitalista português Adolfo Stock, falecido no Rio de Janeiro e chegado a Lisboa a bordo do "Andes". Deverá ser feita autópsia, em consequência de uma denúncia segundo a qual aquele capitalista teria sido envenenado no Rio. A policia está investigando, e aguarda o relatório sôbre a autópsia e o exame de vísceras. A familia de Stock mostrou-se surpresa com a decisão das autoridades.

ENTENDIMENTO COMERCIAL COM A AUSTRIA

Realizar-se-á amanhã, no Palácio Itamarati a troca de notas entre o ministro das Relações Exteriores e o Plenipotenciário da Austria, prorrogando por mais um ano o entendimento comercial existente entre os dois países e aprovando a nova lista de mercadorias e produtos importaveis e exportaveis.

ILEGIVEL

Roupa feita e sob medida
Teles, alfaiate

● O jornal "O Mundo", há poucos dias escreveu um apelo do sr. presidente da República pedindo a continuação do engenheiro Peltier de Queiroz na Superintendência da Comissão do Vale do São Francisco, cargo em que está demissionário, esperando apenas o substituto. Pois ontem vem "O Mundo" arrasando com o sr. Osvaldo Rios — exatamente um dos candidatos àquele lugar... Curiosa coincidência...

● Osr. Herbert Levy, da eterna vigilância, vai ser desmascarado pelo deputado Emilio Carlos, que o chamo, no minimo, de "tubarão"...

● Rumores veiculados anunciam que o sr. Ademar de Barros convidará o sr. Bias Fortes para disputar uma cadeira de deputado federal nas próximas eleições municipais, pelo PSP. O sr. Bias Fortes que não póde se candidatar por ser ministro, voltaria assim ao Pálacio Tiradentes. Mas não haverá nada mais por traz de tudo isso?...

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

"Daqui não saio"

Mas aconteceu que o passageiro era um deputado — E o motorista saiu direto para a delegacia

Este é um registro inédito na crônica policial. Um motorista de praça foi, na tarde de ontem, detido e levado à presença do comissario Jorge Martins, do 5.º Distrito Policial. Tudo por que se negara a atender um passageiro nas imediações do Aeroporto Santos Dumont. Na verdade, a atitude do policial que teve tal coragem chega a embasbacar.

Coisas como essa acontecem todos os dias, em todas as horas, em todos os minutos e nunca se tomaram contra os motoristas recalcitrantes tais medidas. São fatos comuns que já fazem parte das coisas corriqueiras... Só quem nunca teve necessidade de um "taxi" pode ter deixado de passar pelos vexames que os motoristas infringem à sua infeliz e completamente desprotegida freguesia. Os "pobres coitados" ficam em pé no meio da rua estendendo a mão a todos os carros que passam com a bandeirinha vermelha levantada e os veiculos vão em frente sem tomar conhecimento do freguez. Este, desesperado, procura um "ponto" Ali então é muito pior, pois, além de não conseguir o carro ainda houve uma série de desaforos. E se ficar só nisso, ainda deve dar graças a Deus, porque, às vezes ainda leva uns bofetões. Mas, "um dia a casa cai". E ontem, caiu em cima do motorista Angelino Almeida Sobreiro. Estava ele estacionado perto do Aeroporto com o seu taxi" de n.º 5-53-19, quando apareceu um passageiro. Sobreiro estava de maus bofes e foi logo dizendo:

— Não pode ser amigo... Agora não vou sair daqui não.

O passageiro não discutiu. Divisou ao longe um guarda e encaminhou em sua direção.

O motorista lá ficou com um sorrisozinho zombateiro, naturalmente pensando com seus botões:

— Lá vai ele perder tempo... o guarda é meu...

E muito surpreso ficou quando o guarda civil 1689 veio para dar-lhe voz de prisão, obrigando-o a acompanhá-lo ao 5.º Distrito Policial, onde foi intimado a depositar os 150 cruzeiros da multa, tanto ainda por certo de ajustar outras contas com a Inspetoria do Transito.

Aconteceu que o passageiro era apenas um membro do Parlamento, o deputado Euzebio da Rocha.

Os leitores já viram tudo, não é?...

Congresso Latino-Americano de Sociologia

Vasconcelos Torres

O SR. MARIO LINS teve a gentileza de remeter-me um boletim mimeografado, por via do qual vim a saber da existência de uma **Associación Latino-Americana de Sociologia,** e, mais, que um congresso sob os auspicios dessa instituição será instalado, ainda este ano, a 20 de setembro, na cidade de Buenos Aires. E' secretário geral do conclave, o professor Alfredo Povina, lente de duas universidades argentinas e autor de livros especializados, inclusive um bom documentário sôbre a história da sociologia na América Latina.

Guardo uma impressão sentimental a respeito do prof. Povina. Em 1942, com os zelos caracteristicos de um autor moço, enviei para aquele mestre, um exemplar do meu modestissimo "Ensaio de Sociologia Rural Brasileira", recebendo, pouco tempo depois, uma valiosa carta de apreciação, conservada entre os documentos queridos, e que consistiu num poderoso estimulo. num incentivo carinhoso para que eu não estacionasse ali. Esse nome, portanto, para mim, tem uma significação muito especial e quando o vi associado no empreendimento, prontamente deduzi sôbre a seriedade daquela próxima assembléia.

O temário foi dividido em quatro seções e, como principal objetivo, tem-se em mira o estudo dos problemas fundamentais da sociologia latino-americana. O item I cuida da "necessidade e existência de uma sociologia latino-americana e de sociologias nacionais, dos problemas comuns, questões especificas, as catedras e as obras de sociologia na América"! Os demais tratam do que êles chamaram questões sociológicas vinculadas, estudo da vida material nas diferentes nações e, por fim, a civilização e a cultura nacionais. Dentro da sintese programada há uma autêntica mina de assuntos correlatos. Não se fala, todavia, nos palpitantes temas da sociologia rural, atualissimos no continente, mas nem por isso deixam êles de, implicitamente, figurarem no item II, alinea "b". O boletim não dá noticia de como serão efetuadas as inscrições, limitando-se a esclarecer que as teses deverão ter no máximo uma extensão de vinte páginas e que deverão ser encaminhadas ao Secretário Geral do Congresso.

Essa tão falada sociologia latino-americana terá que ser definida e não constituir uma expressão vaga como até agora: ou existe verdadeiramente, com peculiaridades, com estrutura, etc, ou não passa de uma abstração, sendo latino-americana, simplesmente por um fato de ordem geográfica, isto é, porque no continente se estuda a ciência e, nesse caso, poderiamos ter uma sociologia fluminense, uma sociologia carioca, uma sociologia portenha, etc. Agústin Venturino não chegou, no seu livro "Sociologia General Americana" — naquilo que ele disse ser um "estudio experimental hecho en 15 países del continente" — a dar uma idéia clara sôbre a questão concluindo que "los recursos naturales de Argentina no los tiene Méjico, y viceversa, y los que no possue el Brasil los esconde Chile". Ora, até aí morreu Neves, como se diz na minha terra... Será bom, a meu ver, se cogite desse esclarecimento e se uniformize, de uma vez por tôdas, o conceito, pois há até quem fale, exclusivamente, de uma sociologia hispano-americana.

Na primeira parte das questões a serem discutidas alude-se às catedras. Eis um prisma que não pode ser relegado a plano inferior. E' imprescindivel uma declaração formal dos conclavistas, apelando para os Govêrnos da América, no sentido de disseminarem o estudo da sociologia. Tivemos, no Brasil, um erardo e obtuso Ministro da Educação, que retirou das cadeiras exigidas para o vestibular de Direito, a sociologia. No curso juridico ela não é ministrada, embora esteja mais do que provado que a ciência de Ulpiano é, como nenhuma outra, sensivel aos fenômenos sociais. Exige-se, entretanto, do candidato, noções de linguas estrangeiras, o minimo para traduzir um trecho mais do que surrado, como a prova inicial da maçonaria, porque nunca mais o acadêmico estudará os idiomas allenigenas, a não ser por iniciativa particular. Resta, enfim, o consôlo das Faculdades de Filosofia, onde a disciplina é cuidada.

Professor de sociologia, durante três anos, na Escola do Estado Maior do Exército, só tendo deixado o posto nas proximidades da campanha eleitoral (porque também tenho a desventura de ser politico nesse país), bem pude avaliar de que forma o seu estudo pode atuar na mentalidade dos futuros generais. Nas minhas aulas cogitava-se, com enfase, da sociologia da vida brasileira e os oficiais-alunos empolgavam-se travando conhecimento com setores diversos da tática e da balistica. Ao fim do ano, redigiam monografias e cada um trazia a sua experiência, analisando o quartel como centro social e a sua influência em alguns centros do Brasil.

Ao prof. Provina, tão cuidadoso e tão competente, o divulgador na América do Sul, da obra de Hans Freyer, desejo o melhor êxito. Permita Deus que, ao se encerrar o congresso, algo de positivo se tenha realizado, que as conclusões possam servir de roteiro aos governantes para a solução dos problemas americanos porque, desde Hoover, a sociologia irmanou-se indesligavelmente à administração.

A MANHÃ
Diretor: Cardoso de Miranda
Gerente: Octavio Lima
Chefe de Publicidade: Américo Rodrigues
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00
TELEFONES: — Diretor: 43-8079. Gerente: 43-5552. Secretário: 43-6968. Publicidade: 43-6967. REDE INTERNA — 43-5264. Depois das 23 horas — Redação: 43-5264 e 43-5263. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-5262

INFORMAÇÕES ÚTEIS

O TEMPO

Bom com nebulosidade.
Temperatura estavel.
Ventos de sueste a nordeste, moderados.
Máx.: 21,3
Min.: 14,7

PAGAMENTOS

Serão pagas segunda-feira, dia 4, os funcionarios tabelados no 10.º dia util.

FEIRAS LIVRES

HOJE: Rua Torres Homem e Petrocochino — Vila Isabel; Rua Goiás — Engenho de Dentro; Rua Lopes Quintas — Gávea; Avenida Conego Vasconcelos — Bangu; Praia do Caju — São Cristovão; Rua Cispiatina — Irajá; Campo de São Cristovão; Rua Coração de Maria — Cachambi; Rua Enes Filho — Penha — Circular; Praça Fogima — Ricardo de Albuquerque; Avenida Automovel Clube; Rua José Guedes — Urca; Rua Itabira — Usina da Tijuca; Avenida Vinte e Nove de Outubro — Estação de Del Castilho; Praça Barão de Taquara — Jacarepaguá; Rua Marechal Modestino — Realengo; Avenida Automovel Club — Pavuna; Rua Aracatuba — Estação de Coelho Neto; Rua General Tasso Fragoso — Anchieta; Rua S paralela à rua Abilio Mendes — Senador Camará.

AMANHÃ: Praça Santo Cristo — Gamboa; Largo de Catumbi — Catumbi; Rua Bias Fortes — Bonsucesso; Rua Jarana — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verna de Magalhães — Engenho Novo; Avenida Henrique Dumont — Ipanema; Rua Alfredo Pinto e Eduardo Ramos — Tijuca; Praça Oito de Maio — Rocha Miranda; Rua Araujo Gondim — Leme; Rua Cordovil — Estação de Lucas; Praça Quintino Bocaiuva.

RESTAURANTE DO IPASE

CARDAPIO PARA O DIA 4

Feijão, arroz, bife acebolado, salada de alface e tomate, pão, leite, manteiga, laranja e café.

NOTA: A Administração se reserva o direito de alterar êste cardapio, por motivo superior.

O DRAMA DOS EX-PRACINHAS

Vivem como párias dormindo nos bancos dos jardins e na areia das praias

Um quer internar-se no H.C.E. para não morrer na via pública — Não sabem mais para quem apelar

Os ex-pracinhas Antônio Arthur Motta e Glauco Ribeiro de Carvalho, quando eram ouvidos por um nosso companheiro

Estiveram ontem em nossa redação os ex-combatentes da F. E. B. Antonio Arthur Mota e Glauco Ribeiro de Carvalho.

O primeiro foi integrante do Regimento Sampaio, 2.º Batalhão, 4.ª Companhia, 2.º Pelotão, 2.º Grupo, tendo participado de toda a campanha na Itália. O segundo serviu no Depósito do Pessoal da Força Expedicionária Brasileira, também na Itália.

DRAMA

Antonio nos contou o seu drama. No inicio da guerra, foi convocado pelo Exército. Despediu-se dos seus companheiros da Lutz Ferrando, onde exercia as funções de esmerilhador, e de sua mãe, d. Violeta Escolástica Ferreira Mota, agora falecida, e apresentou-se resolutamente aos seus superiores.

No mês de outubro de 1942 partia para a Itália. Ia, como muitos outros jovens, combater em favor de uma causa justa. Nesse país, Antonio conheceu os rigores de um inverno fortissimo e as misérias decorrentes de várias batalhas. Fez toda a campanha e foi feliz. Viu vencer a fôrça do bem, a qual integrava. Mas foi sacrificado. Embora não recebesse nenhum ferimento, voltou entretanto, acometido de neurose de guerra, proveniente de deslocamento de ar. E, o que foi pior, não encontrou mais sua mãe. Esta falecera quando Antonio lutava bravamente pela Democracia. D. Violeta fora-se antes de vê-lo regressar como um herói, ostentando a medalha de Campanha.

Passados os primeiros momentos de efusão consequente da volta da Fôrça Expedicionária, Antonio procurou os seus antigos patrões. Queria trabalhar. Eles, porém, desculparam-se e não lhe deram trabalho. Desde esse momento, começou a odisseia do ex-pracinha.

Foi a Associação dos ex-Combatentes do Brasil, seção do Distrito Federal, onde nada conseguiu. O Serviço Especial da F. E. B., dirigido pelo major Boiteux Piazza, expediu inúmeros oficios a vários estabelecimentos comerciais, sem nenhum resultado positivo. Antonio não conseguia emprego. Esperançoso percorreu o Brasil todo, em busca de trabalho. Também não foi feliz. Desesperado, voltou ao Rio, onde, a falta de teto, dorme pelos bancos dos jardins, pelas areias das praias, nos trens elétricos, fugindo da policia, como se fosse um criminoso, levando uma vida de pária.

Agora, porém, com a volta do presidente Getúlio, veio até a nossa redação, pedir-nos guarida ao seu apêlo. Deseja, e tem esperança de ser atendido, que o presidente Getúlio Vargas resolva a sua situação, colocando-o em qualquer emprego, onde possa conseguir meios para levar uma vida compativel com a dignidade humana.

OUTRO APÊLO

Seu companheiro Glauco Ribeiro de Carvalho também não tem residência e necessita de auxilio do Presidente. Antes de um emprego, quer ser internado no Hospital Central do Exército. Glauco voltou da guerra com falta de ar e sofrendo do coração. Vários ataques o tem prostrado nas vias públicas. Precisa curar-se para, então, poder conseguir ganhar o seu sustento. Como está, estigmatizado pela doença, não se sente capaz de desempenhar qualquer função.

Ambos poderão ser procurados, no Serviço Especial da FEB, no Ministério da Guerra.

ACESSÓRIOS DE Qualidade PARA SEU CARRO
MESBLA
TRADIÇÃO NO RAMO DE ACESSÓRIOS
Chaves de Luxo
Rabo de Peixe luminoso
Jôgo de calotas
Ornamentos
Farolete de segurança
Bombas elétricas para gasolina
Refletor para nevoeiro
Macaco tipo Big-Boy
Adaptadores para farol com lâmpada Sealed-Beam
RÁDIO GOLDTONE ondas curtas e longas
Verifique aqui o detalhe que está faltando em seu carro, para torná-lo realmente bem equipado:
Rabo de peixe luminoso, Farol para neblina, Jôgo de calotas, Macacos e bombas, Ornamentos para capô, Adaptadores para farol com lâmpada Sealed Beam, Gaveta para toalhas de papel, Ventiladores, Baterias Prest-O-Lite, Radios Goldtone, Spotlight, Espelhos de retrovisão, Jogos de Capas, Extintores, Protetor de para-choques, Capas para volante, Assentos e almofadas.
... E LEMBRE-SE:
CARRO BEM EQUIPADO...
CARRO VALORIZADO!
um CRÉDI-MESBLA resolve seu problema!
RUA DO PASSEIO, 48/54

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — Esq. de Ourives

Cultura Brasileira

NOBREGA E ANCHIETA ENTRE OS SELVAGENS BRASILEIROS

por Hélio Sodré

Dissemos que só uma extrema superficialidade no julgamento da historia da Companhia de Jesus poderia justificar a aceitação da tese de que os jesuitas também foram autoritarios, rispidos ou mesmo pouco tolerantes para com os indigenas, seus catecúmenos, propulsores do desenvolvimento e do progresso de seus empreendimentos comerciais e industriais. Onde Coaracy acerta é precisamente quando diz que os jesuitas tratavam bem os silvicolas. E estarão, de certo, afastados das realidades historicas mais evidentes, os que quiserem aceitar como significativas as expressões usadas por Nobrega ou por Anchieta — acentuando o primeiro que os indigenas deviam ser levados mais por medo do que por amor, e o segundo que o pau era um instrumento indicado para vencer as resistencias dos aborigenes. Toda a vida de um e do outro, ou seja, de Nobrega e de Anchieta, constitui, ela propria, um desmentido formal de suas asseverações aludidas, as quais só foram feitas, sem possivel duvida, em instantes de mau-humor, de incompreensão ou de irreflexão. Querer julgar Nobrega e Anchieta pelos trechos de cartas referidos seria o mesmo que querer julgar Cristo pelo seu unico gosto violento, ao expulsar energicamente os conspurcadores do Templo. Julguem-se os dois grandes missionarios do Brasil por outras passagens de suas cartas, tão elogiosas à primitiva gente de nossa terra. E, sobretudo, não sejam esquecidos os proprios fatos, que mais valem que as palavras.

●

Os jesuitas sempre foram doceis, tolerantes, verdadeiros amigos do aborigene. "Pelas nações indigenas — escreveu Pereira da Silva — eram os padres da Companhia considerados iguais aos anjos". E esclareceu: "Salvavam os gentios quando alguns portugueses os pretendiam maltratar ou escravizar; atravessavam as virgens matas, onde nem o sol nem a lua adivinham o caminho; passavam caudalosos rios; iam pousar em suas tabas; serviam-se de suas inis (redes); assistiam as suas festas, animadas pelo chocalho sonoro das maracas; praticavam com eles, esforçando-se deste modo por arrancá-los de seus barbaros costumes". Quer dizer: se os jesuitas viviam protestando calorosamente contra a escravização dos indios, tinham autoridade para fazê-lo. Tratavam os aborigenes como eles gostavam de ser tratados, de igual para igual, sem melindrá-los, sem ferir-lhes os sentimentos. "Embrenhavam-se nas matas (os jesuitas) não como caçadores perseguindo a caça, mas como mensageiros da paz", disse Artur Orlando. Mensageiros da paz, eis com efeito o titulo que cabe, inteiramente, aos missionarios da Companhia de Jesus. E a Nobrega e a Anchieta, principalmente.

●

Mais valem, realmente, os fatos que as palavras. Quem não se lembra, por exemplo, da atitude que tiveram os dois admiraveis jesuitas em face dos tamoios revoltados e enfurecidos contra os portugueses? Antes de relembrá-lo, seja esclarecido que, certa ocasião, Anchieta, o bondoso, houvera, num de seus poucos instantes de mau-humor, ameaçado um mameluco com os rigores da inquisição. Sabeis qual foi a resposta daquela criatura em cujas veias corria o sangue indigena? "Acabarei com a inquisição a flechas!" bradou o mameluco exaltado e enfurecido, já indomavel pela reação que, frente à ameaça, se operou imediatamente dentro de sua alma. Se, nesse dia, ainda houvesse em Anchieta qualquer duvida sobre a impossibilidade de domar-se ou conquistar o indigena por meio de violencias, a duvida se teria desvanecido completamente. De qualquer modo, a experiencia lhe seria inesquecivel. Não, com ameaças, com rigorismos, não!

●

Por isso mesmo, quando em terras de Piratininga, reinava aquele ambiente morno de apreensões, vivendo toda a sua população receosa do ataque dos tamoios, à espera de uma ofensiva que a tudo levaria de roldão, dirigida e planejada por Cunhambebe, guerreiro temivel, famoso por sua ferocidade, invencivel nos campos de batalha, ocorreu a Nobrega e a Anchieta aquilo que a ninguem mais ocorria. "Foi quando — escreveu Maria Eugenia Celso — ao coração pastoral de Manoel da Nobrega ocorreu o mais simples, o mais natural, o mais temerario dos planos: tratar com os tamoios". Tratar com os tamoios, tratar com os indios ferocissimos e rebelados contra os brancos! Quem, deveras, a não ser Nobrega e Anchieta, teria de leve pensado nisso? E, no entanto, os dois grandes jesuitas não só pensaram na empresa como se dispuseram a realizá-la. E lá se foram eles, ao meio da estupefação de tanta gente, rumo ao proprio reduto dos amotinados, conhecedores, sem duvida, do perigo da empresa, mas, por outro lado, esperançados, ainda uma vez, de obterem triunfo que parecia impossivel — de aplacarem a furia do mais temivel dos chefes indigenas. A rebelião da tribu de Cunhambebe, à qual outras se aliaram, ficou conhecida, em nossa historia, sob a denominação de a confederação dos tamoios. Trata-se de um episodio destacado cantado em prosa e em verso. E os resultados da ação pacificadora dos grandes missionarios Nobrega e Anchieta junto àqueles indios também se tornaram celebres. Para surpreza de tantos quantos, ao vê-los partir rumo ao reduto dos silvicolas, já rezavam orações à sua alma, não foram eles nem trucidados, nem comidos. Triunfaram, deveras, mais uma vez, através da brandura, da candidez, do proprio jeito que possuiam em lidar com os indigenas, mesmo os mais ferozes. "O magnetismo da fé, o imã da coragem, o influxo conciliatório da mansidão, agiam dominadoramente sobre aqueles brutos (que não eram lá tão brutos quanto se pensava, acrescentamos nós) fazendo em breve de Pindobuçú, atiçado de furia, e depois do atletico e ferocissimo Cunhambebe, dois protetores dos míseros refens". São palavras ainda de Maria Eugenia Celso. Antes dela, e apreciando o mesmo episodio, Carlos de Laet também já havia escrito: "Diante desse homem (Anchieta) tão sereno em sua fraquesa corporea, hesitam as coleras mais impetuosas... Tamanha coragem (a de Nobrega e a de Anchieta procurando sozinhos e desarmados os indios rebeldes) subjuga, conquista a admiração dos bravos; tamanha doçura angaria a afeição dos mais desconfiados". E, a titulo de curiosidade, convem lembrar que, antes de Carlos de Laet e de Maria Eugenia Celso, o historiador inglês Robert Southey já havia feito comentários analogos. "De mais perigosa embaixada nunca ninguem se encarregara", escreveu ele referentemente a Nobrega e Anchieta quando resolveram conferenciar com os tamoios. E depois: "Anchieta os arengou no seu proprio idioma (idioma dos indios); e apesar de todas as traições e perfidias que haviam sofrido, tanta era a confiança destes selvagens no carater da Companhia, que muitos subiram a bordo (da embarcação onde Anchieta se achava ao se aproximar das plagas dos tamoios), escutaram o que se lhes propunha e levaram o navio a porto seguro". Note-se que isto se verificou no momento mesmo em que os dois jesuitas se aproximavam do reduto dos rebeldes, quando centenas de canôas, pilotadas pelos indios, armados de arcos e flechas, se puseram ao largo das aguas para enfrentarem os embaixadores dos brancos. "Apenas o barco (dos jesuitas) se aproximou da costa, coalhou-se o mar de canôas, que vinham atacá-lo; mas ao verem os habitos dos jesuitas, souberam os tamoios que tinham diante de si os homens, cujas vidas eram inocentes e que, amigos de Deus, eram os protetores dos indios". São palavras ainda de Southey.

●

Ora, quem teve poder para pacificar os tamoios, de certo que poderia vencer o odio e a rebeldia de todos os demais indigenas do Brasil. Os continuadores de Nobrega e de Anchieta não abandonaram os seus metodos de catequese. Permaneceram brandos e fraternais para com os primitivos habitantes de nossa terra. E, daí, o segredo de seu sucesso, mesmo quando, nas aldeias e nas reduções, tanto se serviram do braço indigena.

POSSIBILIDADES DE PAZ, SÓ DEPOIS DA DESILUSÃO DOS COMUNISTAS

FLASH

A ADVERTÊNCIA DE TRYGVE LIE

EM REUNIÃO na Associação Canadense das Nações Unidas, o Secretário da ONU, sr. Trygve Lie advertiu o mundo da necessidade de redobrarem todos os esforços na Coréia para pôr têrmo à agressão, que ainda não foi vencida depois de quase um ano de luta infatigável. Ajuntou que a cessão de fogo poder-se-ia fazer ao longo do paralelo 38, seguindo-se o estabelecimento de uma Coréia livre e democrática, que seria devidamente auxiliada para sua restauração, depois de uma guerra que a assola terrivelmente.

O caso da Coréia, como temos explicado por vezes nesta coluna, não tem no momento valor intrinseco. Para os países do Ocidente o que se faz ali é revidar a agressão e mostrar que com êsse velho processo não pode mais haver transigência. Para a URSS o que interessa é ver, de um lado, se desgasta os Estados Unidos e, de outro, ter um trunfo para quaisquer negociações que possam surgir. Os pobres coreanos estão sendo vitimas da maior brutalidade dos comunistas, que os tomaram como cobaias, para a experiência de saber até onde podem ir.

Por isso mesmo, sua terminação parece remota. Foi o que aqui escrevemos, quando rumores de entendimento circularam e vemos agora o próprio ministro do exterior da Coréia do Sul afirmar que não vê tais possibilidades e julga a tregua em tôrno do paralelo 38 uma conjetura efêmera. Em todo caso, os comunistas não conseguiram seu empenho. Quanto a desgastar os americanos, convenhamos em que, para o imenso poderio dos Estados Unidos, a Coréia é um mero episódio, que teve, aliás, um valor psicológico muito favorável ao preparo do país para a guerra, pois a todos convenceu de que o perigo soviético é uma realidade que o ameaça a cada hora. Quanto a vencer a guerra, já devem ter verificado os homens do Kremlin que não conseguem seus titeres chineses, cujo sacrificio tem sido considerável, não só de gente, como também de soldados organizados, o que na China não é coisa fácil, a despeito da imensa massa humana que pode ajuntar, mas não mobilizar, no sentido técnico da expressão.

Mas, a Russia está assustando apenas, como diz o nosso caipira, quer ver em que param as modas em outros lugares e no atinente a outros assuntos. Enquanto houver chinês para canhão, êle não deixa que cesse o fogo na Coréia. E' sempre fácil fazer fogueira na mata alheia.

A guerra na Coréia é uma espécie de guerra na Espanha, ensaio para luta maior, mas o que não sabemos é se, desta vez, os resultados animarão da mesma forma os agressores. O poder americano vai crescendo em progressão geométrica de forma tal que não parece aconselhar muito a provocação. Só depois que os russos se convencerem disso, e ainda leva tempo, poderá mudar a situação para melhor, caso, porém, não queiram arriscar tudo e deflagar nova e tremenda conflagração e imolar a humanidade.

TEM NOVO DIRETOR O INSTITUTO NACIONAL DO MATE

Perante o Presidente e Chefes de Serviço do Instituto do Mate, tomou posse, no cargo de Diretor da mesma autarquia, o sr. Gil Soares de Araujo, destacado técnico em questões econômicas, ex-parlamentar, jornalista e conceituado membro do magistério brasileiro.

Após a leitura do termo de posse, pelo chefe do Pessoal do Instituto, saudou o novo titular o Presidente do I. N. M., sr. Taborda Junior, que fez o elogio do sr. Gil Soares de Araujo, em quem reconhecia um prestimoso e brilhante auxiliar, que de certo muito lhe valeria na solução dos assuntos que dizem respeito aos problemas do mate.

Agradecendo, o sr. Gil Soares de Araujo confessou-se honrado em ter sido escolhido pelo preclaro presidente da República para fazer parte da direção do órgão orientador da economia ervateira, prometendo emprestar a sua colaboração, com elevado espirito público, ao programa de recuperação econômica do mate, sob a esclarecida diretriz do presidente Taborda Junior.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

FERIDAS ECZEMAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

Melhores perspectivas para a situação no Extremo Oriente

Toma forma um novo eixo na Ásia — Expectativa em tôrno da conclusão do tra tado de paz com o Japão

LONDRES, 2 (Harold Guard, da U.P.) — Funcionados interessados no tratado de paz japonês dizem que está tomando forma um Eixo Washington-Toquio para substituir o Eixo Londres-Delhi, para sustentar a balança de poder na Asia. Dizem ainda que a balança de poder na Asia foi modificada como consequencia da perda do exercito indiano como força que se pudesse usar fora das fronteiras indianas. "Agora, quando o exercito indiano está fora de cogitações, outra coisa tem que tomar seu lugar, e é provavel que essa coisa seja ume exercito japonês restaurado", disse um funcionario. "Os EE.UU. tomaram a decisão de rearmar o Japão. Essa decisão foi tomada sob a compulsão de ter que encontrar um forte exercito asiatico com o qual cooperar. Os outros países interessados no tratado de paz japonês reconhecem que tal decisão terá que partir dos EE.UU., que arcaram com o peso principal da guerra no Pacifico e do custo da ocupação do Japão".

MELHORARA' A SITUAÇAO

Dizem as autoridades, aqui, que a conclusão do tratado de paz para o Japão "poderia transformar uma feia situação no Extremo Oriente, tudo para o melhor". Observem porém que o rearmamento japonês era "apenas parte da nova estrategia ocidental na Asia". "O rearmamento japonês vem sendo discutido não apenas como parte do tratado, mas a propósito da segurança de toda a Asia", dizem essas autoridades.

GUERRA AOS PAPAGAIOS

BUENOS AIRES, 2 (U.P.) — O governo argentino, através do Ministério da Agricultura e Pecuária, destinou um crédito de 250.000 pesos para dar combate a uma praga de papagaios e caturritas, que infesta diversas zonas agricolas do país, ocasionando graves prejuizos à lavoura. O Ministério referido promete pagar 20 centavos a tôda pessoa que apresentar às autoridades um par de pés dos vorazes pássaros.

Hemofluidina Na artério esclerose.

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,
TEL. 42.4862 — RIO DE JANEIRO

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Incorporação de novos membros no Pacto do Atlantico

Favoravel Bradley à admissão da Espanha na organização defensiva da Europa Ocidental — Propósitos de sua rápida visita a Paris

PARIS, 2 (Por Elie Maissie, do INS) — Os observadores diplomáticos se indagam se o general Bradley, suprema autoridade americana atualmente na Europa, tinha em mente a Espanha quando declarou que "deveriamos ter tantos membros quanto seja possível" no pacto do Atlântico Norte.

Bradley, quando dos depoimentos no comité que investiga a demissão de Mac Arthur salientou que a estategia atual parece indicar a conveniencia de incorporar o govêrno de Franco na organização defensiva da Europa Ocidental.

Ontem Bradley chegou a Paris tendo sido recebido por inúmeras altas personalidades.

As declarações de Bradley sôbre novos membros do pacto do Atlântico Norte foram feitas quando os jornalistas lhe perguntaram sôbre a possibilidade da incorporação da Espanha, Turquia e Grécia.

REARMAMENTO DA EUROPA

A respeito de sua visita à Europa, Bradley disse que "vim para cá para ver se posso fazer algo em prol do rearmamento da Europa. Trata-se apenas de uma rápida viagem durante a qual procurarei obter o maior número de informações possíveis".

Admitiu ainda que o programa de rearmamento prossegue um pouco lentamente, mas salientou que "estamos usando na Coréia parte do material originalmente destinado a êsse programa."

Ameaçado o futuro das liberdades democraticas

Como Queuille se dirigiu ao povo francês, inaugurando sua campanha política — Advertido o eleitorado contra as manobras esquerdistas

PARIS, 2 (U.P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Henri Queuille, advertiu à noite passada que o futuro das liberdades democráticas e da própria França estará em jôgo nas próximas eleições, nas quais os partidos do terceiro grupo lutam contra os comunistas e o general Charles de Gaulle.

EM JOGO A CONTINUAÇAO DA REPUBLICA

Inaugurando a campanha eleitoral através do rádio, Queuille disse aos franceses que êles decidirão da sorte da República quando acudirem às urnas a 17 de junho corrente, para as primeiras eleições gerais que se verificam no país desde novembro de 1946. "Por um lado — disse o primeiro ministro — se lhes oferece não sei que vaga forma de poder pessoal, que busca justificação em nobres afirmações". Referia-se a De Gaulle, embora sem mencionar seu nome, cujo partido, Reunião do Povo Francês, faz tais promessas ao eleitorado.

"Por outro lado — continuou — se lhes oferece a pior espécie de escravidão sob um regime policial baseado no terror e no desprêzo pela vida humana". Disse Queuille que entre êsses dois extremos há uma terceira fôrça, os partidos do centro, que governam a França desde que os comunistas foram expulsos do Gabinete, em 1947, e advertiu:

"Se os dois grupos rivais (comunistas e degaullistas) obtiverem juntos a maioria constitucional requerida e se enfrentarem na nova Assembléia, não se poderá formar um govêrno. Quem poderá dizer que aventura ameaçaria então o nosso país?"

CONDENSADO INTERNACIONAL

(Telegramas da United Press e International News Service)

TRATADO DE RELAÇÕES DIPLOMATICAS — A agência iugoslava de noticias TANJUG informa de Belgrado, que a Iugoslavia e a Venezuela assinaram notas para o estabelecimento de relações diplomaticas regulares. A troca de notas se realizou na embaixada da Venezuela no Rio de Janeiro.

★

SERA' REDUZIDA A PRODUÇAO DE AUTOMOVEIS — O governo de Washington ordenou a redução da produção de automoveis de passageiros a 1.200.000 no trimestre julho-setembro próximo, o que representa uma queda de 37 por cento, comparativamente ao nivel de igual periodo do ano passado.

★

NADA REVELARA' POR ORDEM DE TRUMAN — O secretario de Estado, Dean Acheson, declarou aos senadores que recebeu instruções diretas do presidente Truman no sentido de não revelar o que foi dito nas reuniões da Casa Branca, que precederam a destituição do gal. McArthur. O secretario prontificou-se a declarar quais foram as conclusões alcançadas e qual fôra sua própria atitude.

★

COLIDIRAM NO AR — Dois caças da fôrça aérea dos EE.UU. colidiram no ar, sôbre Yaphank, em Long Island. Os aviões vinham da recem-reativada base de Hampton, da Fôrça Aérea.

★

"RECORD" EM CONSTRUÇAO DE CASA — Uma turma de construtores da California, reivindicou o "record" mundial, depois de ter concluido a construção de uma casa de dois quartos em 3 horas, 39 minutos e 10 segundos.

★

FOI A PIQUE O "REBEKKA" — O navio tanque "Rebekka", de nacionalidade alemã, foi a pique, em consequência da colisão com o cargueiro grego "Spyros", no largo da embocadura do Elba, perto daqui, segundo informou a policia. A tripulação do tanque sinistrado, de 131 toneladas, foi salva pelo "Spyros".

★

PERON "JUSTICIALISTA" — "Quinto aniversario justicialista" chama-se nos tópicos dos jornais governistas o aniversario da assunção do poder por parte do general Peron, em 1946, o qual será celebrado no dia 4 do corrente.

★

SUA MAJESTADE ESTA' PASSANDO BEM — O Palácio de Buckingham informa que os médicos que visitaram hoje o rei Jorge "estão satisfeitos com o progresso do rei" tendo melhorado sensivelmente o estado de saude de Sua Majestade.

Dean Acheson está certo de que os chineses acabarão concordando

Desconhece o secretário de Estado norte-americano os atuais estudos sôbre a trégua na Coréia — Fontes diplomáticas informam que os EE. UU., a Inglaterra e mais 12 países aliados investigam uma fórmula viavel para o término da luta

WASHINGTON, 2 (De Ronald Gonzalez, da U. P.) — O secretário de Estado, sr. Dean Acheson, fez declaração ante as comissões do Congresso que investigam os motivos da destituição do general MacArthur de seus postos de comando na Asia e em momentos em que circulavam diversas informações sobre novas gestões de paz na Coréia, bascadas nas recentes vitórias militares das Nações Unidas.

O secretário de Estado norte-americano revelou que o regime comunista chinês não respondeu, nunca, às constantes propostas feitas pela comissão especial da ONU pro-paz na Coréia. Acrescentou que quando os comunistas chineses se convencerem de que seus reiterados fracassos não poderão desalojar da Coréia as tropas da ONU "então, parece-me que estará aberto o caminho para alguma espécie de acordo na Coréia, que possa ser aceito à base do reconhecimento das forças mútuas".

Anteriormente, as noticias de Londres declararam que a Inglaterra estava em contato com os Estados Unidos e os restantes 12 países aliados na Coréia para estudar a possibilidade de uma trégua. Interrogado a esse respeito, mr. Deam Acheson disse que ignorava tais informações.

Interrogado ainda sobre um possível acordo de paz, o sr. Dean Acheson respondeu que "ignoro que tal acordo esteja sendo negociado. Ignoro também se os comunistas chineses fizeram propostas nesse sentido. Existem propostas feitas pela comissão de bons oficios da ONU e a nenhuma delas o governo vermelho de Pequin respondeu".

O senador republicano Alexander Wiley perguntou depois ao sr. Acheson se acreditava que um acordo com a China Comunista ou a Rússia "teria valor ou terá que ser apoiado pela força". Mr. Acheson respondeu:

O acôrdo teria importância

"Não desejo que fiquemos dependendo de um acôrdo dessa natureza. Creio que um acordo que é reconhecido e ratificado por um estado de coisas existente teria alguma importancia. Creio que a força, como você diz, seria muito importante para conseguir isso".

Continuam tentando a conciliação

Por outro lado, fontes diplomáticas informaram que os Estados Unidos, Inglaterra e os outros 12 países que teem tropas na Coréia continuam trabalhando a respeito da elaboração de uma declaração comum de propositos mas não se tomou nenhuma decisão final.

Tal declaração seria uma nova versão da que foi abandonada em março último devido à trégua não autorizada que o general MacArthur ofereceu ao comandante das forças comunistas chinesas.

Indicou-se, ademais, que os Estados Unidos podem continuar dispostos a aderir às condições de paz das Nações Unidas que compreendem a cessação do fogo, sob a fiscalização da ONU, o estabelecimento de uma zona desmilitarizada de 32 klms. de extensão entre as duas Coréias e a realização de negociações.

JOALHERIA PASCHOAL AV. RIO BRANCO, 113
JOIAS E RELÓGIOS Os menores preços. A vista e a crédito.

Falta enxofre nos Estados Unidos

WASHINGTON, 2 (INS) — A Administração de Produção Nacional tomou hoje, medidas para reduzir o consumo de enxofre, que escasseia sensivelmente, ordenando aos produtores que solicitem permissão à administração antes de despachar grandes quantidades do material para as indústrias norte-americanas.

A Administração também ordenou aos consumidores que não empreguem maior quantidade que a que utilizaram no ano passado.

Segundo a Administração falta um milhão de toneladas de enxofre no mercado norte-americano.

PRISÃO DE VENTRE
PRISOVENTRIL
NAS FARMACIAS E DROGARIAS E FARMACIA SIMOES • R. DO MATOSO, 33 • RIO

WEEK-END

Brandão Reis

A CIDADE acompanhou comovida até o último instante, a bela lição de altruismo e solidariedade desse que soube viver com nobreza incomum e coragem sobre-humana os seus derradeiros momentos, êsse que soube transformar a aproximação da morte num exemplo dignificante. Morto, o dr. Laureano se torna mais admirado ainda do que vivo, porque soube manter até o final supremo o mesmo heroismo que marcou as suas primeiras horas de sofrimento, a mesma determinação, a mesma firmeza. Raros homens possuem, como êle possuiu, tão decidida energia — já não diremos perante a morte, mas perante a própria vida...

* * *

DEPOIS que os motoristas deram para atropelar não mais transeuntes mas até retaguarda de tropas em marcha a Diretoria do Trânsito tomou medidas severas. Velocidade máxima de 40 quilômetros — o que garante aos transeuntes atropelamento em câmera lenta — e a instituição do serviço de rádio patrulha também para o tráfego. Enquanto isso estudam-se as soluções de maior amplitude para o desafogamento da cidade. Metro? Caminhos aéreos? Onibus elétricas? O povo já um pouco cansado não se impressiona muito mais com as promessas. O povo quer é poder fazer movimento, desgraçadamente.

TROCADOS os noivos na hora do casamento — depois de realizada a cerimônia civil, assinado o termo pelos noivos e testemunhas, no momento em que o magistrado ia selar definitivamente o compromisso, o noivo exclamou, tremulo: "Está tudo muito bem, mas eu não sou Ariosto Rimola e nem a minha noiva tem o nome que o senhor falou". Grande confusão no Pretorio. Irritação do juiz. Mas tudo se esclareceu com calma e nova cerimônia destrocou o scasais errados.

* * *

VINTE anos de a g i t a d a e trepidante energia comemora o sr. Herbert Moses, que incansavel, está comemorando a grande efemeride. Inaugurou o seu busto na ABI, discursou, agradeceu — aplaudiu-se, homenageou-se, filmou-se, fotografou-se, televisionou-se. E preparou-se para mais vinte anos. "E mais daria se não fosse, para tão longo amor"...

* * *

NÃO vimos, mas nos garantiram que o último sucesso nacional "Presença de Anita" é tão teatral que se ouve até a voz do ponto... Ao passo que é de teatro mesmo, de palco, a peça de Pongeti, elegantemente lançada entre plumas, aigrettes e beneficio. Aliás Manequim é o tipo da "peça bem", desde a sua propaganda, elegante, de bom gosto, os cartazes e tudo o mais... Parece-nos que causará um grande êxito entre as pessoas bem".

* * *

ENQUANTO o Vogue recebe cantoras novas de Paris, Linda Batista que não é de Paris, mas que é também do Vogue, convida para a sua estréia logo mais na Nacional. Volta ao lar "o seu primeiro e virginal obrigo". Será bem recebida, estamos certos.

E AINDA no capitulo "bem" desta semana, poderemos destacar a agradável atuação do Ballet Americano, que, a par de um certo ecleticismo em seu programa, está cumprindo uma boa performance. Ballet moderno, com figuras de real mérito, cenários e guarda-roupa de bom gosto — tem arrastado todo o Rio ao Municipal. E o número de maior êxito está sendo o "Fall river legend", que já foi popularmente batizado por "O crime de Araci Abelha", pois que tem até a machadinha...

* * *

SAIU o disco voador do cartaz — apareceu agora o disco-acusador. Trata-se de um extranho e feio caso que teria ocorrido com um vereador. 500 contos para a aprovação de um projeto — legislação um pouco cara... — E continuam turvos os mares da política. Em São Paulo três deputados, incluindo uma mulher, foram expulsos do Partido Trabalhista. Indisciplina partidária.

* * *

SE por aqui as coisas andam feias — não andam mais belas lá por fora. Continuam obscuros os horizontes. A situação internacional tende a se agravar — enquanto se agrava a moléstia do rei Jorge VI, que o retem ao leito.

* * *

COM o recrudescimento das bombas, dos foguetes e outros explosivos, entramos no mês de junho, frio e com perspectivas animadoras. Não sabemos se foram providências da policia, mas o fato é que o bombardeio diminuiu bem — pelo menos em nosso bairro, que sempre foi dos mais belicosos nestas ocasiões. Enquanto isto as mocinhas casadoiras se preparam para as homenagens ao Santo Protetor, cuja data se aproxima. Mas isto são outros 500 cruzeiros, ou melhor, será para outro Week-end...

NÃO SINTA FRIO
COBERTORES E AGASALHOS
Camisaria Progresso
PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 E 4



APONTAMENTOS

Cyro dos Anjos

ESTAS notas de certo pediriam mais desenvolvimento, disciplina e meditação, por melhor se adequarem à importância da obra literária sôbre que versam. Mas, como se verá, nasceram de inibições, e nelas se explicam. Releve-se o cunho muito pessoal que lhes deu o autor, e que é inevitável em assentamentos dessa natureza.

MAIO, 4 — Tentei escrever uma página sôbre Drummond, a propósito desse tão drummondiano poema da "Mesa", dado a lume numa edição fora do comércio, pelos rapazes da "Hipocampo".

Por que não me saiu a página? Incapacidade para a crítica? Mas, não se tratava de crítica. Dessa minha inaptidão sabia eu há muito tempo, e teria tido o bom senso de me abster duma inútil violência sôbre mim mesmo. Cheguei a uma idade em que a gente se conforma com as suas limitações e aprende, humildemente, a encurtar o vôo e a restringir desejos e interêsses. O que eu pretendia era apenas consignar uma impressão, um testemunho, ou melhor, do que isto: uma confidência.

Os versos de agora me fizeram saudoso dos de 1947, os desta quadra puxaram outros, de 1945, estes últimos, por seu turno, levaram-me aos de 1942, e assim fui remontando às fontes desse fluxo de poesia que escorre de negras e pejadas montanhas, aonde também se vai buscar, para as forjas do mundo, o mais rico minério que se viu.

Como sempre acontece quando leio Drummond, acabei lendo-o todo. E, aferindo o poeta de hoje pelo de ontem, nestes cinco lustros, averiguando a identidade substancial de sua poesia em época e fases tão distintas, achei, por minha vez, a minha identidade com o rapaz que, por volta de 1926, lia, um tanto, perplexo, mas tomado de fascinação, aqueles poemas de vanguarda, que escandalizavam a gente conservadora da provincia de Minas.

Pensei, por isto, em escrever, para meu próprio uso, a breve história do que representou para mim essa poesia, e dos mundos que ela desvelou a meus olhos atônitos. Uma história, portanto, da minha admiração pelo poeta, admiração que atravessou de ponta a ponta esse periodo, tornado longo para as gerações atuais, como se enfeixasse um ciclo inteiro da vida dos povos, tantas e de tal ordem foram as transformações produzidas em tôrno de nós.

A história dessa admiração seria, concomitantemente, a história de uma amizade, pois logo os dois sentimentos se confundiram, havendo o leitor daquela poesia cheia de invenções e daquela prosa original, de imprevistos efeitos, encontrado, no homem que as produzia, a substância moral que suscita essa outra inclinação da alma. Que modelo, nêle descobriu, de resistência, de insubmissão, de bravura, de dignidade de caráter!

Não é fácil que uma admiração e uma amizade durem cinco lustros. As admirações da juventude não resistem à análise do espirito que amadurece, e as da maturidade nem sempre correspondem às exigências de estrita dieta que a senectude traz consigo. Algumas de minhas admirações da adolescência me fazem hoje sorrir. Outras me deixam incerto. A literatura, a filosofia, a própria ciência obedecem aos caprichos da moda. Quanto não dariamos para desfazer certas atitudes, recolher certas cartas, e até certas dedicatórias dos primeiros trabalhos, dos primeiros passos na vida literária? E, mesmo em se tratando de gestos mais recentes, mais próximos de nós, quantas vêzes não quiséramos revogá-los? Eu, que tenho errado tanto, que tanto cedi e transigi, por fraqueza, por toleima, e às vêzes, por humildade, ou por não sei que circunstância a que, afinal, pudera ter resistido, guardo experiência amarga, a respeito

E, no que concerne às amizades, todo o mundo sabe quanto as decepções que elas nos trazem, ou as proprias transformações interiores, que experimentamos, trabalham por desfazê-las.

Assim, imaginei que aquela admiração e amizade, constituindo aquisição espiritual e afetiva de tamanha importância em minha vida, deveriam ser apostiladas neste registro, intimo, em que trato de coisas que respeitam à economia do meu espirito.

Mas, eis que encontro, aqui, a causa da inibição que me tolheu. Na verdade, não saberia escrever nada acerca de uma poesia que tanto me atingiu a sensibilidade. Recebi-a como criação indecomponivel em seus elementos, como um todo semelhante a uma flôr, a uma planta, a uma paisagem, que morrem, se as dissecarmos. Acaso se torna a flôr mais bela se a analisamos como um botânico? Os hermeneutas da poesia sempre me pareceram frios entomólogos, ou certos homens capazes de apanhar borboletas e espetá-las num quadro, grupando-as pela variedade morfológica e cromática.

Quando amamos verdadeiramente, não analisamos. Recebemos a beleza como forma total. Parece-me vão esse esfôrço para surpreender os meios materiais de que o poeta usou, ao compor o poema. Extrato volatil, a poesia se exala, se a desintegrarmos da tessitura do verso. Forma-se de imponderáveis, que a análise não apanha em suas garras. Importa repetir essa velha verdade, num tempo em que a anatomia poética se tornou moda entre os filólogos.

Nela, como em tudo o que é orgânico, o todo é maior que a soma das partes: um elemento misterioso agrega-se ao conjunto. Permitindo-me uma incursão no pensamento néo-platônico moderno, eu lhe chamaria "forma significativa", no sentido criado por Clive Bell. Inutilmente se procurará o seu segrêdo nas combinações métricas e ritmicas: sua essência última foge da prisão sonora

* * *

Com que emoção li esse poema da "Mesa"! O poeta brinca, o poeta evoca os seus mortos, lembra o pai, com ternura. Esta lembrança do pai visita-nos amiude quando chegamos à maturidade. Então é que o vulto paterno ganha, a nossos olhos, o grave, o nitido, o autêntico recorte. Com que lucidez o compreendemos e amamos! E, por detrás do pai, numa cadeia que vai até o infinito, não raro, descobrimos um prolongamento dêle, que é Deus. Um e outro, já não nos atemorizam: constituem objeto de puro amor. O poeta pode brincar com êles, como brinca com a água, com a luz, com todos os sêres.

A idéia de um Deus que fosse puro amor e jamais objeto de mêdo veio-me outro dia, ao assistir a um bailado das pequenas dançarinas da "União das Operárias de Jesus". E imaginei que Deus se compraz na dança, como ama a poesia. Tive inveja de Veltcheck, supondo que os desenhos coreográficos hão-de ser mais gratos ao Criador, que uma pobre prosa. Nascem, com mais espontaneidade, desse mesmo impulso secreto que gera as flôres, os poemas, as rutilantes manhãs, os pungentes crepúsculos — isto é, duma fôrça que existe para a complacência divina, se não é divina pela sua própria substância.

* * *

Eis que me desmando e escrevo coisas desconexas. Voltemos a Drummond, para dizer que, entre as nossas vicissitudes pessoais e as inquietações do mundo, há ainda qualquer coisa a que a gente se pode apegar, no esfôrço pela sobrevivência: a arte deixou de ser luxo do espírito para se tornar fonte de consolo e de esperança. E, numa época mediocre, não é pequena satisfação pensar que somos contemporâneos de um grande, de um autêntico poeta.

Repelida a sugestão de Truman

TEERA, 2 (I.N.S.) — A rádio de Teerã anunciou que o primeiro ministro Mohammed Mossadegh repeliu a sugestão do presidente Truman no sentido de iniciar negociações com Londres a respeito do conflito petrolifero da Pérsia.

Segundo a emissora, Mossadegh comunicou ao senado que qualquer negociação que seja iniciada pelo seu governo deverá ser feita através a direção atual da companhia petrolifera Anglo Iranian pois qualquer discussão direta com a Grã-Bretanha permitiria que Londres recorresse mais tarde junto à Corte Internacional de Justiça.

À disposição da ONU uma unidade canadense

OTTAWA, 2 (U.P.) — O Canadá passou a ser hoje o primeiro país a por unidades de suas fôrças armadas à disposição das Nações Unidas para que a Organização as utilizem em qualquer lugar para conter agressão. O secretário geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, anunciou que o Canadá colocou à disposição da ONU sua 25.ª brigada de infantaria que atualmente presta serviços na Coréia. Disse o sr. Lie que estava muito satisfeito com a comunicação oficial do chanceler do Canadá, sr. Leaster Pearson, nesse sentido, sendo este o primeiro país a atender ao apelo das Nações Unidas.

Garantindo a segurança da família real inglesa

BELFAST, 2 (U.P.) — Dois carros cheios de policiais foram destacados para a proteção da rainha Elizabeth e da princesa Margaret, em sua excursão a três condados da Irlanda do Norte. As autoridades não facilitam com a segurança da rainha e da princesa, que chegaram sexta-feira, pouco depois de vários incidentes anti-britanicos, com bombas. Toda a policia de Belfast foi armada para a visita real, e teve ordem de usar as armas ao primeiro sinal de qualquer tentativa contra as reais visitantes.

ASSISTÊNCIA AO TRABALHADOR RURAL ☆

HA' DIAS o ministro do Trabalho enviou ao presidente da República uma exposição de motivos sugerindo que os govêrnos dos Estados, através das suas secretarias de Agricultura, esclarecessem os fazendeiros e lavradores sôbre os verdadeiros objetivos do govêrno, no tocante à prometida legislação de amparo ao trabalhador rural.

Nestes últimos meses tem afluido para a capital da República grande número de trabalhadores do campo, agravando-se um fenômeno que há vários anos vem entre nós assumindo proporções inquietantes. Procurando conhecer as causas desse acréscimo de afluxo de braços da lavoura para o Distrito Federal, verificou o Ministério do Trabalho que os proprietários de terra estão dispensando os seus empregados, de preferência os mais antigos, com receio de que a anunciada legislação rural lhes acarrete grandes encargos e compromissos.

O temor da classe patronal do campo está, portanto, contribuindo para o desemprego na agricultura, precisamente numa época, como a atual, em que o Brasil necessita aumentar consideravelmente a produção, tanto de produtos agrícolas destinados aos mercados do exterior, como dos que atendem às exigências do consumo interno. Um simples golpe de vista sôbre a situação econômica do Brasil de hoje seria suficiente para afugentar esses temores, de vez que as perspectivas que se oferecem às atividades agropecuárias são das mais alentadoras prometendo, em face do crescente aumento de procura de tudo quanto se produz no campo, excelente remuneração a fazendeiros e sitiantes.

Estes, que, com o seu esfôrço, contribuem para a formação da maior parcela da riqueza nacional, estão a coberto das medidas repressivas que o Govêrno Federal acaba de propôr ao Parlamento, para a garantia do seu programa de barateamento do custo da vida. Os proprietários agrícolas não são sabotadores, nem açambarcadores; são, ao contrário, vitimas, na quase totalidade, do intermediário ganancioso, que lhes procura arrancar a preços vis o que conseguiram com o amanho da sua terra, para depois obter lucros escandalosos nos centros de consumo. As medidas que já estão sendo executadas pelo Govêrno, e as que acabam de ser sugeridas ao Legislativo, só poderão beneficiar produtores e consumidores. E, entre os produtores, se encontram os fazendeiros e sitiantes, que além de ficarem com a sua atividade defendida contra os assaltos de especuladores, têm pela frente a agradável perspectiva de poderem aumentar as suas safras e colheitas, na certeza de que serão vendidos a bom preço. As vitórias obtidas pelo Brasil na IV Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos consolidam a posição dos nossos artigos exportáveis, e a posição daqueles reservados ao consumo interno vem sendo igualmente firmada, para estimulo dos produtores, por vários providências do Govêrno.

Assim, se a legislação trabalhista rural viesse acarretar maiores encargos financeiros, ficariam tais encargos sempre muito aquem dos beneficios que a situação econômica do Brasil pode prometer para o futuro, aos proprietários agrícolas. Mesmo, no entanto, na ausência desses fatores, favoráveis, não há razão para receios de que a legislação venha prejudicar, por meio de obrigações pecuniárias e compromissos para com os trabalhadores, os patrões do Brasil rural.

O sr. Getúlio Vargas, discursando em Recife durante a campanha presidencial de que saiu vencedor, anunciou o propósito de fazer com que progressivamente se conceda ao trabalhador do campo a melhoria do padrão de vida, o salário minimo, a estabilidade funcional, o seguro contra acidentes, a assistência medica e hospitalar gratuita e a lei de aposentadoria e pensões; anunciou, em suma, a concessão aos trabalhadores rurais das prerrogativas da legislação que ampara os trabalhadores urbanos, e que de modo algum entravou as atividades da indústria e do comércio; antes, pelo contrário, em muito concorreu para a expansão de tais atividades.

Está no campo a grande massa obreira do Brasil, pois no campo se encontram dois terços da nossa população. Estender a essa massa o amparo da legislação social é um dos mais importantes pontos do programa de fortalecimento da democracia econômica, em que se empenha o atual govêrno. Só numa verdadeira democracia econômica podem livremente, harmonicamente prosperar todos os setores onde se empregam esforços produtivos que devem resultar no bem-estar e na prosperidade do povo.

Como acentuou o ministro do Trabalho na exposição de motivos ao presidente da República, os donos da terra também se beneficiarão com a legislação trabalhista rural, pois os seus empregados, melhor assistidos, tornar-se-ão cooperadores mais eficientes, produzindo mais.

★ Assistência à infância

ENCONTRA-SE nesta capital o dr. Ismael Martinez Sotomayor, chefe da Missão do Fundo Internacional de Socôrro à Infância da ONU, instituição a que o Brasil está ligado e do qual já tem recebido valiosas contribuições, como o envio de leite em pó até 11 milhões de libras, fortificantes, vitaminas, certos remédios como sulfa e penicilina, além de uma dotação de 500 mil dólares para auxilio a crianças do Pará, Paraiba Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí. Por igual, o Instituto Osvaldo Cruz está preparando, com equipamento enviado pela UNICEF, vacinas em produção intensa.

Atendendo ao apêlo dessa Instituição, que tem socorrido solicitamente a infância desvalida brasileira, o govêrno determinou a exportação de arrôz destinado às crianças da India, onde está imperando a fome, devido à praga que atacou a lavoura, destinando-se o nosso produto a salvar numerosas vidas infantis.

Tem o chanceler João Neves da Fontoura se empenhado em obter tôdas as facilidade para a ação da UNICEF no Brasil, já no atinente aos auxilios que nos traz, já naqueles que podemos prestar. Se o mundo moderno não é um exemplo de solidariedade, antes está dividido em dois mundos que se hostilizam, porque os comunistas assim o forçam, salve-se ao menos essa obra de benemerência que instituições especializadas, como o Fundo Internacional da Criança, está prestando. Esse é um exemplo do que deveria ser a ordem internacional, na qual os povos cooperassem uns com os outros, para beneficios comuns. No caso em apreço, vemos crianças de dois pontos tão longinquos amparadas por uma organização da ONU que, consagrada à infância, prepara o futuro.

—*—

☆ Os extranumerários

COMO se sabe, foi a própria desorganização do serviço público que criou as series de extranumerários, que, pela complicação de títulos e subtítulos, passaram a ter suas classificações de mensalistas, diaristas, contratados, etc.. Produto de reformas mal feitas, elaboradas ao belprazer dos que ocupavam o poder público, as séries funcionais de extranumerário vivem à mercê das interpretações mais estapafúrdias. Qualquer jurista de fundo de repartição acha-se com o direito de opinar, de condenar ou de defender, com seus pareceres laudatórios, que, ao seu modo de pensar, podem até alterar o texto da Constituição e das leis básicas do país. E' uma situação de tal ordem, são tantas as diferenciações que os juristas e técnicos fazem dos extranumerários, que se ainda houvesse um Lima Barreto ou Machado de Assis no serviço público iriamos ter magníficos romances e personagens imortais. Basta pegar o velho Estatuto que rege a classe, confrontar "funcionário" e "extranumerário" e de logo ressaltam coisas que espantam até um frade de pedra. Se o indivíduo é técnico, se escreveu um opúsculo e defendeu o conteúdo do opúsculo, então procura ver o extranumerário, com uma expressão de ridiculo, ainda mesmo que o nivel mental do extranumerario, o seu valor intrinseco, a sua cultura estejam muito acima, incomparavelmente longe, daquele que defendeu o opúsculo e conseguiu a denominação de técnico. Isso vem criando embaraços incontados ao serviço público, recalque, complexos e outras coisas mais, quando cumpria aos órgãos sistematizadores, ou ao Congresso, normalizar êsse cáos, com leis claras, com reexames que não ficassem à mercê de simpatizantes ou antipatizantes, mas obedecessem a normas de direito público e de cincia de administração, pois com êsses altos e baixos, não somente se amontoam prejudicados, fabricam-se vitimas e as injustiças clamorosas avultam, como ainda o serviço público se ressente de uma conduta certa, perfeita, normal, onde uns e outros encontrem remédios para os seus males, independentemente das drásticas terapêuticas de clássicos inimigos. O Presidente Vargas, que e, além de homem digno, um estadista que prima pela justiça, poderia designar uma comissão de homens de direito, sem ninguém dos que têm elaborado até agora reformas esdrúxulas, juizes e estudiosos, para apresentar um projeto pondo ordem nessa insana desordem para que um ambiente de segurança pairasse sôbre os servidores do Estado, vitimas de ameaças e de vexames que redundam em prejuizo para a Nação. Se são contra os extranumerários, não há coisa mais fácil: que se crie uma lei abolindo definitivamente, a admissão de extranumerários. Dêsse modo, as necessidades do serviço público seriam supridas por interinos, os atuais extranumerários iriam, à medida do possivel, passando a funcionários e assim cessaria a balbúrdia que tanta confusão e canseiras vem causando aos técnicos e ao serviço público em geral. E' o que nos parece mais lógico.

★ Contrato monstruoso e unilateral

O RIO é talvez a única metropole no mundo, onde o serviço telefônico é positivamente ruim, constituindo quase uma calamidade pública.

Ruim e deficientissimo, pois não acompanhou o desenvolvimento espantoso da cidade, de sorte que, como ainda ontem assinalava o sr. João Carlos Vital, o comércio e a indústria se encontram em situação difícil devido à falta de comunicações rápidas.

Frisou ainda o prefeito, para surpresa de quantos o leram, que "o contrato da Telefônica é monstruoso."

Não dá regalias nem vantagens à Prefeitura e ao assinante. E' unilateral".

Estas palavras são um terrivel libelo contra os que no passado não souberam governar nem defender a coisa pública, indiferentes, à sorte da coletividade.

Além do pior serviço telefônico do mundo, principalmente quando sôbre a cidade desaba qualquer aguaceiro desses que facilmente a transformam em rios caudalosos, parando, imobilizando e ameaçando destruir tudo, é êle também, pelo número de aparelhos instalados, perigoso agente de desorganização da vida do nosso comércio e indústria.

O que vale é que o grave problema está sendo objeto de estudos por parte do Prefeito e da Câmara dos Vereadores,

Contrato absurdamente unilateral, o da Telefônica não pode mais vigorar, lesando a população e entravando o desenvolvimento da metrópole.

—*—

☆ O Metro

NO ultimo almôço do Rotary Clube, perguntaram ao Prefeito se era mesmo sua intenção fazer as obras de um Metro, para assegurar o tráfego subterrâneo do Rio. Respondeu afirmativamente o sr. João Carlos Vital ,ajuntando que, além dos estudos da comissão especial, tinha em seu poder um trabalho de empresa francesa, que estava considerando devidamente. E, por fim, que pretende enviar breve uma mensagem à Câmara dos Vereadores, pedindo o crédito, para iniciar o serviço.

Está ai uma notícia que enche de contentamento o carioca. Se for possível realizar essa obra, que tornará o Rio uma grande cidade, dando aos seus habitantes facilidade de condução, evitando a demora do transporte em áreas tão distantes, acabando com os bondes incômodos, atulhados e perigosos, terá ganho o sr. João Carlos Vital o título de benemérito, incluindo seu nome entre os dos maiores prefeitos da cidade, como Pereira Passos ou Paulo de Frontin.

Sabemos todos que a obra é dispendiosa, mas é imprescindivel e os gastos que determinar serão compensados pelos benefícios que trará. Precisamos desafogar o Rio, cidade em desespêro, aliviando o tráfego de superfície, que já está superado. Nenhuma medida pode mais resolver o problema, porque não há como alargar as ruas, nem a topografia da cidade o consente, assim como não se pode evitar o crescimento urbano.

Naturalmente, no começo, o tráfego subterrâneo terá que abranger a parte mais central, da cidade propriamente dita à praça da Bandeira, largo do Machado e Mourisco, onde então os bondes poderão receber os passageiros para os vários destinos, até que as linhas se extendam aos bairros mais distantes. Entre as vantagens, há que salientar a economia de tempo, porque se trata de uma condução velocissima, que não demandará mais de dez minutos para ligar Copacabana ao centro

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

MORTALIDADE

A REVISTA "Time", em seu número de 4 do corrente, publica uma nota interessantissima, em tôrno do emprego da vacina internacionalmente conhecida por B.C.G. Certo doutor chamado Myers revelou que o mais baixo indice de mortalidade ocorreu onde a vacina B.C.G. não foi utilizada. Na Irlanda, por exemplo, sem o emprego da popular vacina foi muito mais acentuada a baixa da mortalidade entre tuberculosos. E no Rio de Janeiro — diz aquêle especialista — a proporção da mortalidade caiu entre os adultos não vacinados, porém aumentou entre as crianças inoculadas com a B.C.G. Têm a palavra os técnicos e as autoridades sanitárias desta capital.

DE CORAÇÃO

CLARA SAMOSSOUD, filha do humorista Mark Twain, vendeu em leilão vários objetos de uso do escritor. Dentre as curiosidades, apareceu uma carta pouco conhecida, na qual Twain declinava do convite para ir a um entêrro, dizendo: — "Eu não posso assistir ao funeral de um senador, mas o aprovo, de todo o coração".

CORTES

— ACABA de sair em Paris, em versão francesa, o livro de Menotti Del Picchia — "La Republique 3.000". A conhecida obra do intelectual e político paulista foi editada por Albin Michel e traduzida por Manoel Gabristo.

— Greta Garbo, a velha atriz do cinema mudo, pretende voltar à tela, em um filme baseado no livro de John Gunther (Death Be not Proud). A artista sueca teria se entusiasmado diante do recente sucesso de Gloria Swanson.

VIOLAÇÕES

EM COLUMBIA, nos Estados Unidos, os passageiros manifestaram-se contra as irradiações de anúncios comerciais nos bondes e ônibus da cidade. O Tribunal de Apelação daquele distrito ordenou então que fôssem suspensas as irradiações, porque aquela modalidade de propaganda constitui uma violação aos direitos individuais garantidos pela Constituição. Aqui, felizmente, não chegamos a êste ponto. Os "calhambeques" da Light carregam velhos anúncios, mas tudo em melancólico mutismo. Quanto aos ônibus, êstes ganham tanta velocidade, a apreensão é tamanha, que o passageiro sòmente deseja chegar são e salvo a seu destino. Também aqui ocorre uma violação. E muito mais grave.

SONHOS DE MOÇA

"QUEM pode vigiar sonhos de moça? Eles são confusos e perigosos" (Carlos Drummond de Andrade em "Contos de Aprendiz")

DE CIRCO E DE TEATRO

— O CIRCO "Sarrasani" chegou ontem ao Rio, pelo vapor "Rio Dame". O grande conjunto de variedades, entre a sua numerosa fauna, trouxe um cavalo que não é quadrupede. O curioso animal tem três pernas e, dizem, que faz incriveis malabarismos.

— Mais uma revista imoral está em cena, num dos teatros da cidade. "O Pudim de Ouro" é a mais indecente peça de quantas já apresentou o nosso chamado teatro popular.

COMPARANDO

O COMENTARISTA radiofônico norte-americano — Cecil Brown —, nestes têrmos incisivos se refere à politica de Perón: — "Existe uma comparação viva entre o Perón de hoje e o Mussolini de 1925. O falecido Duce estava ocupado em exterminar tôda a oposição, apertando uma cinta de ferro em tôrno da imprensa italiana. E' a fase em que se encontra Perón. Ela pode acarretar consequências surpreendentes, antes que os ianques percebam que o fascismo na Argentina pode ser tão perigoso quanto o comunismo".

Café da Manhã

NOITE DE GALA

VOCÊ — com quem converso em pura franqueza — acredite no que digo. Para mim não há nada que me ponha na zona da angústia, como uma noite de gala no Municipal. Deixe-me explicar. Parece que, só numa dessas noites de empetecadas mulheres, e de homens vestidos aflitivamente, num corre-corre de "que dê minhas abotoaduras?", é que eu toco nesta provincia do Rio, na mais pobre e na pior provincia que inda existe por estas bandas metidas a "el mejor del mundo". A gala do Rio é uma exceção, quase igual a das festas das longinquas cidadezinhas, quando rebentam no interior do Estado figuras de ministros ou de governadores. Ninguém aqui tem o hábito do traje a rigor. E, quando alguém o põe em cima, fica tão diferente de si mesmo, como o menino que corta o cabelo para tirar retrato, ou como a moça que vai ao cabeleireiro para ver o galã e sai de lá de cabeça espetada, dura, para não desmanchar o penteado. Não tenhamos ilusões. Nem a nossa granfinagem mais granfina, nem nosso tubaronato, nem ninguém por aí se põe vestido assim em calma e serenidade. As delicias que as caixeirinhas de Nova Iorque experimentam, ou que os pequenos burgueses de Paris desfrutam — com aquêle embelezamento natural do traje de noite, — aqui são totalmente desconhecidas. Tem-se a impressão, como bem disse minha cara Lucia Benedetti, que dos trajes masculinos, tão guardados, voem até mariposas.

Não. Inúmeras vezes eu me recuso a assistir bons espetáculos no Municipal, porque não tenho ânimo para enfrentar aquela gente que me parece dizer... "é hoje só. Amanhã não tem mais..."

Você sabe, meu amigo. Nós os romancistas, ou cronistas, temos as nossas antenas. E quando eu me sento, na minha poltrona do Municipal, numa dessas chamadas grandes noites, sinto vir a mim os fluidos menos prazenteiros dêsse mundo. Por exemplo: Este casal, que se senta aqui junto, teve uma briga bem séria. E agora as últimas ondas do rancor transparecem nos duros traços da fisionomia da mulher, e até como que se despreendem da palidez rebrilhante da calva do marido, encimando a sua face contrafeita.

Tudo porque êle disse que... "o seu vestido está horrivel! E eu que paguei sete contos por essa droga?"

Uma verdadeira droga, mesmo, que não fazia a menor figura, pensara o marido, com indignação.

A mulher disse que êle não entende de modas, "e se ela estava horrivel — então, então não ia, ora essa!" Mas foram. Foram de trombas reciprocas.

Ah, a cronista sente os eflúvios daquele largo concurso.

"Estou bem?" Se perguntam as velhotas. E os homens, — esses ora um pouco martires, ora um pouco heróicos, descobrem importâncias, e sufocam pelo prazer de aparecer ao lado de gente ilustre.

Acontece que há o espetáculo no palco. Espetáculo, às vezes até bom. Mas que nos vem contaminado por aquela maligna febre do sucesso na platéia. O curioso é que há meia dúzia de pessoas, da espécie dos concessionários da praça, que divulgam meia dúzia de frases. Essas frases giram de boca em boca, e no dia seguinte se derramam pela cidade, exatamente como num clube do interior. Ninguém viu aquilo. Foi fulano, ou foi sicrano quem disse.

Pergunte-me você:

— "Mas... que é isto? E' ranzinzice, é tristeza, é... é comunismo?"

Não, não é nada disso. As vezes sonho que estou vivendo numa grande cidade. Mas, basta ir a uma noite de gala, no Municipal, para que meu sonho se desvaneça. Ali vejo mulheres elegantissimas, homens vestidos impecàvelmente. Mas a miséria da "pouca oportunidade" está presente, como a vemos na única festa de um colégio, ou no assanhamento do moço dos cafundós, que vem ao baile da cidade. Tudo é mais febricitantemente construido que um cenário de palco.

Há dolorosas misérias, com dinheiro, joias, sorrisos, e unhas feitas. Esta me parece até das mais dificeis de suportar. E é por êsse motivo que sempre me arraso por dentro, quando vou a uma noite de gala do Municipal, dessas que levam ao paraiso tanta gente!

Dinah Silveira de Queiroz

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palacio do Catete em audiência o sr. Ernesto Monastério, ex-embaixador da Bolivia, que apresentou despedidas por ter de regressar ao seu pais.

— O ministro Mário Guimarães, do Supremo Tribunal Federal, que agradeceu ao Chefe do Govêrno a sua recente nomeação para aquele alto cargo, e o Bispo de Caetetê, Don José Herceiro de Souza, que solicitou de S. Excia. auxilio para os flagelados pelas secas, moradores em Caetetê — Bahia, os quais estão abandonando a região por falta de recursos.

— O Chefe do Govêrno recebeu, ainda, em visita de cordialidade os senadores Pires Ferreira e Matias Olimpio, da bancada da U.D.N. do Piauí, o embaixador Pimentel Brandão e o senhor Luiz Pacheco Prates.

—oOo—

O Presidente da República assinou decreto designando, chefe da Delegação do Brasil na Sessão Ordinária do Conselho da F.A.O., a realizar-se em Roma, no corrente mês de junho, João Gonçalves de Souza, e, assessores da mesma Delegação, os diplomatas João Batista Pinheiro e Everaldo Dayrell de Lima.

—oOo—

O Presidente da República assinou decreto, alterando o efetivo do Quadro Ordinário da Ordem do Mérito Naval, a que se refere o art 4.º do decreto n. 7.604, de 18 de julho de 1941, alterado pelo de n. 23.989, de 31 de outubro de 1947, que passara a ser constituido de 1, no grau de grã-cruz, 12 no de Grande-Oficial, 24 no de Comendador, 36 no de Oficial, e 48 no de Cavaleiro.

—oOo—

O Presidente da República fez-se representar pelo ministro João de Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência, na recepção que o sr. Mario Augusto Martini, embaixador da Itália, ofereceu por motivo da festa nacional daquele pais.

—oOo—

O Presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

— "FORTALEZA — O Sindicato dos Trabalhadores do Comércio Armazenador de Fortaleza, atendendo à recomendação da Federação a que pertence, vem trazer a V. Exa., aplausos pela decisão do IAPETC, mandando executar a cobrança da taxa de combustiveis e derivados que incide sôbre as empresas de gasolina. Acabamos de saber que a Justiça denegou o mandado de segurança impetrado pelas companhias, prenunciando a vitória final da desassombrada atitude daquela autarquia a qual estamos vinculados e cujo fortalecimento financeiro nos interessa de perto. O referido ato, inspirado por V. Exa., repercutiu no espirito público, pois vem comprovar que o Govêrno de V. Exa. não contemporiza com os trustes mundiais de petróleo, como assoalha a tendenciosa propaganda comunista. Aceite V. Exa. o testemunho do nosso profundo respeito. (a) Pedro Guedes da Silva, presidente".

"SÃO PAULO — A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comércio do Estado de São Paulo, tendo conhecimento da situação calamitosa do transporte de cereais do Norte do Paraná, pedem vênia para se dirigir a V. Exa., a fim de solicitar providências capazes de evitar que essa circunstância venha a agravar a situação do abastecimento dos mercados consumidores de São Paulo, Rio e Norte do país. Apesar dos entendimentos que há longos meses vêm sendo promovidos pelas entidades signatárias com as estradas de ferro daquela zona e não obstante os esforços desenvolvidos pela Estrada de Ferro Sorocabana, o fornecimento de vagões tem sido insuficiente para atender à necessidade do escoamento, acarretando aumentos de despesas que sem dúvida, concorrem para a alta de preços dos cereais nos centros de consumo. O grande volume da safra passada, a que se juntará a safra em inicio, está exigindo providência urgente do Govêrno Federal, a fim de que o abastecimento normal não sofra solução de continuidade Diante de tão grave situação, as entidades que este subscrevem tomam a liberdade de sugerir a V. Exa., seja promovida com/ urgência, uma reunião sob seu patrocinio, para discussão do assunto entre as diretorias das estradas de ferro juntamente com representantes signatários e entidades do norte do Paraná, a fim de ser encontrada solução urgente para o angustioso problema. Agradecendo antecipadamente a atenção que V. Exa. dispensar ao presente apêlo, os signatários renovam a homenagem do seu profundo respeito. (aa) Carlos Dias de Castro, presidente em exercicio da Associação Comercial de São Paulo; Brasilio Machado Netto, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo; e. Mario Paciulo, presidente da Bolsa de Cereais de São Paulo".

Novos tremores de terra na América Central

CIDADE DA GUATEMALA, 2 (INS) — Cinco tremores de terra de intensidade variavel registraram-se ontem, na Guatemala, entre as 11,30 e as 1140 horas da noite.

Um dos abalos durou 23 segundos. O Observatorio Nacional informou que o epicentro do sismo esteve na zona de Amatilan, a 30 quilometros da cidade da Guatemala. Ao que parece, os movimentos não causaram danos dignos de menção.

Agrava-se o estado de saúde de Petain

PORT JOINVILLE, 2 (I.N.S. — Informa-se que o ex-marechal Petain está em estado de coma.

Duas pessoas que visitaram Petain na sua prisão na ilha D'Yeu afirmam que suas palavras são ininteligiveis. Madame Petain que não se separa um minuto de seu esposo revelou que este na verdade, não sofre embora padeça de constantes ataques de agitação aliviados apenas pelos breves periodos de sono.

Limitada a liberdade da imprensa indu

NOVA DELHI, 2 (I.N.S.) — O parlamento da India aprovou hoje um projeto de lei limitando a liberdade da palavra e expressão garantida pela Constituição. O projeto foi patrocinado pelo primeiro Ministro Nehru que disse que era preciso freiar os orgãos noticiosos irresponsáveis.

Acrescentou que os orgãos responsáveis nada têm a temer. Os redatores e diretores de jornais iniciaram uma campanha de protesto.

Decide-se Ali Khan

NOVA IORQUE, 2 (INS) — O principe Ali Khan notificou ao advogado de Rita Hayworth de que estava disposto a discutir o caso do deposito de dinheiro para Yazmin, a filhinha do casal atualmente com 16 meses de idade.

Hoje, o advogado de Rita, Bartley Crum, partirá por via aérea para Paris a fim de se avistar com o principe Ali.

DETROIT, 2 (U.P.) — Uma breve mas violenta ventania quebrou, ontem à noite, um poste de 60 metros de altura, sôbre o qual um artista de circo fazia acrobacias. Alfred J. Forest, de 24 anos, o acrobata, mergulhou para a morte perante 200 espectadores. O poste quebrou-se a 2 metros do topo e o acrobata caiu ainda agarrado com o pedaço.

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante — É indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

Mundo Social

PENSAMENTOS de personalidades ilustres:

"O amor é um casamento de inclinação entre dois personagens que falam linguas diferentes: o coração e o instinto.

O amor é um ato franco, que se desenvolve no casamento entre estas duas garantias de felicidade individual: o noivado e o divórcio". (Maurice Bedel).

—x—

CANSAMO-NOS de pensar e até de agir, jamais nos cansaremos de amar e de dizer que amamos. (Augusto Comte).

—x—

DEUS, na sua divina providência, não deu barba às mulheres, pois que lhes seria impossivel estar caladas enquanto as barbeassem... (Dumas Filho).

—x—

A maior parte das mulheres, que têm de se queixar dos homens, querem absolutamente casar com eles. E' um modo de se vingarem como qualquer outro. (Beaumanoir).

—x—

UMA mulher de alta linhagem e do mais fino espirito fazia, nesta frase, a critica da moda: "Vou despir-me para ir ao baile". (A. de Houssaye).

MAGALI

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Rita Goulart
Isabel Andrews
Maria Isabel Tavares Lira
Adalgisa da Fonseca Marques
Adelaide de Melo

SENHORITAS:
Maria Eliza Lopes Vieira
Maria Adelaide Miranda
Hilda da Rosa Pereira

SENHORES:
Gen. Raimundo Sampaio
Ismael Muniz Freire
João Pereira Caldas
Mario Rodrigues Filho
Candido Borges
Geraldo Ildefonso Mascarenhas
Luiz Severiano Ribeiro
Artur Olvino
David Pilar
Joaquim Alberto Vieira
José Mota Maia
Antonio Ferreira Faria
Paulino José de Carvalho
Prof. Irineu Malagueta

MENINOS:
Sergio Jame.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:
Ofélia de Almeida
Francisca Leal Costa
Maria José Tebet Coutinho
Rita Leite Chamarelli
Leonor de Araujo Brandão

SENHORITAS:
Silvia Guerra
Lucilia Helena Fonseca Teles
Guilhermina Braga

SENHORES:
Almirante Artur Pires de Amorim
Prof. Jaime Pires Ferreira
Angelo Cunha
Aloisio Lopes Pontes
Clodoaldo da Silva Torre
Francisco de Paula Pinto
Fernando Travassos
Arnaldo de Paula Lima
Prof. Henrique Roxo
Nestor Moreira
Salvador Caruso
Manoel Correia Portugal

— Fez anos, ontem, o sr. José Marcelino Rocha, antigo funcionário do Ministério do Trabalho, exercendo suas funções junto ao gabinete do ministro. Pessoa muito querida, o aniversariante foi vivamente cumprimentado, pelos seus amigos e sobretudo, pelos jornalistas credenciados junto à Sala de Imprensa daquela Pasta, dos quais se fez um grande amigo.

— Faz anos, amanhã, a sra. Yone de Freitas.

— Transcorreu, no dia 1.º deste, o aniversário natalicio da menina Luiza Herminia, filha do casal Celso Botelho Capdevile-Elza Guimarães Capdevile.

— Esteve em festa, ontem, o lar do detective Gerson Gabriel Teixeira e de sua esposa, d. Dora Guimarães Teixeira, com a passagem do aniversário de Naira, filhinha do casal.

— Faz anos, amanhã, dia 4, a srta. Therezinha Fernandes Monteiro, residente à travessa Augusto, n.º 48 — Nova Iguaçú.

— Completa hoje, um ano a graciosa menina Lúcia Maria, filha do casal José Prates-d. Maria da Conceição Prates, residente à rua João Xavier, 12 (Higienópolis)

Casamentos

MARIA DA ANUNCIAÇÃO FERREIRA-WALDYR DOS SANTOS — Foi celebrada, ontem, às 17 horas, na Catedral Metropolitana, a solenidade do enlace matrimonial da srta. Maria da Anunciação Ferreira, funcionária do IPASE, e filha do sr. Abel José Ferreira e de sua esposa, sra. Maria de Jesus Ferreira, com o sr. Waldyr dos Santos, filho da viuva Francisca dos Santos.

— Realizou-se, em Caratinga (Minas), no dia 31 de maio, o enlace matrimonial do jovem Severino Nunes Cavalcanti, com a srta. Terezinha de Souza Barros, da sociedade Caratinguense.

Nascimentos

MURILO SERGIO — Nasceu dia 1.º deste, Murilo Sergio, filho do casal sr. Walton Luiz Damiani, funcionário do Banco da Prefeitura do Distrito Federal S.A., e sra. Alba de Carvalho e Silva Damiani, professora municipal.

— Desde o dia 25 do mês passado, acha-se enriquecido o lar do sr. Hilton Rodrigues Fragoso e esposa, d. Carolina Machado Fragoso, com o nascimento de um garoto, que, recebeu o nome de Pedro Jorge.

— Robson é, o nome do menino que veio à luz no dia 25 do mês passado. Seus pais, o comerciante Antonio Barbosa de Moura e esposa, sra. Elisa Barbosa de Moura, estão encantados, com Robson.

Batizados

Será levado, hoje, à pia batismal, o menino Orlando, filho do sr. Orlando Rocha e sra. Maria Rocha. O ato será efetuado às 16 horas, na igreja de N. S. de Lourdes.

— Será batizada, hoje, a menina Georgina, filha do casal Firmina-João Silva. Serão padrinhos, o sr. Paulo da Silva e sra. Amélia Godói de Pinho Por esse motivo, os pais de Georgina oferecerão, uma mesa de doces, aos amigos e parentes.

Conferências

Amanhã, às 17,30 horas, será realizada a quinta aula do Instituto de Estudos Portuguêses Afranio Peixoto, do Liceu Literário Português (fundação José Gomes Lopes), pelo jornalista e escritor dr Múcio Leão, sôbre o têma: "Padre Manuel Bernardes e a Mulher".

Condecorações

O sr. Getúlio Vargas, Presidente da República, assinou decreto nomeando o sr. Herbert Moses, para a "Ordem Nacional do Mérito", no grau de "Comendador", por seus serviços à Nação, como presidente dá Associação Brasileira de Imprensa.

Concêrto

Iniciando a temporada de concertos de "Valores Novos" dos "Estreantes da A.B.I.", realizar-se-á no próximo dia 7, às 21 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa o recital da pianista Dirce Bauer, apresentando programa selecionado de músicas de Bach, Liszt, Paganini, Saint-Saens, etc., Entrada franca.

Homenagens

Os artistas de teatro e radio, por iniciativa da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, vão levar a efeito uma hora de arte, no Auditório da A.B.I., segunda-feira, 4 do corrente, às 17 horas. Os diversos números, que constituem o programa da festividade, serão apresentados pelo teatrologo Joracy Camargo que saudará o presidente Herbert Moses, que acaba de atingir duas dezenas de direção daquela instituição jornalística. Na mesma ocasião, será entregue à atriz Eva Tudor a "Medalha de ouro" prêmio da melhor intérpre de teatro de 1950. A entrada é franca.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

COLHIDO PELO BONDE

Ao tentar atravessar a avenida 29 de Outubro, em visivel estado de embriagués, um homem de cor branca, de 30 anos presumiveis, foi colhido por um bonde, recebendo ferimento contuso na cabeça e suspeita de fratura do crânio. Conduzido para o Posto de Assistência do Méier, onde recebeu os primeiros curativos, foi transportado para o Hospital do Pronto Socorro, onde se encontra internado.

Espetacular desastre ferroviário

TOMBARAM A LOCOMOTIVA E ONZE VAGÕES — DOIS MORTOS E VÁRIOS FERIDOS

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Notícias procedentes de Santa Maria, adiantam a ocorrência do espetacular desastre ferroviário, verificado na madrugada de ontem nas proximidades da parada da Pedreira, situada na linha da serra, entre a cidade e a estação de Pinhal. Uma composição de carga, constituida de treze vagões ao fazer uma curva, mantendo-se sôbre os trilhos, apenas, dois carros.

O acidente se registrou com o trem que demandava para à cidade, e que ao atingir as imediações da mencionada parada, localizada a poucos quilometros de Santa Maria teve os freios de vácuo falhados, resultando daí uma extravagante velocidade ao realizar a curva, que, consequentemente, fez tombar a locomotiva com onze carros.

Dois mortos e três feridos constituiram o balanço do desastre. Pereceram os ferroviários Atalicio Lima de 34 anos, casado, e José Alves Damasceno, de 40 anos, também casado. Ambos ficaram imprensados entre as rodas do vagão tombado. Os feridos se encontram em estado gravissimos.

JÓIAS OUVIDOR
OFERECE JOIAS E RELOGIOS EM GERAL, DE FABRICAÇAO PROPRIA, PELOS MENORES PREÇOS. VERIFICAI SEM COMPROMISSO O RICO SORTIMENTO
EDIFICIO OUVIDOR
RUA DO OUVIDOR, 169 — 6.º — SALA 601
Telefone 43-3854

Últimos Espetáculos dos Fantásticos Equilibristas
Poucos dias mais no Rio estará a ZUGSPITZ ARTISTEN apresentando o mais audacioso programa de atrações que você já viu. A 70 METROS DE ALTURA SEM NENHUMA PROTEÇÃO!
Tôdas as noites, às 23 horas
Sábados e domingos, "matinées", às 16 horas
ESPLANADA DO CASTELO
(Em frente ao Ministério da Fazenda)

O XXIII Salão da Associação dos Artistas Brasileiros

Inaugura-se no próximo dia 5, no Assirio, o "XXIII Salão de Belas Artes" da Associação dos Artistas Brasileiros, organizado sob a orientação da pintora Odette Barcellos, vice-presidente, e com a assistência técnica do pintor José Maria de Almeida.

A esse importante certame concorrem pintores, escultores, ceramistas, dos mais ilustres, com numerosos trabalhos.

Contra o corte ilegal de árvores

Permanente fiscalização da Prefeitura

A Prefeitura do Distrito Federal, por intermédio da Secretaria de Agricultura, vem exercendo permanente fiscalização contra o corte ilegal de árvores. Entre muitos outros, foi lavrado ontem, mais um auto de flagrante e dessa vez contra o sr. José Zacarias, morador à rua Barão de Pirassinunga n.º 73, em face do mesmo ter cortado, 8 árvores, no terreno de sua propriedade, à rua Conde de Bonfim n.º 412, sem a licença necessária. O autuado infringiu o art. 11 do Decreto-lei n.º 2.049, de 29 de fevereiro de 1940.

Música

O "BALLET THEATRE"

AS DUAS ÚLTIMAS récitas de assinatura do "Ballet Theatre" vieram confirmar as impressões deixadas pelas apresentações anteriores.

Alicia Alonso e Igor Ionskewitch são recebidos, invariavelmente, com extraordinárias ovações, sempre que se exibem em magnificos "pas de deux". Possuem técnica soberba, invulgar, onde se sente a ação de uma escola perfeita, quer em trabalho de conjunto, quer isolado. Nos grandes e complexos "ballets", como "Os patinadores", de Ashton, com música de Meyerbeer, observa-se a ordem e a disciplina, cheia de encanto de movimentos dos braços e do corpo, entregues aos mais variados arabescos. Outros "ballets" de grande sucesso foram "Jardim dos Lilazes", com coreografia de Tudor e música de Chausson, e "Belle aux Bois Dormant", de Tschaikowsky e Petipa.

"Les Sylphides", agradou em cheio, assim como o "Cisne Negro" e "Pássaro Azul".

Salientaram-se nos mais dificeis passos, executados com elegância e precisão, John Kriza, Mary Ellen Moylan, Ruth Koesun e Barbara Lloyd, figuras que inspiram confiança pela maneira como se conduzem em cena. Explica-se por isso que o sucesso do "Ballet Theatre" seja integral. E' notável o desempenho de todos os jovens bailarinos. Lúcia Chase veio mostrar ao Rio um dos melhores conjuntos coreográficos da atualidade. Os devotos de Terspsicone, não se cansam de aplaudir os espetáculos que avultam em beleza, bom gôsto e graça.

DYLA JOSETTI

Vesperal do "Ballet Theatre"

Hoje, no Municipal, 5.ª vesperal de assinatura, às 16 horas, com: "Ensaio Sinfônico" — "La fille mel gardee" — "Concerto".

Amanhã, às 21 horas, 6ª récita de assinatura noturna.

Orquestra Universitária

No salão Leopoldo Miguez realiza-se hoje, às 10 horas, um concerto da Orquestra Universitária, com entrada franca.

Recital Chopin

Realiza-se hoje, às 17 horas, no Salão Leopoldo Miguez, o "Recital Chopin" pela pianista Maria Aparecida, em homenagem à Matriz da Tijuca.

Ass. Brasileira de Concertos

No próximo dia 20, às 21 horas, estreará no Teatro Municipal, para os socios da "ABC", o "Ballet Hindu Urinalini Sarabhai", e no dia 25, também às 21 horas, ouviremos o famoso pianista Arthur Rubinstein.

DENTADURAS PERFEITAS

METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

Atropelado, faleceu no H.P.S.

Raul Carlos de Sá, de 65 anos, viuvo, funcionário do Ministério da Guerra e residente na rua Luiz Barbosa, n. 98, atropelado por um auto não identificado, na praça do Engenho Novo, foi transportado para o Posto de Assistência do Méier, apresentando fratura do crânio. Como inspirasse cuidado o seu estado foi conduzido para o Hospital de Pronto Socorro, onde faleceu.

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
NUNCA FALHA

Teatro

A "PIMENTA" ESTRAGOU O "PUDIM"...

NO TEATRO CARLOS GOMES



VIOLETA FERRAZ, reapareceu bem no Teatro carlos Gomes

Um elenco magnifico, pontilhado de valores como Mesquitinha, Eros Volusia, Natara Ney, Virginia Noronha, Antonio Spina, Marilu Dantas, Armando Nascimento, Violeta Ferraz, Floripes Rodrigues, Tito Martins, Jane Grey, José Vasconcelos, Enza Dorian e outros, estreou no Teatro Carlos Gomes, nos demonstrando o arrojo de um empresário ao reunir tão valiosa equipe, cuja folha de pagamento mensal deve lhe custar mais de quatrocentos mil cruzeiros.

—oOo—

Se foi feliz o sr. Ferreira da Silva ao reunir aquêle maravilhoso elenco, não o foi na escolha do original que está oferecendo ao público, que ao invés de ser chamado "O Pudim de Ouro" deveria ter o nome de "Um Pudim só para homens", tal as barbaridades que são oferecidas ao público. Desde o prólogo, quando surgem os ingredientes que vão ser reunidos para a fabricação do "pudim" até ao final do espetáculo, verifica-se que houve a preocupação de se faltar com o devido respeito ao público e ultrapassar a tudo que tem havido em teatro no terreno das frases pornográficas. Aquela história dos ovos americanos com o concurso de Mesquitinha, é chocante demais. "Noite de Núpcias", por José Vasconcelos e Eros Volusia chega a merecer as atenções do sr. Delegado de Costumes e Diversões, já que a Censura fechou os olhos e os ouvidos à tal atentado, puramente asnático. A cortina das charadas é outra imoralidade. O "seu" Barnabé, funcionário público, é, talvez, o mais suave que há no texto dêsse "Pudim" de tão péssimo paladar e ainda assim fere os ouvidos do espectador.

—oOo—

E' pena que isso aconteça, pois que qualquer dos artistas da Companhia Eros Volusia-Mesquitinha poderá fazer graça dentro do mais sadio dos originais e assim merecer os aplausos mais calorosos do público amante do teatro de revista.

—oOo—

E' sabido que em teatro de revista a "pimenta" é necessária mas isso sendo bem dosada, e não, chocante como se verifica em "O Pudim de Ouro", e muito menos quando se tem em mãos valores como Mesquitinha, Spina, Armando Nascimento, Jane Grey, Violeta Ferraz e todo um elenco de autênticos valores como acontece com o que está no Teatro Carlos Gomes.

—oOo—

Para certos diretores artisticos, os nossos reparos de nada valem, de vez que êles chegam a afirmar:

— Não interessa o que digam os criticos. O que interessa é que o público venha ao espetáculo.

Quando fazem tal afirmativa, êsses diretores artisticos se esquecem que é ao público pagante à quem êles devem um maior respeito.

—oOo—

No balanço da produção de cada artista, podemos dizer que Mesquitinha reapareceu magnifico, de posse de todo aquêle seu valor artistico que conhecemos desde os tempos de "Os Salimbancos", no Teatro Recreio. Para Eros Volusia, que está graciosa, torna-se necessário um pouco mais de direção para que atinja a perfeição. A cantora Enzo Dorian é o ponto alto do espetáculo e Violeta Ferraz, com Spina, estão impecáveis no quadro "Romance Musical". Jane Grey agrada em todos os momentos que teve de intervir e tudo nos leva a crêr que ocupará lugar de destaque em nossos elencos, dentro de muito pouco tempo. Virginia Noronha, mais uma vez senhora do que lhe confiaram e Armando Nascimento, perfeito nos seus papeis.

—oOo—

Finalmente, o que se viu foi um grande êrro dos "doceiros", que colocaram "pimenta" numa sobremesa, pois é sabido que um Pudim com "pimenta" perde todo o seu sabor.

HENRIQUE CAMPOS

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estreias e toda correspondencia para a SECÇÃO TEATRAL deste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Dulcina em "Ninotchka" — A critica e o publico que assistem ao desempenho de "Ninotchka" no Teatro Regina são unanimes em enaltecer o trabalho de Dulcina de Morais que aparece no papel chave da peça e que se impõe logo nas primeiras cenas. Dulcina está, realmente, senhora de todas as situações que as transcrições de personagem lhe oferece e com isso merece os grandes aplausos que o publico lhe endereça. "Ninotchka" é mais um grande trabalho que a extraordinaria atriz dá ao publico.

No Jardel continúa em cena a revista "Boca de Siri" com Colé. O original é de Geysa Boscoli e Luiz Peixoto.

"Four de ases", em "Bagaço" — A nova comédia "Bagaço" (história cômica de uma epoca dramática), original de Joracy Camargo, conta com o valioso concurso de um "four de ases" composto por Eva, Stuart, Elza e Villon encarregados dos principais papeis, que são "Maria", "Marciano" "Margot" e "Carlos". A nova satira, pelo valor de seu texto, e também pelo seu brilhante desempenho tem arrastado numerosos espectadores ao confortavel teatro Serrador, onde hoje terão lugar três espetaculos: às 16, às 20 e 22 horas. Amanhã não haverá espetaculo para descanso da companhia.

No Follies está nas ultimas representações a revista "Buenos Aires À Vista" pela Campanhia Argentina de Revista que tem como principais figuras Roberto Garcia Ramos e Carmencita Del Morol.

O novo original de Pedro Bloch "Irene" marcará a volta de Conchita de Morais num grande papel. Odilon realiza em "Irene" um papel curiosissimo, o de um funcionário aposentado com novas teorias sobre a vida. Dulcina está dirigindo a nova peça do autor de "As mãos de Euridice" e o cenário é de Luciano Trigo.

"Irene" será apresentada às segunda-feiras, no Regina, em vesperal e à noite, com o desempenho de Conchita de Morais, Odilon, Marto Lauza, Terezinha Amayo, Dalila Geraldo e Darcy Reis.

Jaime Costa. Com "Falta um Zero Nessa Historia", que irá hoje, em vesperal elegante às 16 horas e em sessão às 20 e 22 horas, no Gloria, Jaime Costa está divertindo o seu numeroso público. Peça que vive de situações engraçadissimas, a comédia em apreço provoca uma serie de continuas gargalhadas. Os primeiros papeis estão admiravelmente defendidos por Jaime Costa, Aristoteles Pena, Norma de Andrade, Roberto Duval, Joyce Oliveira, Walter Moreno e Tereza Lane.

Hoje, último dia — No Teatro de Bolso no Ipanema, teremos hoje as ultimas representações de "A Iimiga dos Homens" com Zaquia Jorge, Hortencia Santos, Fernando Vilar, Iza Rodrigues e Rodolfo de Carvalho.

No Rival, Alda Garrido está provocando gargalhadas com a peça "Chiruca", que tem também a participação de Delorges, Cirene Tostes, Cora Costa e outros.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças de sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

QUASI 10 MIL PESSÔAS JÁ APLAUDIRAM A VITÓRIA ESPETACULAR!
DO GRANDIOSO ELENCO DE EROS VOLUSIA ★ MESQUITINHA
TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 HS. em
"PUDIM DE OURO."
SUPER REVISTA DE LUIZ IGLEZIAS
EROS VOLUSIA REPRESENTANDO CANTANDO E DANSANDO
GALERIAS em cadeiras Cr$10.00 — POLTRONAS "POPULAR" Cr$30.00 — CAMAROTES (5 PESSOAS) Cr$200.00 (SELO A PARTE)
BALCÕES ESTOFADOS Cr$25.00 — POLTRONAS "PULLMAN" Cr$45.30
UM EXPLOSIVO DE COMICIDADE! CARLOS GOMES
HOJE — VESPERAL ÀS 16 HORAS
IMP. ATE' 18 ANOS
MESQUITINHA O MESTRE DOS COMICOS DE REVISTA!

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
11.50-1.50-3.55-6-8-10 HS. HOJE 1.50-3.50-5.55-8-10 HS.
REAPRESENTAÇÃO DE UM DESLUMBRAMENTO!
JUDY GARLAND
FRANK MORGAN
BERT LAHR - JACK HALEY
O MÁGICO DE OZ
EM Technicolor
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos.

NO SILÊNCIO DA NOITE

A PARTIR DE AMANHÃ, NO ODEON, S. LUIZ, ETC.

$3\frac{1}{2}$

História policial que, pelo menos no tocante ao têrço final, apresenta características diferentes da maioria do gênero. Apesar de ter um crime como motivo principal, não se fundamenta em ações de expectativa. A preocupação foi devassar o ânimo do protagonista, de tal maneira que o espectador compartilhe das suas reações, no presente caso, anormais. Em se tratando de história criminal, sempre há algumas facilidades no entrecho mas é inegável que a curiosidade é mantida e um apreciável estudo é realizado.

A direção de Nicholas Ray conseguiu sòmente um pouco mais além do nível regular. Há naturalidade, ritmo e gôsto estético. Falta um pouco mais de intensidade emocional nas ocasiões culminantes. Não há também, grandes desempenhos e sim um discreto equilíbrio no elenco. Notadamente do romance que se estabelece na película, podia ter sido retirado maior aproveitamento interpretativo. Há, por outro lado, equilíbrio estético nos quadros e ritmo na continuidade, motivos que favorecem, apesar de alguns defeitos, a recepção favorável ao filme policial.

Apesar de vários desempenhos anteriores fracos e repetidos, Humphrey Bogart reabilita-se com êste trabalho. O papel lhe coube como uma luva: a rudeza e a anormalidade estão justas. Gloria Grahame, espôsa do diretor Ray, agrada na jovem que, após amar, sente o pavor ao seu redor. Aceitáveis os papeis menores, desempenhados por Frank Lovejor, Carl Brenton, Art Smith e outros. Bom acabamento técnico na fotografia e na música. Encarado como filme policial, tem bem razoáveis qualidades.

OSWALDO DE OLIVEIRA

Os filmes de hoje

SAO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "Presença de Anita", filme nacional, com Vera Nunes e Orlando Vilar — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO e AMÉRICA — "A Salamandra de ouro", com Trevor Howard e Anouk — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — 2.ª Semana — "Guerrilheiros das Filipinas" com Tyrone Power — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' e ART-PALACIO — "Mulheres sem nome", com Valentina Cortese e Simone Simon — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "O mágico de Oz", com Judy Garland e Frank Morgan — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O mágico de Oz", com Judy Garland e Frank Morgan — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA OLINDA STAR, e MASCOTE — "Vida da minha vida", com Farley Granger e Joan Evans — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

COPACABANA — "Ousadia" em técnicolor, com Burt Lancaster — As 14 — 16 — 18 — PARISIENSE, RITZ, PRIMOR e COLONIAL — "Golpe do destino", com Rhonda Fleming e Dick Powell — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO e ROXY — "História de amor", com Assia Noris e Carlos Campanini — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Passado tenebroso" com William Holden e "Costa Barbara", com Stephen Dunne — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas. desenhos, comédias, documenta-

CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentarios

RIVOLI — "O Fado", com Amalia Rodrigues e Virgilio Teixeira — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

LEME — "O Fado, com Amalia Rodrigues e Virgilio Teixeira — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA' — "Passado tenebroso", e "Costa Barbara — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "A salamandra de ouro", com Trevor Howard e Anouk — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Safari", com Douglas Fairbanks Jr. e Medeleine Carrol — A partir das 14 horas.

PRESIDENTE e SAO JOSE' — "O Fado", com Amalia Rodrigues e Virgilio Teixeira — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Quanto te amei" com Kathlyn Grayson e Mario Lanza — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS e MARACANA — "Presença de Anita, filme nacional com Vera Nunes e Orlando Vilar — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MADUREIRA e MONTE CASTELO — "Presença de Anita" filme nacional, com Vera Nunes e Orlando Vilar — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARA TODOS — "Mulheres sem nome", com Valentina Cortese e Simone Simon — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

NACIONAL — "Grandes Esperanças" — A partir de amanhã, segunda-feira.

Uma comédia matrimonial com dois favoritos: "Amor vai, amor vem"

Van Johnson, que há pouco, tanto ato agradou, aparecendo com Esther Williams em MEU CORAÇAO TEM DONO (Duchess of Idaho), vai voltar ao cartaz, mas desta vez com Kathryn Grayson. São êsses dois "astros" de AMOR VAI, AMOR VEM (Grounds for Marriage), uma comédia matrimonial — travêssa como quê — que a Metro-Goldwyn-Mayer editou e que os 3 cines Metros nos darão quinta-feira próxima. Há música — e até, bem humorada, em tom de paródia, música de ópera (Van Johnson, num sonho delirante, aparece improvisado em "Don José!) — e vários qui-pró-quos defendidos pelo elenco, que apresenta também Paula Raymond, Barry Sullivan e o velho Lewis Stone.

"Sansão e Dalila"

HA romance, ação, e uma lição no mundo, a de uma mulher que transigiu com seu amor para obter os prazeres fáceis da luxúria, sentindo depois o aguilhão do remorso, ao ver o objeto do seu afeto ser pisoteado pelos



Vitor Mature em "Sansão e Dalila"

conquistadores sem coração. Depois, a sublimidade do seu sacrifício, preferindo morrer ao lado do seu amado, lavando sua própria culpa com o bálsamo da abnegação. SANSAO E DALILA, que a Paramount apresentará, a partir de amanhã, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Star, Parisiense, Colonial, Primor, Mascote, Haddock Lobo e Ritz, é um filme que deve ser visto do início.

"O Direito de Matar"

Resultou numa das mais brilhantes noites, a exibição e os debates levados a efeito no amplo auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a propósito de O DIREITO DE MATAR (Justice est faite), o celulóide francês que a França Filmes do Brasil vai apresentar ao público carioca, no dia 11 do corrente, nos cinemas Pathé, Presidente, Para Todos e Leme, detentor do prêmio para o "Melhor Filme" da Exposição Cinematográfica Internacional, realizada na cidade de Veneza, em 1950. Após a exibição do citado filme, os debates se mantiveram, acalorados até às duas horas da madrugada. Contavam-se, entre os presentes no auditório, figuras eminentes da nossa alta magistratura, advogados, médicos, professores.

"Leão de Damasco"

Pélo meu amado, eu mato você, ou êle! Isto é o que diz Doris Duranti a Carla Candiani no filme de aventuras LEAO DE DAMASCO, produção da Art-Films, cheia de dramatismo que veremos a começar de segunda-feira, no Art-Palacio, Rivoli, Para Todos, Coliseu, Natal e Trindade. Bravura, romance, emoção, tudo isso os fãs encontrarão em LEAO DE DAMASCO que é a continuação de "Capitão Tempestade".

Telegramas de cinema

FIGURAS DE PROJEÇAO EM HOLLYWOOD CUMPRIMENTAM A EMPRÊSA VITAL RAMOS DE CASTRO, A PROPÓSITO DA ESTRÉIA DE SANSAO E DALILA"

A emprêsa Ramos de Castro recebeu os seguintes:

"Os votos de uma feliz estréia de SANSAO E DALILA no Rio de Janeiro".

Hedy Lamarr

"Congratulo-me com a Emprêsa V. R. Castro pela auspiciosa "première" de SANSAO E DALILA.

Hdy Lamarr

"O sucesso já alcançado anteriormente em seu circuito pelas películas da Paramount, garante-nos uma brilhante acolhida para SANSAO E DALILA. Ao entregar-lhes essa grande história bíblica, tenho a certeza de que os dirigentes da Emprêsa Vital Ramos de Castro, saberão compreender e captar o poder espiritual e a emoção dessa história que, por 3 milênios vem entusiasmando as gerações!"

CECIL B. DeMILLE

"As Minas do Rei Salomão"

Na apresentação de AS MINAS DO REI SALOMAO, o superlativo filme de aventuras que os 3 cines Metro darão, finalmente, a 21 do corrente, há um letreiro de agradecimento da Metro-Goldwyn-Mayer às autoridades dos Protetorados belga e britânico de Ruanda e Kenya. Como se sabe, a marca do Leão filmou êsse espetáculo em tecnicolor na Africa Equatorial.

HOSTIS, ABATIDAS, DESILUDIDAS, ENTREGAVAM-SE POR QUALQUER PREÇO!
MULHERES sem NOME
"DONNE SENZA NOME"
DIREÇÃO DE GEZA RADVANYI
SIMONE SIMON
VIVI GIOI
FRANÇOISE ROSAY
e
VALENTINA CORTESE
IMPRÓPRIO 18 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS
PATHE' HOJE 2.ª Semana

Muito pior que tôdas as "BOMBAS" até agora descobertas!

NOVA IORQUE — (Especial para A MANHÃ) —

Um Grande Sábio em Tintas descobriu que a maior "BOMBA" é a "CASA DO PINTOR" por estar dando "BOMBA" em tôdas as Casas de Tintas, pois que vende tôdas as tintas mais barato 10, 20 e 30% do que outra qualquer casa. A "CASA DO PINTOR" tem a sua Filial à Rua Santa Clara n. 36-C, em Copacabana. Tel. 37-8877 ou na Matriz, à Rua Buenos Aires, 240 — Tel. 43-1100 ou 43-1717.

PERDEU-SE

Perdeu-se uma carteira contendo documentos de identidade e vários papéis importantes no dia 28 do mês findo,, às 18 horas, na estação da Penha. Pede-se a quem encontrou a referida carteira, telefonar para 30-5002, falar com o sr. HEITOR JANEIRO.

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque à Domicilio

ALCINDO GUANABARA N. 15-A, 1.º AND.

2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas. Tel. 22-4093 — Res. 46-3651

ESPELHO DO SEU DESTINO

OS leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra, e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos tôdas as têrças, quintas e domingos, neste mesmo local.

PSEUDONIMO ....

SEXO.................... ESTADO CIVIL..................

NASCI DIA...... MÊS.................... ANO..............

AS HORAS.......... CIDADE..............................

ESTADO.......................... PAIS....................

TULIPA — CAMPINAS — SÃO PAULO — As influencias planetarias da sua carta natal revelam: natureza sentimental, sincera e caprichosa. Espirito romantico. Um tanto sugestionavel e timida. Vontade vacilante. Assusta-se pelo menor incidente e aterroriza-se diante de qualquer ameaça. Terá em 1951 um periodo de lutas com possibilidades de sucessos. Anos importantes: 21, 36 e 40. São favoraveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra perola e o dia de sexta-feira.

ESPERANÇA — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza idealista, sonhadora e inspirada. Espirito contemplativo. Profundo sentido mistico. Emotividade compassiva e cheia de ilusões. Gosto pelo romantismo e obras de imaginação. E' prudente, discreta e inclinada a melancolia. O ano de 1951 lhe promete uma tranformação venturosa. Anos importantes: 23, 27 e 31. São favoraveis: o perfume jasmin, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

PRINCEZA DO SUL — CURITIBA — PARANA' — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza altiva, orgulhosa e independente. Espirito voluntarioso. Vontade empreendedora. Um tanto impaciente e exigente. Irresistivel tendencia para a contradição. Habil nas contendas e quando vencida não reconhece sua derrota. O ano de 1951 lhe será pouco venturoso. Anos importantes: 26, 29 e 33. São favoraveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

GENI — S. PAULO — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza afetuosa, esperançosa e generosa. Espirito sereno e tolerante. Vontade persistente. Tem amor á justiça, á paz e á harmonia. Aprecia as excelsas artes e a literatura. Facilmente adquire amisades e é sincera e constante nas afeições. Inteligencia elevada e imaginação fertil. O ano de 1951 lhe promete um periodo desfavoravel aos seus interesses. Anos importantes: 25, 28 e 31. São favoraveis: o perfume narciso, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

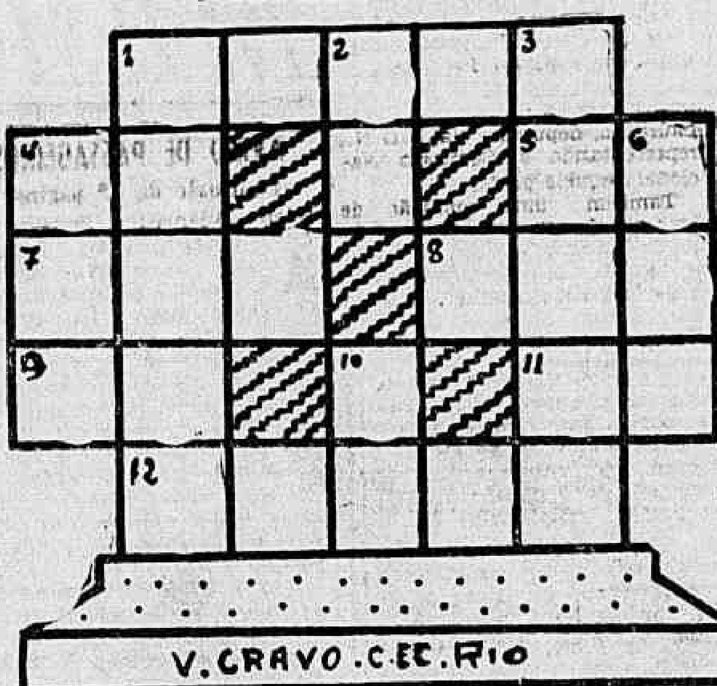
NELI — JUIZ DE FORA — MINAS GERAIS — A constelação astral da sua carta natal revela: natureza idealista, voluntariosa e caprichosa. Espirito altivo. Vontade realizadora. Suas atitudes são firmes e seus afetos são sinceros e generosos. Ansiedade de aprender e de tudo conhecer. Um tanto impulsiva, as vezes age sem refletir. O ano de 1951 lhe será adverso á saude e aos seus interesses. Anos importantes: 23, 27 e 35. São favoraveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

REGINA — RIO CLARO — SÃO PAULO — Observo no seu tema natal: natureza viva, alegre e curiosa. Espirito otimista e cheio de esperança. Vontade empreendedora.4 Mentalidade penetrante. Poder de persuasão e inteligencia elevada. Tem habilidades para divertir os outros e para exercer diversas ocupações. O ano de 1951 lhe será favoravel aos seus interesses. Anos importantes: 21, 27 e 31. São favoraveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

(Esta seção continua na terça-feira).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 69



Horizontais

1 — Genitora
4 — Cidade Arábia
5 — Abreviatura de Nosso Senhor
7 — Verbo ver no passado
8 — Arvore das familias das leguminosas
9 — Abreviatura antigo Testamento
11 — Batráquio
12 — Outrem

Verticais

1 — Grande quantidade
2 — Nota musical
3 — Passe de fora para dentro
4 — Primeira dama de país Sul Americano
6 — Flexão feminina de seu
10 — Conjunção latina

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 68

Horizontais

Verticais

1 — Cigana
2 — Ubá
3 — Guiava
4 — Abater
5 — Navega
6 — Aras.

MEIAS NYLON 51

A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 25,00

RUA SANTANA. 227

Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
TEL. 27-7195

O FILME QUE ESTA' APAIXONANDO A CIDADE!
Samuel Goldwyn apresenta
"VIDA DE MINHA VIDA"
"OUR VERY OWN"
Farley GRANGER - Joan EVANS
ANN BLYTH - JANE WYATT - ANN DVORAK
DONALD COOK
2.ª Semana!
HOJE HORARIO: 2-4-6-8-10
RKO RADIO FILMES
PLAZA — ASTORIA — OLINDA — STAR — MASCOTE
COMPLEMENTO NACIONAL

PALACIO — IPANEMA — MEMDESA — AVENIDA — ICARAI
AMANHÃ 2-4-6-8-10 HORAS
OS MORTOS FALAM
(Silent Dust)
Sally GRAY ☆ Stephen MURRAY
Um drama fascinante calcado na peça THE PARAGON
IMP. 14 ANOS
PRE-ESTREIA no SAO LUIZ e AMERICA
COMPLEMENTOS NACIONAIS

MICHEL AUCLAIR - CLAUDE NOLLIER
O direito de matar
JUSTICE EST FAITE
Direção de ANDRE CAYATTE
1.º GRANDE PRÊMIO INTERNACIONAL DO FESTIVAL DE VENEZA-1950
Repercutirá em todas as CAMADAS SOCIAIS e em cada OPINIÃO!
VENENO
Veja O FILME DO INICIO
2.ª-FEIRA, DIA 11
PATHE' — PRESIDENTE — PARA TODOS — LEME

O maior espetáculo de todos os séculos!
A OBRA-PRIMA DE Cecil B. DeMille
Sansão e Dalila
Côres pela Technicolor
ESTRÊLAS:
Hedy Lamarr - Victor Mature
George Sanders
Angela Lansbury
Henry Wilcoxon
HORARIO ESPECIAL 12.50 - 3.10 - 5.30 - 7.50 - 10.10
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — HAD. LOBO — MASCOTE
AMANHÃ

O LEÃO de DAMASCO
(IL LEONE DI DAMASCO)
Imponente! torturas, paixões, batalhas NUM FILME épico!
Doris DURANTI
Carla CANDIANI
Adriano RIMOLDI
IMP. 10 ANOS • COMP. NACIONAL
AMANHÃ
ART-PALACIO — RIVOLI — PARA TODOS — COLISEU — TRINDADE — NATAL
Breve! GIULIANO - O Bandido da Sicilia!

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fetidos

FRUTAS, VERDURAS E LEGUMES POR PREÇOS BAIXOS

Como parte do plano que está desenvolvendo para combater a carestia da vida, em todos os bairros, o SAPS inaugurou, ontem, na rua Pharoux, próximo do Mercado Municipal, mais um caminhão-feira, para a venda ao público de frutas, legumes, verduras e outros produtos da Granja que aquela autarquia possui no quilômetro 47. O caminhão-feira ontem inaugurado, o terceiro da frota com que o SAPS pretende cobrir as principais zonas do Distrito Federal, funcionará naquele local, em caráter permanente. Antes mesmo da inauguração, a que esteve presente o diretor geral do SAPS, e centenas de pessoas, distribuidas, em filas, aguardavam a vez de adquirir os produtos da Granja do SAPS, por preços acessiveis. Quando verificaram que o quilo de tomate era vendido a 2 cruzeiros, o de abóbora, repolho, batata dôce, a 1 cruzeiro e 50 centavos, o de vagem, xuxú, mamão, chicórea e bertalha, 2 cruzeiros, e a dúzia de bananas, a 1 cruzeiro, o entusiasmo tomou conta dos compradores.

Novo tabelamento para legumes, verduras e frutas

Estabelecidos os preços máximos permissíveis nas feiras livres e mercadinhos — Telefones à disposição do público para reclamações contra a burla

O Departamento de Abastecimento da Secretaria Geral de Agricultura para esclarecer bem os consumidores, divulgou os preços máximos permissiveis de legumes, verduras, frutas e diversos gêneros alimentícios. Os preços em vigor a partir de ontem terão validade por oito dias e são os seguintes:

Legumes e Verduras — abóbora de primeira, Kg. 3,00; abóbora de segunda, Kg. 1,80; abobrinha D. F., Kg. 2,40; abobrinha paulista, Kg. 3,60; abóbora dágua, Kg. 2,50; aipim, Kg. 2,20; alface paulista grauda, pé, 1,80; alface paulista miuda, pé, 1,40; batata doce, Kg. 1,80; batata amarela grauda, Kg. 5,20; média, Kg. 4,40; miuda, Kg. 3,60; beringela, Kg. 4,00; beterraba, 6,00; cebola Rio Grande, 4,80; cenoura paulista grauda, 5,40; cenoura paulista média, 4,20; cenoura paulista miuda, 1,80; chuchu, 1,80; couve flor, 5,40; inhame graudo, 1,80; inhame miudo, 2,80; jiló, 3,00; maxixe, 5,00; milho verde, espiga, 0,80; nabo branco limpo, Kg. 2,20; nabo branco com rama, 1,20; nabo roxo limpo, 2,60; nabo roxo com rama, 1,80; pepino, 6,00; pimentão doce, 6,80; quiabo, 5,00; repolho, 2,80; tomate especial, 4,80; tomate de primeira, 4,20; tomate de segunda, 2,40; vagem de ervilha, Kg. 7,50; vagem manteiga miuda, 3,60; vagem manteiga grauda, 5,40;

Frutas — abacate grande, um, 2,40; médio, 1,80; ameixa, Kg. 17,00; banana dágua grande, dz. 2,20; média, 1,80; banana maçã, grande, dz. 4,00; médio, 3,50; banana ouro, grande, dz. 2,40; médio, 1,80; banana prata, grande, dz. 3,00; médio, 2,40; banana da terra, grande, dz. 8,50; médio, 6,50; caqui grande, um, 2,00; médio, 1,00; côco, grande, um, 4,20; médio, 3,50; laranja bahia, dz. 6,50; laranja-lima, dz. 5,70; laranja seleta, dz. 5,70; lima da pérsia, dz. 5,70; limão paulista, dz. 4,80; limão verdadeiro, dz. 5,00; maçã ácida, Kg. 7,00; maçã arg. deliciosa, 9,00; mamão, Kg. 3,60; melão espanhol, Kg. 15,00; pêcego argentino, Kg. 15,50; pera argentina, 7,80; pera argentina anjou, 9,00; pera e maçã americana, 17,60; tangerina grande, dz. 5,00; médio, 4,00; uva argentina branca, preta e rosada, Kg. 15,00.

Diversos — alho argentino, Kg. 20,00; alho chileno, 20,00; alho italiano, 19,00; alho nacional, 17,00; amido de milho, 5,00; aves abatidas, Kg. 25,00; aves vivas 20,00; azeite português, lata, 55,00; banha em pacote, 18,00; banha a varejo, Kg. 18,00; banha em lata 2 Kg. lata, 36,00; fubá de milho, Kg. 2,60; fubá mimoso de milho, 2,80; pordura de côco, lata 2 Kg. 33,60; mel de abelha, gfa. 12,00; melado, lata, 10,80; melado, pote, 8,40; rapadura, uma, 3,60; ovos comuns, dz. 14,00; ovos de granja, 15,00.

Para reclamações contra a burla dessas tabelas, devem ser usados os telefones: 22-9467 — 22-6063 — 22-7018 — 32-7230.

Simultaneamente foram aplicados os preços dos caminhões-feiras.

USA-SE COMO LOÇÃO
ALEXANDRE
JUVENTUDE
CABELOS BRANCOS

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as, 4as. e 6as.-feiras
Cinelândia - 42-1106 Das 16,30 às 19 hs.

Deverá ser sepultado hoje o corpo do dr. Laureano

(Conclusão da 1.ª pág.)

deputado Jandui Carneiro e de numerosas outras pessoas, sendo ali embarcado num transporte C-47 da FAB, tripulado pelo major Mauricio e tenente Caldas.

Pessoas que acompanharam o corpo

No avião que conduz os despojos do dr. Napoleão Rodrigues Laureano a João Pessoa, que levantou vôo do aeroporto Santos Dumont precisamente às 8,50 horas, seguiram, também, a viuva Da. Marcina Sampaio Laureano, a mãe do dr. Laureano, D. Teofila Bezerra Laureano, seus ihmãos Isaac e Fernando Rodrigues Laureano, sua sogra, a sra. Maria Sampaio de Melo, e os srs. Aladel Sampaio, Antônio Aranha, Erico Dantas de Oliveira, Manoel Bezerra da Silva, Francisco de Assis Ribeiro, Caetano Alves Moreira, Dogival Barbosa de Oliveira, o ex-senador Adalberto Ribeiro e sra., e o jornalista Ascendino Leite.

O aparelho deverá fazer apenas uma escala, em Salvador, na Bahia, dali seguindo diretamente para João Pessoa. Todavia, devido ao atraso verificado na sua partida, anteriormente marcada para as 7,00, é bem possivel que o seu comandante se veja obrigado a pernoitar no Recife, pois o aeroporto de João Pessoa não dispõe de condições que permitam aterragem noturna.

A cunhada e a filha do médico-mártir seguem amanhã

Tendo adoecido, deixou de seguir no aparelho da FAB em que foi transportado o corpo do dr. Laureano, a sua cunhada, sra. Marcia Sampaio Purcell, a qual viajará, hoje, para a Paraiba, em avião da Panair, levando em sua companhia a menina Maria do Socorro, filha daquele pranteado médico.

Visita de condolências à familia Napoleão Laureano

Na igreja da Candelária, estiveram na sexta-feira última, a fim de apresentar condolências à familia do dr. Napoleão Laureano, deputados da U.D.N., representando a Comissão Nacional daquele partido.

Também uma comissão de funcionários da Legião Brasileira de Assistência esteve naquele templo, acompanhados de d. Elisa Teixeira, que representou a sra. Darcy Vargas.

Compareceu ao Aeroporto o Prefeito da Cidade

A fim de levar as despedidas e apresentar condolências à familia, esteve no Aeroporto, por ocasião do embarque dos restos mortais de Napoleão Laureano, o prefeito João Carlos Vital.

Será sepultado hoje

O corpo do dr. Napoleão Laureano deverá ser sepultado, hoje, no cemitério do Senhor da Bôa Sentença, na capital paraibana.

EXTINÇÃO DA "SOBRE-TAXA DE EMERGENCIA"

Para representar o Ministério da Guerra na Comissão Especial instituida pelo ministro Souza Lima, a fim de estudar e propor fórmulas capazes de permitir a extinção da cobrança da chamada "sobre-taxa de emergência", foi designado o coronel intendente do Exército, Raimundo da Silva Barros.

DESASTRE NA BAHIA COM UM AVIÃO DE PASSAGEIROS

(Conclusão da 1.ª página)

piloto, Adamastor Pereira Gomes; rádio-operador, Valentim da Silva; mecanico, Maurilio Meira Matos e comissario, Aristeu Gomes de Sá. Os passageiros eram os seguintes: Terezinha Ferreira Melo, Orlando Bezerra Lemos, Luiz Costa da Silva, Jacy Bezerra, Dora Saraiva dos Santos, Walteral Freire dos Santos, Geminiano Carvalho Andrade e menores Maria José dos Santos e Olavo Santos. Todos os passageiros foram transportados para Salvador e o corpo do comandante Zenith foi também removido para essa cidade, em avião da FAB de onde será transferido para o Rio em avião da emprêsa, que deverá chegar às 14 horas de hoje.

PARA O FIGADO E PRISÃO DE VENTRE
PILULAS DO ABBADE MOSS
As cólicas do figado, gases, dores de cabeça, pêso no estômago, tonteiras e indigestões, são devidas, quase sempre, ao máu funcionamento do aparelho digestivo Estômago, Figado, Intestinos e a consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss, descongestionam o figado, regularizam as funções digestivas e evitam absolutamente a Prisão de Ventre. Aprovadas pela Saúde Pública, são usadas por milhares de pessoas.

HOJE, ÚLTIMO DIA
O PUBLICO EXIGIU E JUAN DANIEL OBEDECEU!
CONTINÚA EM CARTAZ
Moulin Rouge
de A. Flores - M. Bronenberg
HOJE sessões de 20 à 22 hs.
MARY LOPES ★ WALTER D'AVILA ★
CARMEN RODRIGUEZ
E A NOVA E SENSACIONAL ATRAÇÃO
o Trio Las PALOMITAS
e ROSARITO REYES
A DAMA DA CANÇÃO ESPANHOLA
A SEGUIR: "É REI, SIM!"
UMA REVISTA-SATIRA DE CRITICA POLITICA E SOCIAL
de FREIRE JUNIOR
UM PUNHADO DE SURPRESAS, UM IMPACTO DIRETO NA PLATÉIA
no RECREIO
HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS

Mansões que embelezam cidades

"A Casa das Pedras" — uma das mais notáveis construções do Rio, tem figurado várias vezes na crônica elegante, pelos eventos sociais que ali transcorrem.

Os bairros elegantes do Rio de Janeiro estão pontilhados de aristocráticas residências, onde a beleza arquitetônica se combina a um gôsto inconfundível de seus interiores... decorados, inúmeros deles, pelos hábeis artistas da Casa Anglo Brasileira, no seu privilégio de servir aos altos circulos de nossa sociedade, em móveis e decorações de alta classe.

Casa Anglo-Brasileira
Praia de Botafogo, 360 e 364
Sucessora de MAPPIN

O V ANIVERSARIO DA REPUBLICA ITALIANA — A Embaixada da Itália nesta Capital, comemorando o V aniversário de fundação da República Italiana, ofereceu ontem, à noite, uma recepção em sua sede no palacete das Laranjeiras às nossas altas autoridades. Estiveram presentes à recepção, entre outras pessoas, o Núncio Apostólico; o ministro das Relações Exteriores, sr. João Neves da Fontoura; o sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados; senador Vitorino Freire; deputados José Augusto e Aloisio de Castro; ministro Souza Gomes e Ataulfo de Paiva; o diretor da Agência Nacional, major Caio Miranda; o general Poli Coelho, diretor do IBGE; o embaixador da China; representantes do Corpo Diplomático, autoridades civis e militares e pessoas gradas. Para hoje está programada uma recepção à colônia italiana, que se realizará às 15,30 horas, no mesmo local. A fotografia apresenta um aspecto da reunião. (Foto Agência Nacional)

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 15°. Sala 1514, 2.ª, 4.ª 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. [illegible] — Res. [illegible]

SERÁ JULGADO AMANHÃ, EM VARGINHA, O MATADOR DO PADRE JOÃO DE CARVALHO

(Conclusão da 1.ª pág.)

Há versões as mais diversas quanto à sorte do acusado tenente Pannain. Dizem uns que êle será absolvido enquanto outros admitem a sua condenação. O que é mais: já circulam pela cidade, boletins, não se sabe de que origem, concitando os jurados a condenar o matador do padre João de Carvalho.

A esta hora Varginha está tomada de jornalistas de várias procedências e forasteiros que aqui chegaram a fim de tomar conhecimento do memorável julgamento.

Legitima defesa

Conforme já apuramos a sessão do juri vai ser presidida pelo juiz Paulo Tavares, tendo como promotor, o dr. Engênio Ferreira. Para auxiliar a acusação acham-se inscritos seis causidicos, não se sabendo ainda qual seja o escolhido.

A defesa estará a cargo dos criminalistas Evandro Lins e Serrano Neves. Já se sabe que os mesmos vão levantar a tese de legitima defesa, argumentando principalmente que o réu matou para não morrer. Comentam os dois conhecidos causidicos que se necessário fôr farão comparecer ao Tribunal a jovem Terezinha Pannain, "pivot" da tragédia a fim de ser arguida.

De Itajubá para Varginha — Completa reportagem a propósito do julgamento

Aguarda-se aqui a qualquer momento, a chegada do acusado tenente Omar Pannain, que se encontra prêso em Itajubá, e que deverá ser julgado depois de amanhã.

Na próxima terça-feira, daremos ampla reportagem ilustrada do desenrolar do importante julgamento, fixando os seus principais detalhes e histórico do sensacional crime que abalou a pacata cidade mineira de Maria da Fé.

Apêlo a um motorista

Anteontem, cerca de 22,30 horas, D. Benedita Pereira acompanhada pelo seu filho, tomou um "taxi" que a levou da rua do Resende n.º 139, à rua Paula Mattos n.º 114. Ao saltar esqueceu na almofada do carro um embrulho contendo remedios de alto custo que pouco antes havia comprado para seu filho atacado por insidiosa molestia. Por nosso intermedio D. Benedita apela ao motorista do carro em apreço, no sentido de que entregue em qualquer dos endereços acima o pacote, de vez que, dada sua situação financeira, impossivel lhe será comprar outros remedios.

O garçon foi assaltado

O garçon Alfredo Dias, argentino, morador na rua Arnaldo Quintela, 69, queixou-se ao comissário Harrison, de serviço no 3.º D.P., de que às 2,30 horas de ontem, quando regressava à sua residência, fôra assaltado por dois individuos de cor branca que lhe furtaram 32.400 cruzeiros em dinheiro, um anel, uma caneta tinteiro, e ainda as carteiras de identidade e estrangeiro. Acrescentou ainda o queixoso que perdera os sentidos em virtude de uma "gravata" que os assaltantes lhe deram. A queixa foi registrada.

Policiais arbitrários

Surraram, sem motivo, o indefeso motorista — Fugiram, depois, ameaçando com suas armas aos populares

Uma turma da Delegacia de Costumes e Diversões, chefiada pelo detetive Guimarães, na tarde de ontem se encaminhou para a casa de jogo da rua Sidonio Paes, 36, a fim de dar uma "batida". Aproximava-se, quando saiu do local o motorista Paulo Ebner. Os policiais julgaram que êle fosse um espião dos jogadores ou mesmo um dos tais amarraram-no e deram-lhe tremenda surra. O povo juntou e os policiais arrastaram a vitima para o interior do predio, ainda agredindo-a a murros e pontapés.

Pouco depois, a caravana policial retirou-se da casa e tomou o auto de aluguel chapa 4-64-70, no qual ali chegara. Os populares estavam revoltados com a selvageria cometida contra o indefeso motorista e ameaçaram impedir que os policiais agressores se afastassem do local, até a chegada de uma autoridade superior. Os policiais, porém, sacaram de suas armas e um deles, o investigador vulgo "Repolho", fez um disparo para o ar, no que foi acompanhado pelos outros. Depois, ameaçando os populares, os atrabiliários policiais se afastaram do local de suas tropelias, abandonando a sua vitima.

O motorista agredido, segundo nos informaram varias testemunhas da selvageria dos policiais, saia daquela casa, apressado, para colocar no primeiro lugar da fila da rua Sidônio Paes o seu auto-lotação.

Colegas do motorista covardemente agredido para êle solicitaram socorros médicos, sendo Paulo Ebner internado no Hospital Carlos Chagas. Resta saber se o sr. Zildo José Jorge, Delegado de Costumes e Diversões, punirá os seus violentos auxiliares que comprometem de modo tão feio a sua administração.

CONSTRUÇÃO DE 30.000 CASAS POPULARES EM TODO O BRASIL

(Conclusão da 1.ª pág.)

accessivel à bolsa do trabalhador. No tocante ao Distrito Federal, caberá à Prefeitura superintender com o aspecto surbanistico das construções, visto ter dito o sr. João Carlos Vital possuir o problema duas caracteristicas, uma resultando da outra, quais sejam — a questão dos favelados, que cavam os morros da cidade, para construir suas precarias habitações, e a das chuvas que, em enxurradas, levam as terras para as ruas, provocando constantes enchentes. Quanto a esta parte, decidiu-se que uma comissão, orientada pelo engenheiro Duprat, do IAPC, apresentará um plano técnico e imediato, para solução do problema.

Financiamentos pela Caixa Econômica

O sr. Ariosto Pinto, presidente da Caixa Econômica, em face da precariedade financeira dos Institutos, adiantou que a Caixa, embora com grandes compromissos em andamento, ajudará na execução do plano, já tendo mesmo recebido instruções do presidente da República, nesse sentido.

O superintendente da Fundação da Casa Popular, general Delmiro de Andrade, alegou que a taxa de 1% arrecadada pelos Estados para a entidade que preside não vem sendo recolhida à mesma, havendo até um debito de 250 milhões de cruzeiros.

Ladrões assaltando em Vigário Geral

Ao que tudo indica uma quadrilha de ladrões-malfeitores está agindo impunemente em Vigário Geral. Ali verificaram-se à noite, cerca das 21 horas, dois assaltos a mão armada quase que a um só tempo.

Regressava ao seu domicilio o operario Fidelis de Oliveira, de 18 anos, solteiro, residindo à rua Figueiredo Mota, 95, quando, ao passar pela praça "Dois" naquele suburbio, dois individuos de cor, armados, tomaram-lhe a quantia de 220 cruzeiros, alvejando-o a seguir num dos pés.

A vitima, ao ser medicada no Hospital Getúlio Vargas, contou o fato pela maneira já descrita. Poucos momentos depois dava entrada no mesmo hospital outro operário de nome Paulo Ferreira Sanches, de 22 anos, também solteiro e residente à rua Igapava, 170, em Parada de Lucas. Apresentava dois ferimentos. Disse também que no aludido local fora assaltado por três individuos que lhe exigiram dinheiro, como respondesse que não tinha nenhuma importancia os malfeitores atacaram-no a golpes de faca.

Ambos retiraram-se depois de medicados, sendo encaminhados à delegacia do 21.º distrito.

CASA DE MIL ARTIGOS
Grande venda durante o mês de junho
LÃS LÃS LÃS
Cobertores e mais artigos para o inverno serão vendidos por preços abaixo dos das fábricas.
Tecidos brocados de todos os tipos, algodão e rayon, toalhas e colchas, preços do mês de junho.
APROVEITEM E VISITEM OS PREÇOS
á CASA DE MIL ARTIGOS
e verifiquem os preços
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1209
esq. Av. Tomé de Souza — Tel. 43-6707

FECHADO O "PARQUE DE DIVERSÕES" DA PONTA DO CAJU

A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 3 de junho de 1951 — NÚMERO 3.017

Promulgada a lei de auxilio aos paises aliados

Truman discorda da proibição imposta àquele que comerciar com os satélites soviéticos — 365 milhões de dólares para benefícios econômicos

WASHINGTON, 2 (U.P.) — O presidente Truman promulgou a lei que abre o crédito de 365 milhões de dólares para auxilio econômico, mas censurou, perante os jornalistas da Casa Branca, a cláusula que proibe o auxilio econômico a qualquer país que exporte material estratégico para qualquer satélite soviético.

Truman disse que assinou a lei porque ela facilita fundos urgentemente necessários para importantes atividades do govêrno, mas protestou contra a forma pela qual o Congresso exige o contrôle sôbre os embarques a outros países. Disse que essa cláusula foi redigida precipitadamente e dará em resultado debilitar, em vez de robustecer, a segurança dos Estados Unidos e do mundo livre, caso não se façam amplas exceções.

AS EXIGÊNCIAS PARA A OBTENÇÃO DO FAVOR

A proibição da lei não se aplica à ajuda militar. Exige ela que as nações que recebem ajuda econômica declarem categòricamente, dentro do prazo de quinze dias, que proibiram o embarque de materias criticos ou estratégicos para a Rússia, a China Comunista, a Coréia do Norte e outros países dominados pelos Soviets.

Truman disse que as principais exportações para esses países, são tecidos, e fibras texteis, máquinas e material industrial, alimentos, matérias primas e outros de diversas classes. Acha que muitos, desses artigos câem dentro da proibição porque podem ser usados "na fabricação de armas, armamentos e material militar". "Isso, porém — disse — não é uma razão suficiente para proibir exportações para o bloco soviético, se o mundo livre recebe artigos de maior valor".

AS RAZÕES DE TRUMAN

Observou Truman que, segundo as praxes comerciais de há muito tempo, algumas nações dependem fundamentalmente de importações procedentes do bloco soviético e algumas delas terão "grande dificuldade" para passar sem essa importação. Disse também que esse embargo é um intento no sentido de lograr pela coação o que só deve ser obtido pela cooperação, e acrescentou: "Nenhuma nação pode impôr com êxito o seu próprio sistema de controles a todas as demais".



Para a charada de amanhã a velha Pororóca aconselha:

3296

RESULTADO DE ONTEM

0621 — 4267 — 6707
2434 — 2350 — 379
529

RESULTADO NOTURNO

9717 — 5362 — 7078
6508 — 8665

EM NITERÓI

8002 — 2163 — 8770
3366 — 2301

Presos o proprietário e seus empregados — Apreendido farto material de jogatina — Um "pinguelim" elétrico

Há dias que a policia do 16.º Distrito aguardava uma boa oportunidade para efetuar um flagrante no antro de jogatina que sob o rotulo de parque de diversões havia se instalado na Ponta do Caju. Na noite de ontem surgiu a oportunidade. O titular do Distrito, delegado Newton Bonicha, organizou uma caravana composta dos detetives Vieira, Jarbas e Carioca, e investigador Alipio e com ela encaminhou-se para o local.

A caravana chegou exatamente quando mais febril era o jôgo. Em poucos minutos prendeu o proprietário do "parque de diversões", Agnelo Gonçalves, de 51 anos, casado, residente na rua General Gurjão, 71, seu socio Michita Burlacenco, de 42 anos, solteiro, rumeno, aqui chegado como "lavrador", mas que preferiu viver do jogo, e os empregados Rubem Kobeliski Meyer, de 27 anos, solteiro, morador na rua Cachambi, 430, e Francisco Marcelino Filho, de 53 anos, casado, residente na rua Azeredo Coutinho, 26.

Foram apreendidas várias roletas de "pinguelim", naturalmente viciadas, sendo que uma delas, elétrica, material para jôgo de dados e outros, além de dinheiro e fichas. Entre os jogadores, foi prêso Vitor Ramalho de Souza, terceiro motorista do "São Domingos", da Cia. Navegação Fidelense Ltda., que havia perdido 380 cruzeiros, num jôgo e tinha em seu poder quatro fichas de cinco cruzeiros.

Foram todos autuados. O proprietário do antro de jogatina será encaminhado ao presidio da rua Frei Caneca.



O material de jogatina apreendido. Em baixo, Agnelo Gonçalves, o proprietário do "parque de diversões", e Nichita Burlacenco, Rubem Kobeliski Meyer e Francisco Marcelino Filho

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Tomará posse amanhã no Supremo Tribunal Federal o ministro Nelson Hungria

Recentemente nomeado pelo presidente da República após ter o seu nome aprovado pelo Senado Federal, tomará posse amanhã às 15 horas como Ministro do Supremo Tribunal o sr. Nelson Hungria que preencherá assim a vaga verificada com a aposentadoria do ministro Anibal Freire.

CAIU NO "CONTO DO VIGÁRIO"

CAMPOS, 2 (Asapress) — O funcionario do Banco Ribeiro Junqueira, Amaro Viana, foi vítima do "conto do vigário", sendo lesado em 32 mil cruzeiros que havia acabado de receber. A policia está na trilha dos vigaristas.

CONVERSAÇÃO EM INGLÊS
Aulas particulares ou coletivas, em casa ou fora.
TELEFONE 27-8626

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

A CEXIM CORRIGIRÁ ENGANOS DOS PEDIDOS DE LICENÇA E DE PROVISÃO DE CAMBIO

Sempre que forem apresentadas à CEXIM pedidos de provisão de câmbio para mercadoria sujeitas à licença prévia, ou pedidos de licença para as isentas dêsse regime, resolveu aquela Carteira do Banco do Brasil que, só por êsse motivo não deverão ser recusados tais pedidos, como até agora ocorre. Em tal hipótese serão preenchidas na própria Carteira os impressos adequados aos quais se anexará, como comprovante, em próprio, assinado pelo solicitante, dando-se em seguida aos mesmos o processamento normal.

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6356 — Aberto de 8 às 18 horas

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio.
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 512, de 14 às 18,30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

ATÉ CR$ 3.500,00
MÁQUINAS DE COSTURA — COMPRAM-SE
Máquinas SINGER, ALFA, qualquer tipo, PFAFF. Ponto Ajour. Esquerda. Paga-se até Cr$ 3.500,00 no ato da compra. Atende-se rápido pelo Tel. 32-1066.
CASA IRENE — Rua Estácio de Sá n.º 153

OS SETE DIAS de Bartolomeu Pimpão

TEXTO DE MAURO - DESENHOS DE GIL



FEIRA LIVRE. Mas será? A do Engenho de Dentro pelo menos não parece. Pimpão estava espantado com os preços. Imaginem só que a bolinha de anil pulara de setenta centavos, da ultima vez que o nosso amigo fôra à feira, para um cruzeiro. E a cêra? Deu um pulo também. Passou de dez para onze cruzeiros, isto sem falar em outras coisas que andavam agora, ficando pela hora da morte. O chefe de familia que não tivesse grandes rendas só tinha mesmo um jeito: apelar para o bicho. O bicho era, ainda, uma das formulas de salvação popular. E resolveu acompanhar "os sonhos da Pororoca" que este jornal faz publicar diariamente, como uma vaga promessa de felicidade para aqueles que sofrem por falta de dinheiro...



NA SEGUNDA-FEIRA, lê, com muita atenção, a denuncia do vereador Carlos Frias. Alguem andava tirando dinheiro pelos suburbios, sob o pretexto de estar a municipalidade carecendo do auxilio do povo, para obras de imediata necessidade. E esse alguem que se multiplicava num verdadeiro exercito de espertalhões, declarava sempre a sua qualidade de funcionario da Prefeitura. Seria isto verdade? Era preciso apurar. O certo é que o povo vinha sendo explorado. Explorado em todos os sentidos. E o grito do representante carioca era uma especie de "pega o ladrão", dado em favor dos que vivem nesta encantadora cidade. Quanta gente não teria ficado com medo, nesse dia, vendo as "manchettes" espalhafatosas dos jornais? Quem vê as barbas do vizinho arder, bota as suas de molho...



ATÉ QUE AFINAL lá se vai para fora o primeiro "tubarão" expulso do Brasil — pensou Pimpão. Estavam cuidando que a coisa não passava de conversa, pois, então, ouçam: o português Fernando Pinto Gomes foi processado por expor azeite e carne com preços superiores aos tabelados, no Armazem "Luzitano", de sua propriedade. E era de tal forma clara a prova existente nos autos que o camarada não escapou da condenação. O resultado foi este. Vai para fora do territorio nacional, que isto por aqui, evidentemente, não é terra de ninguem. Ah se pudessemos pegar todos os comerciantes inescrupulosos e mandar, assim, para os diabos, com um ponta-pé... Bem, paremos aí. Pimpão não gosta muito de falar neste assunto, que fica de veias grossas, rosto vermelho e orelhas pegando fogo. Ele sabe de tanta gente que faz pior do que "seu" Pinto Gomes. Ora se sabe...



E PARA DISTRAIR a vida, Pimpão resolveu dar um pulo n Teatro Carlos Gomes, onde tem alguns amigos. Mal chegou naquela casa de espetaculos, fechada temporariamente para apresentação de uma nova revista do empresario Juan Daniel, soube da novidade. Os dois principais elementos femininos da Companhia Eros Volusia e Luz del Fuego andavam de "pinimba". Se uma trabalhasse no espetaculo, a outra faria "forfait". Pimpão ficou espantado. Uma coisa daquelas não era possivel. Andou perguntando a causa do barulho. Ninguem sabia informar. Resolveu, então, tirar as suas conclusões. Só podia ser mesmo por causa das cobras. Foi quando o Henrique Campos, cronista de teatro 100% informou:

— Cobras, o diabo. De cobras nenhuma delas tem mêdo. Estão brigando porque o pareo é duro entre as duas na disputa dos "guabirús da primeira fila". Somente isto...



MORREU o dr. Laureano. Bartolomeu Pimpão recebeu a noticia por intermedio do "Esso" e não se demorou em casa. Foi ao Hospital Graffrée Guinle para apresentar à familia do morto as suas condolencias. Como ele, milhares de brasileiros prestariam naquela hora o testemunho do seu agradecimento ao médico paraibano que tão heroicamente soube lutar contra o cancer. Pimpão avaliava bem o desprendimento daquele homem nos ultimos instantes de sua existencia atribulada. Reconhece-lhe a fibra de sertanejo, o valor do desassombro que teve ao enfrentar a moléstia traiçoeira que o atacara, mas sente perto dele o estoicismo de d. Marcina, como uma flamula que continuará tremulando ao vento, marco sagrado desse idealismo fecundo que o dr. Napoleão conseguiu plantar no coração dos homens de boa vontade.



QUANDO VOLTOU na sexta-feira para casa, trazia o heroi de nossa historia, debaixo do braço, o retrato do dr. João Carlos Vital. Não que fosse do puxa. Isso não. Mas o Prefeito merecia mesmo aquela homenagem. Pois não é que ele Pimpão andava há quatro anos atrás de um telefone e nada conseguia? Chegava no "guichet" da Companhia e sempre a mesma conversa: "O senhor está na vez...". "Demore mais um pouco...". "Ainda não chegou o seu numero..." Decididamente naquilo tudo havia muita safadeza. Pimpão não tinha de quem reclamar e nem sabia o que fazer. Agora não. Ainda não tem o telefone, mas já sabe que isto é porque aquela Companhia fez com a Prefeitura um contrato verdadeiramente monstruoso, no qual conseguiu, sem sombra de duvida, a parte do leão. Está satisfeito, muito satisfeito com a coragem do administrador que veio a público para dizer a verdade, doesse a quem doesse. Assim Pimpão podia ter confiança e esperar tranquilo o telefone.



NO SABADO à tarde, como sempre faz, para tirar a monotonia do descanso, saiu dando uma volta pelo centro da Cidade. De repente viu uma aglomeração. O coração bateu em sobressalto. Barulho? Acidente? Que diabo faria juntar tanta gente num mesmo ponto? Talvez fosse o homem que engole pregos, ou algum reclame de casa comercial. Aproximou-se. E viu, então, uma porção de barbados, todos com as mãos cheias de figurinhas, fazendo um verdadeiro comercio e discutindo o valor dessa, ou daquela estampa. Pimpão refletiu dois minutos. Lembrou-se da feira, do vereador Carlos Frias, do português expulso. Como se pode viver tranquilo num país em que os homens, ao invés de estarem com o seu pensamento voltado para outras coisas de real interesse, se deixam ficar, horas e horas a fio, atrás de uma estampa que uma fabrica de balas anda distribuindo, como premio aos seus consumidores?

É uma coisa linda!...
UM PROGRAMA DE Fernando Lobo
com LINDA BATISTA,
para o LEITE de COLÔNIA
na Rádio NACIONAL
TODOS OS DOMINGOS às 20 hs.

RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: Cr 1,00
REDAÇÃO E OFICINAS

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 3 de junho de 1951 — NÚMERO 3.017

SUSPENSO DO EXERCICIO DO MANDATO O VEREADOR ACIOLI LINS, ATE' QUE A JUSTIÇA SE PRONUNCIE

Concedida licença ao judiciario para processar o vereador acusado de corrupção

O resultado a que chegou o Legislativo Municipal depois de realizar, ontem, três sessões secretas – Como se defendeu o acusado – Uma declaração de voto do P.S.D. – Pede licença o lider petebista

Durante todo o dia de ontem, a Câmara Municipal se entregou à tarefa de estudar o lamentável caso que envolve o vereador Acioli Lins, acusado de prática de corrupção, no exercício do seu mandato, através da denúncia apresentada àquela Casa, pelo advogado Joaquim Montebello.

Conforme tivemos ensejo de informar, em seus detalhes, o caso prende-se ao projeto que abre crédito para pagamento de importâncias devidas a funcionários municipais, em virtude de decisão judicial. Sendo relator da matéria o vereador Acioli Lins, foi êste procurado pelo procurador dos interessados, no sentido de obter seu interêsse para o andamento do projeto, bem como, seu empenho, a fim de que o mesmo chegasse a termo, com brevidade. Dêsse entendimentos havidos entre o vereador e o advogado Montebello, surgiu o objeto da denúncia: o edil teria pedido certa importância em dinheiro — 500 mil cruzeiros, — a fim de se desincumbir da tarefa empreitada.

O disco acusador

O meio de prova de que se utilizou o denunciante foi, como já é do domínio público, um disco gravado durante as conversações havidas entre as partes interessadas, isto é, o vereador e o advogado.

A MANHA noticiou, em seus pormenores, os trabalhos realizados, anteontem, pela Câmara, após o que não se chegou a nenhuma conclusão, ficando o assunto para ser solucionado durante o dia de ontem, o que, efetivamente, foi feito.

Sessões secretas

A primeira sessão secreta do Legislativo Municipal, ontem, teve início às 9 horas, e no seu decorrer prestou declarações o funcionário municipal Ormindo Rêgo Monteiro, intermediário na aproximação entre o advogado Montebello e o vereador Lins. Seu depoimento foi bastante desfavorável ao representante petebista.

Defende-se o acusado

A seguir, o vereador Acioli Lins ocupa a tribuna para se defender. Dizendo que, no decorrer da defesa, provaria sua inocência, declarou-se vitima de uma chantagem por parte daqueles interessados no projeto de que era relator. Conquanto reconhecesse que, em parte, a revelação do disco era verdadeira, alegou que a gravação da sua conversa com o advogado fôra propositadamente deturpada, pois os trechos que lhe eram favoráveis — aqueles em que diz haver repelido propostas de suborno — haviam sido excluidos do disco.

Na parte final de suas declarações, o vereador apela para o patético, com lágrimas nos olhos, a princípio, e posteriormente desfeito em prantos. Invoca os sentimentos de humanidade e companheirismo de seus colegas, para que ficassem de seu lado, naquele transe.

Apêlo à renúncia

Nesta altura dos acontecimentos, é endereçado ao vereador um apêlo, no sentido de que renuncie ao mandato. Mas êle repele a sugestão. Não renunciaria e volta a insistir em que estava sendo vitima de malfeitores.

Cerca das 12 horas, a sessão foi interrompida, marcando-se outra para duas horas mais tarde.

Queria fundar um jornal

Novamente se fecharam as portas do plenário, às 14 horas, quando teve inicio a segunda reunião. Prosseguiu o sr. Acioli Lins na sua defesa, declarando que o acôrdo que quisera fazer com o advogado Montebello referia-se à idéia de fundar um jornal; o advogado teria concordado em adquirir ações no valor de Cr$ 500.000,00. Dai teria nascido — disse êle — toda a trama que o envolveu, acusando, fortemente, o seu acusador.

As 17,30 horas foi, novamente, interrompida a sessão. Desta vez para que os lideres das bancadas se reunissem com os seus pares, assim esclarecidos como se encontravam, a fim de tomarem uma deliberação. Depois, foram os lideres que se reuniram, já com o assentimento de seus pares, para deliberarem, entre si, em nome da Casa.

As opiniões

Enquanto estavam reunidos os lideres, a reportagem de A MANHA teve oportunidade de conversar com vereadores de diferentes partidos, procurando aferir as opiniões. Havia uma corrente que se inclinava pela cassação do mandato do sr. Acioli Lins, enquanto outro grupo se mostrava mais moderado no seu modo de pensar, pois, embora reconhecesse a culpa do colega acusado, admitia que o advogado Montebello agira de má-fé, como um autêntico subornador. Teria havido, então, evidente provocação, através de artificiosas maquinações, no intuito de induzir o vereador à prática da corrupção.

A reunião dos lideres durou uma hora e quando êles se retiraram do recinto onde haviam confabulado, foi informado que uma resolução seria submetida ao plenário da Câmara e nela estaria consubstanciado o pronunciamento da Casa.

A resolução

Foi concebida nos seguintes termos a resolução da Mesa, submetida ao plenario na reunião que teve lugar às 21 horas:

"Atendendo às provas testemunhais e documentais que lhe foram submetidas, a propósito das acusações formuladas contra o vereador Manoel Accioly Lins e que envolveu o advogado Joaquim Montebello, e, outrossim, atendendo a que, em sua defesa, o vereador acusado alega fatos que a Camara achou por bem deferir à Justiça, para sua apuração os elementos técnicos que ao Poder Legislativo falecem.

A Comissão Diretora opina pe-

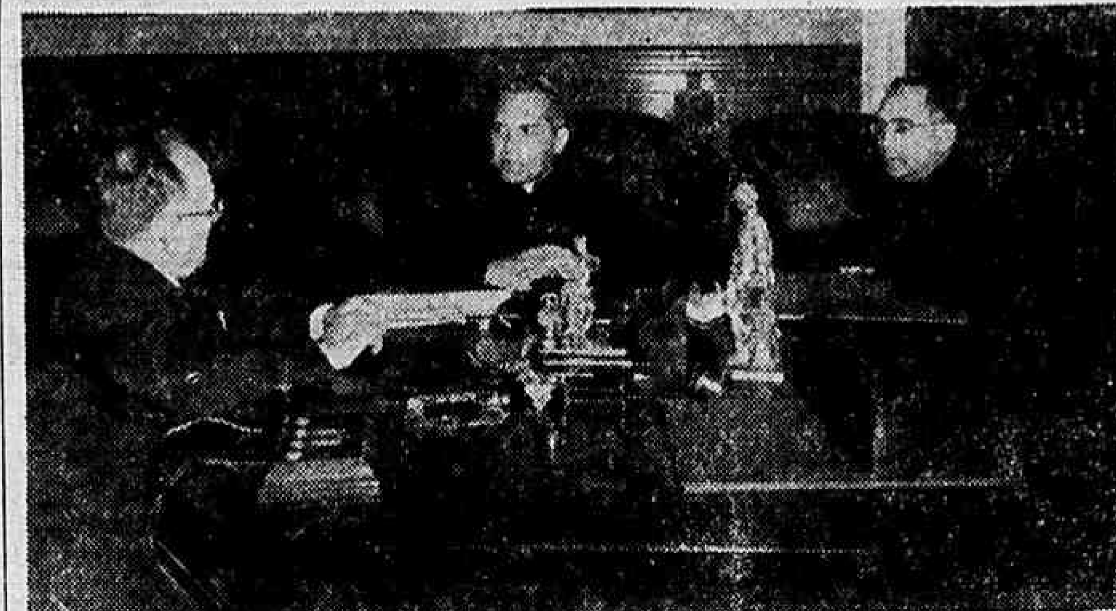
(Conclui na pág. seguinte)

PRECALÇOS DA FAMA



SILVINO NETO — E' o diabo! Já andam dizendo que a voz do disco é imitação minha...

Estreitam-se as relações do governo paulista com o Executivo Federal



NO CATETE, O BISPO DE CAETETE' — Esteve, ontem, no Palácio do Catete, o Bispo de Caetetê, don José Terceiro de Souza que, recebido pelo Presidente da República, solicitou de S. Excia. recursos para os flagelados daquela região baiana, que vem sendo severamente castigada pelo rigor das sêcas. Para que êsses recursos sejam providenciados com mais urgência, pediu ao chefe do Govêrno autorizar a entrega imediata do auxílio consignado em orçamento para os flagelados daquela zona, os quais estão abandonando os seus lares em quantidades espantosas, acarretando, em consequência, a paralização das obras do seminá rio e respectivo sitio, que estão sendo construidos em Caetetê. No clichê, um aspecto da audiência. (Foto A. N.)

Significação da proxima visita a S. Paulo dos srs. Amaral Peixoto e João Neves

Presença do P.S.D. na administração bandeirante – Reagem os pessepistas

VIAJARÃO proximamente para São Paulo, a convite do sr. Lucas Garcez, os srs. Ernani do Amaral Peixoto, presidente do PSD e governador do Estado do Rio e João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores.

A viagem dos dois ilustres homens publicos está sendo interpretada nos meios politicos como uma etapa a mais no processo de aproximação do governo paulista com o Executivo Federal.

Dada a sua posição de relevo na Federação, São Paulo é um Estado que não pode viver dissociado da esfera federal, de vêz que sua contribuição é considerada indispensavel para a boa marcha dos negocios politicos e administrativos do pais.

A disposição do governador Lucas Garcez de estreitar seu entendimento com o presidente da República, obteve a maior receptividade nos quadros dirigentes, suscitando o movimento de boa vontade que se verifica nos altos circulos do govêrno. Já recentemente esteve no Estado bandeirante o ministro da Fazenda, cuja missão foi sobremodo facilitada, em virtude da cooperação que lhe proporcionou o governo estadual.

SR. LUCAS GARCEZ

Agora aprestam-se para visitar São Paulo dois influentes proceres pessedistas, investidos igualmente em altos postos administrativos.

O sr. Amaral Peixoto, como presidente do PSD, provavelmente traçará com o governador bandeirante o plano de mais estreita colaboração entre o partido que dirige e o Executivo paulista. Aliás, essa aproximação já remonta há alguns meses, embora só agora caminhe para a efetivação. O PSD, como se sabe, faz parte da Frente Interpartidária, instrumento politico que surgiu sob os auspicios do governador, para dar uma base parlamentar à sua administração. Há muito, pois, está aberto o caminho para a colaboração do pessedismo no governo Lucas Garcez, sendo bem possivel que as conversações que levará a efeito o sr. Amaral Peixoto resultem na participação direta e imediata do PSD na administração bandeirante.

REAGEM OS PESSEPISTAS

Enquanto isso, os pessepistas assestam as suas baterias contra o governador que elegeram, estando uns de acordo em que se rompa imediatamente com o sr. Lucas Garcez, e outros, os mais prudentes, que se aguarde a chegada do sr. Adhemar de Barros. Aproximam-se porem as eleições municipais naquele Estado e os pessepistas não escondem o seu mal-estar com o fato, principalmente levando em conta a disposição do governador de estreitar cada vez mais os seus laços com o PSD.

Favorável o Conselho de Segurança Nacional à autonomia de São Paulo

Declarações do deputado Euzebio Rocha, presidente da Comissão de Reestruturação do P.T.B. paulista – No Rio, amanhã, os delegados mineiros à Convenção petebista

S. PAULO, 2 (Asapress) — Ouvido, esta manhã, pela reportagem, o presidente da Comissão de Reestruturação do PTB, deputado Euzébio Rocha, declarou que o Conselho de Segurança Nacional, presidido pelo sr. Getúlio Vargas, já se manifestou favorável à restituição da autonomia ao município de São Paulo. Esclareceu, finalmente, o sr. Euzébio da Rocha Filho, que não há qualquer dúvida de que a Câmara Federal ratificará a decisão do Conselho de Segurança Nacional, com referência à autonomia paulistana.

Delegados de Minas à Convenção petebista

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Conforme anunciamos, serão delegados de Minas a Convenção Nacional do PTB, com direito a voto, os srs. Ilacir Pereira Lima e Mário Palmério e suplentes os srs. Moreira Júnior e Hildebrando Bisaglia. A delegação seguirá segunda-feira com destino ao Rio e se baterá pela reeleição do sr. Danton Coelho para presidente.

Falará na Universidade Católica o chanceler João Neves

Falará hoje na sede da Universidade Católica, à rua São Clemente, o ministro do Exterior, sr. João Neves da Fontoura. O tema de sua conferência, que está marcada para às 10 horas, se intitula "Conversa sobre a Política Internacional do Brasil", devendo versar sobre a atuação do nosso país nas várias assembléias mundias reunidas no apósguerra.

Plano de realizações do govêrno paraense

BELEM, 2 (Asapress) — O govêrno do Estado traçou os planos para as realizações do governo no segundo semestre do corrente ano, destinando para êsse fim 3 milhões de cruzeiros. Destacam-se construções de grupos escolares e postos de saúde pelo interior do Estado.

Anteprojeto de reforma constitucional

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — O professor Sampaio Dória esteve na Assembléia Legislativa fazendo entrega ao seu presidente do anteprojeto da reforma da Constituição do Estado. O anteprojeto foi objeto de estudo por parte dos lideres de várias correntes e membros da Comissão de Constituição e Justiça. Haverá nova reunião no próximo dia 12, quando o anteprojeto será examinado mais detidamente.

Pesar pela morte do dr. Laureano

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Tanto na Assembléia Legislativa do Estado como na Câmara Municipal foram aprovados ontem, requerimentos, dispondo sôbre a inserção em ata de votos de profundo pesar pelo falecimento do dr. Napoleão Rodrigues Laureano.

Devolvido o processo contra o ex-governador

MACEIÓ, 2 (Asapress) — A Câmara Estadual devolveu o processo referente à queixa-crime apresentada por Lenine, Lisanel e Lourival de Melo Mota contra o sr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro, ao Tribunal de Justiça. O processo foi movido em virtude de uma entrevista publicada na "Gazeta de Alagoas", quando o sr. Silvestre Péricles ainda era governador.

Encerramento da Convenção Nacional do P. R. P.

Plinio Salgado

Será encerrada hoje a IX Convenção Nacional do PRP, que está reunida, desde sexta-feira p. passada, nesta capital. Durante o dia, o plenario dará a ultima palavra sôbre os trabalhos das diferentes comissões, entre os quais sobressaem a reforma dos estatutos do partido e a orientação do mesmo em face do govêrno, dos demais partidos e dos problemas nacionais. A noite, terá lugar a sessão de encerramento, na qual falará o sr. Plinio Salgado.

Entre os convencionais encontram-se os srs. Loureiro Junior, Secretario da Justiça do Estado São Paulo, deputados federais Pe. Ponciano dos Santos, Wolfram Metzler e Jorge Lacerda, deputados estaduais e vereadores populistas.

BASTA!...
Trazer o corte. O feitio é Cr$ 500,00, mesmo assim facilita-se o pagamento.
A. MOSCANA. Rua Senador Dantas, 118-C. — S. 616 — Tel. 22-7078 — Tabuleiro da Baiana

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

DR. CAPISTRANO
Ouvidos - Nariz - Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

RAFIA-FRANCESA
Para enxertia ou trabalhos manuais, vendemos por atacado ou varejo.
ARAUJO, IRMAO & Cia. Ltd.
Rua São Cristovão N. 923-A
Telefone 28-6248

Não houve incidentes nas fronteiras de Minas com o Espirito Santo

Troca de mensagens entre os governadores dos dois Estados

A PROPÓSITO de notícias ontem divulgadas sôbre um incidente que estaria prestes a irromper nas fronteiras de Minas com o Espírito Santo, divulgamos as mensagens radiotelegráficas trocadas entre os governadores Juscelino Kubitschek e Jones dos Santos Neves, as quais além de virem tranquilizar a população do Estado, especialmente a da zona limitrofe, trazem a certeza de que estão os dois governadores empenhados numa solução elevada e patriótica, com referência à questão, e desejosos de evitar qualquer perturbação da ordem, confiando ao Supremo Tribunal, a última palavra sôbre o assunto.

As mensagens

Do governador Juscelino Kubitschek ao sr Jones dos Santos Neves. "Urgente govenador Jones dos Santos Neves Vitória (Espirito Santo) — Tenho a honra de comunicar recebimento do telegrama que vexcia me dirigiu ontem a respeito da situação na zona fronteiriça. Inteirando-me devidamente dos termos do seu despacho vg cabe-me manifestar a vexcia que o governo de Minas Gerais não tomou qualquer nova deliberação nem expediu nenhuma instrução relativamente à mudança de conduta de nossas autoridades na região lindeira vg uma vez que o nosso propósito é que seja mantido o statu — quo vg aguardando com serenidade o pronunciamento do Supremo Tribunal Federal pt Ao reafirmar a vexcia estes sentimentos vg faço — o com a segurança de que a atuação das autoridades do nobre Estado do Espírito Santo se paute no mesmo espírito de serenidade e elevação quanto à manutenção do statu — quo pt Estou sinceramente convencido de que só através do entendimento franco e leal quanto a este ponto de decisiva importância vg que é a preservação da situação pre-existente vg se evitarão a intranquilidade e a exaltação de ânimos na região limitrofe vg criando-se o clima de concordia e harmonia com que deve ser recebida a decisão final da Justiça pt Atenciosos cumprimentos pt a) Juscelino Kubitschek"

Do sr. Jones dos Santos Neves ao governador Juscelino Kubitschek: "Governador Juscelino Kubitschek— Tenho a honra de acusar o recebimento de radiograma que vexcia me dirigiu outem vg em resposta ao meu radiograma vg de 31 maio último vg a respeito da zona fronteiriça pt Termos despacho vossencia foram recebidos maior satisfação pelo governo Espirito Santo vg por traduzirem mesmos elevados propositos nos orientam sentido seja mantido statu quo existente região lindeira vg omitindo-se adoção qualquer nova deliberação ou expedição instruções autoridades locais que possam gerar intranquilidade população ou provocar inuteis e desagradáveis incidentes pt Esclareço vossencia que em face das noticias oficiais que recebi das autoridades barra São Francisco vg referidas meu radiograma de 31 de maio vg havia ordenado fosse reforçado nosso destacamento policial vg recomendando autoridades capixabas vg novamente vg maior prudencia e serenidade a fim ser assegurado o clima concordia e harmonia àquela zona vg reafirmando vg dessarte vg constante disposição governo Espirito Santo aguardar serenamente vg mantido o statu — quo vigente vg o al-

(Conclui na pág. seguinte)

ILEGIVEL

Leite para as crianças do nordeste

(Conclusão da 1ª pág.)

cia. Acrescente-se que a instalação das usinas em estudo influirá largamente na economia rural de nove Estados, pois determinará o incremento da criação de gado leiteiro, a fim de ser assegurado o fornecimento da matéria prima, leite, às usinas.

Virá o Brasil um especialista em beneficiamento de leite

A fim de prestar os esclarecimentos necessários à vitória do projeto em foco, o Departamento Nacional da Criança pediu a cooperação do Departamento Nacional da Produção Animal, que já está reunindo todos os elementos, inclusive dirigindo-se aos Secretários de Agricultura da região visada, aos quais formulou uma série de indagações de natureza técnica; dependerá da massa de informações que receber dos Estados, a maior participação do DNPA nos estudos em andamento no FISI; essas informações serão entregues ao dr. Donald R. Sabin, que é o especialista do FISI em questões relativas a beneficiamento de leite; esse especialista virá ao Brasil no próximo mês de junho, juntamente com um técnico da FAO, para examinar a possibilidade de levar a efeito no Brasil um programa semelhante ao executado em vários países da Europa, Oriente Médio e no Chile. O vulto do empreendimento e os benefícios, amplos e oportunos, que determinará na nossa economia e na campanha de amparo à infância influirão, certamente, para que os órgãos oficiais convocados para participarem do projeto se empenhem no sentido de não decepcionarmos os técnicos do FISI e da FAO.

Estatística e... pausa para um sanduiche

A analise das estatisticas de producã ode lacticinios nos estabelecimentos inspecionados pelo Ministério da Agricultura mostra que apesar de todos os progressos dos últimos anos, é pouco satisfatória a nossa atividade nesse setor da pecuária. Com efeito, essa produção — abrangendo leite pasteurizado, manteiga, queijos, cremes, doces, leite condensado e desnatado, leite em pó, etc. — foi, em 1949, de apenas .. 224 milhões de quilos, portanto pouco mais de quatro quilos "per capita" e durante doze meses. Isso prova que um grupo valioso de alimentos é utilizado por uma minoria insignificante de brasileiros; todo o mundo sabe, aliás, que bebemos pouco leite, não gostamos de queijo... ou gostamos e não temos dinheiro para consumi-lo e assim por diante. A inversão de 800.000 dólares em usinas de beneficiamento de leite, e justamente na região mais necessitada de melhor alimentação, vale, portanto, por um auxilio que não podemos perder. O reporter, que é mineiro, orgulhosamente registra que mais da metade da produção nacional de lacticinios é obtida em Minas Gerais e interrompe estas notas por uns instantes para saborear um sanduiche de queijo "Prato" recém-chegado de Passa Quatro, presente do conterrâneo Murilo Costa...

Oportunidade excepcional para a nossa indústria de lacticínios

O projeto do FISI, como era natural, despertou franco interesse entre os técnicos do Departamento Nacional da Criança e do Departamento Nacional da Produção Animal e a esta altura não se pode mais omitir o nome do sr. Cleantho de Paiva Leite, representante do Brasil no Conselho de Administração do FISI, e que se tem batido de verdade para que o nosso país não deixe de receber a ajuda da ONU e possa montar uma série de usinas de beneficiamento de leite. A administração do FISI recebeu o nosso pedido de assistência com simpatia e boa vontade e, graças à insistência e à argumentação do sr. Paiva Leite, sua atitude é francamente favorável ao Brasil; pode-se afirmar, mesmo, que, agora, o exito da iniciativa vai depender dos elementos que vamos fornecer à apreciação do dr. Sabin em junho. Está em nossas mãos, portanto, uma oportunidade excepcional para a expansão e o aperfeiçoamento da produção e industrialização do leite no Brasil.

Panorama do abastecimento de leite nas capitais nordestinas

O exame dos dados estatisticos já aludidos e da situação atual do abastecimento de leite nas capitais nordestinas demonstra que não podemos perder o auxilio do FISI. Como é mais do que razoavel, esse organismo da ONU não presta os seus auxilios senão aos países que documentam as suas pretensões; alegações vagas, projetos sem amplas especificações não são considerados. Temos que fornecer-lhe, por isso, um plano geral, seguro, abrangendo as necessidades da região nordestina para o beneficiamento do leite, indicando as condições atuais, possibilidades de desenvolvimento, etc., e, sobretudo, garantia de continuidade da politica de distribuição gratuita de leite às crianças. Muito do que teremos de dizer ao sr. Donald R. Sabin está no Plano SALTE e precisaria, apenas, ser posto em melhor ordem, atualizado, e formulado segundo os esquemas adotados pelo FISI.

Mas examinemos o problema do leite em algumas das capitais que provavelmente serão abrangidas no projeto do FISI: em Fortaleza, por exemplo, o consumo médio diario é avaliado em 14 mil litros; o leite é distribuido cru, na quase ausência de controle sanitario; foi projetada, ali, uma usina, ha alguns anos, mas a obra ficou paralisada e a maquinaria permanece encaixotada tal como chegou dos Estados Unidos, desde 1948, presumindo-se que a maior parte já esteja imprestavel... Quando a obra referida já estava nos dois terços de construção, verificou-se que o local era inadequado e o terreno exiguo... Coisas do Brasil, amigos.

Recife tem mais sorte: bebe leite pasteurizado — mais de 20 mil litros — procedente de 300 estabulos situados nos arredores da Capital e, ainda, de Limoeiro e Gravatá. Ha uma usina, mantida por uma cooperativa de produtores de leite, mas precisa ser ampliada e reaparelhada, pois o abastecimento de Recife exige uma disponibilidade diaria de 50 mil litros de leite bom.

Salvador consome cerca de 18.000 mil litros de leite, procedente em grande parte do interior; o govêrno baiano projetou um entreposto de leite moderno, mas, ao que parece, não dispõe de recursos financeiros para a construção; tambem Salvador precisa de uma usina com capacidade para 50 mil litros diarios, pois o consumo atual de leite, ali, está muito aquem das necessidades da população.

O consumo de leite em Maceió é ridiculamente baixo, calculando-se em cerca de 5 mil litros diarios, entregues crú ao consumidor. Ha falta do habito de tomar leite. Produção e consumo podem e devem ser aumentados para 15 mil litros diariamente. Nas outras capitais nordestinas, a situação é a mesma: pouco leite e de pessima qualidade.

NÃO HOUVE INCIDENTES NAS FRONTEIRAS DE MINAS COM O ESPIRITO SANTO

(Conclusão da pág. anterior)

to pronunciamento do Supremo Tribunal Federal pt Congratulando-me vossencia pela feliz patriotica solução incidente vg apresento-lhe os mais atenciosos cumprimentos — a) Jones dos Santos Neves vg Governador do Espirito Santo" pt Do chefe Executivo Estadual mineiro ao Gov. Capixaba "Governador Jones dos Santos Neves Vitória Espirito Santo — Tive a honra de receber o radiograma de hoje de vexcia vg dando-me conhecimento das providências pelo seu govêrno vg no sentido de evitar quaisquer medidas que possam ocasionar a intranquilidade ou apreensão na região limitrofe vg como reforço de destacamentos militares pt As palavras de vexcia demonstram o proposito de agir com serenidade e prudência em tão delicada questão vg e assim foram recebidas com satisfação vg dado o grande empenho já reiteradamente manifestado pelo govêrno de Minas no sentido de se preservar o statu quo na zona lindeira pt De nossa parte reafirmo a vexcia os termos do meu despacho anterior manifestando a confiança de que vg com sinceridade vg isenção e elevação de espirito vg poderão ser evitadas maiores dificuldades vg criando-se o clima de concordia e harmonia com que deve ser aguardada a decisão da Justiça pt Saudações atenciosas — a) Juscelino Kubitschek Governador de Minas Gerais pt

As 19,20 horas de sábado 2 foi expedido de Mantena o seguinte telegrama: "Dr. Sterling Soares, Chefe de Policia — Belo Horizonte — Comunico a Vexcia que estiveram às 16 horas de hoje, nesta cidade, o capitão Josias e Gonzaga Faria, oficiais d aPolicia Militar capixaba sediados em Barra São Francisco pt Na palestra que entretivemos informou-me o capitão Josias haver radiografado ao Governador do seu Estado pt Em face das notícias que lhe transmitiu a respeito da situação na zona limitrofe, que continua inalterada por parte de Minas, seu governo recomendou a máxima prudência e serenidade no sentido de ser evitado qualquer incidente em virtude dos entendimentos que vimos mantendo e de acordo com as informações prestadas pelo capitão Josias ao seu govêrno, foi ordenada a retirada de parte da tropa estacionada em Mantenopolis pt Nosso proposito aqui de acordo com as suas instruções, tem sido sempre a manutenção do statuo-quo até o pronunciamento do Supremo Tribunal Federal pt Sauds. Cordiais — José Bastos Guimarães, Delegado Especial"

CASAMENTOS, PASSAPORTES, ETC.

Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, naturalizações, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventários, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar diariamente com J. Siqueira, à Avenida Marechal Floriano n. 13 (antiga rua Larga) — 1.º andar — Telefones: 23-3840 e 43-2729.

MISTÉRIO
EDIÇÃO BRASILEIRA DO ELLERY QUEEN'S MYSTERY MAGAZINE
MAGAZINE
a melhor revista do gênero do mundo
JUNHO
EM TODAS AS BANCAS CR$ 5,00

Atiraram o desafeto à frente do auto

Brutal ocorrência teve lugar na rua Bernardo Guimarães, Numa festa que se realizava na casa n. 123, fundos, da mesma, vários convidados tiveram uma desinteligência com um outro, Antonio Vital de Moura, de 23 anos, solteiro, estudante, domiciliado na rua Lemos Brito, 232, que estava embriagado. Aqueles individuos levaram o rapaz para a rua. Nessa ocasião passava um auto e eles atiraram o estudante à frente do mesmo.

Atropelado pelo veiculo Antonio sofreu fratura no crânio e contusões pelo corpo, sendo removido para o HPS, onde ficou internado em estado grave.

A covarde cena foi presenciada pelos srs. José Miljone Nascimento e Nelson Veloso de Lima, que a relataram a um investigador, no Posto de Assistência do Meier, onde a vitima recebeu os primeiros socorros médicos. A policia do 22º distrito está investigando o caso, esperando esclarece-lo ainda hoje com a identificação e captura dos covardes criminosos.

CR$ 50,00 — CONSULTAS

DR. EUDAS (Especialista) Utero — Ovários — Inflamações — Hemorragias — Anus — Reto — Hemorroidas. Tratamento sem dor e sem operação — Tel.: 22-1904 — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6.º andar, às segundas, quartas e sextas-feiras, das duas às seis horas

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA COM 30 ANOS DE PRATICA

PERNAS ULCERAS VARIZES ECZEMAS

Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor

RAIOS X

CORAÇÃO E VASOS
ELETROCARDIOGRAFO
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
FAÇA ÊSSE EXAME E VIVA DESPREOCUPADO
Const. 9 às 12 e 14 às 18 hs.
TEL. 52-4861
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone: 32-7709

Tratores e implementos FORD

Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S. A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — RAMAL INTERNO
(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)



Boanergis de Macedo, Manoel da Silva, Aristides Sazaro, Jorge Matos e Valter Ferreira da Silva, os ladrões com parte do roubo

DETIDOS POR ROUBO CINCO EX-INTERNOS DO S.A.M.

Os investigadores ns. 335, 806 e 1951, lotados na Seção de Roubos e Furtos do 16º D. P., prenderam ontem, na rua de São Cristóvão, próximo à praça da Bandeira, 5 ladrões, que há dias assaltaram uma barbearia, na praça Acarí. São êles, Valter Ferreira da Silva, de 18 anos, solteiro, morador na avenida Automóvel Clube, n. 1, em Del Castilho; Jorge de Matos, de 18 anos, solteiro, travessa Altamira, 102; Aristides Lázaro, solteiro, de 19 anos, travessa Corontam, 43, em Vaz Lobo; Manoel da Silva, de 20 anos, solteiro, morador na avenida Rosall, 58 em Nova Iguaçu e Boanergis de Macedo, de 19 anos, solteiro, residente na rua Cagueira, 354, no Engenho Novo, todos ex-internos do S. A. U. Todo o material roubado foi apreendido ainda em poder dos larápios, que foram removidos para o 24º D. D. P., em cuja jurisdição se verificou o roubo.

SUSPENSO DO EXERCÍCIO DO MANDATO O VEREADOR ACIOLI LINS, ATÉ QUE A JUSTIÇA SE PRONUNCIE

(Conclusão da pág. anterior)

la aprovação do seguinte projeto de resolução legislativa.

A CAMARA DO DISTRITO FEDERAL RESOLVE:

Art. 1.º — Serão remetidos ao Ministério Publico local os elementos que tem a Camara do Distrito Federal em seu poder, a fim de que seja apresentada denuncia à Justiça Criminal, concontra o vereador Manoel Accioly Lins e contra o advogado Joaquim Montebello.

Parágrafo unico — E' desde já concedida licença do Poder Legislativo para o procedimento judiciário contra o vereador Manoel Accioly Lins.

Art. 2.º — O vereador Manoel Accioly Lins fica suspenso do exercicio do mandato até final pronunciamento da Justiça, sendo convocado para substitui-lo o Suplente de sua legenda.

Art. 3.º — Fica prejudicado, pelo que se contém nos artigos anteriores, o pedido de licença do vereador acusado.

Art. 4.º — A Camara do Distrito Federal tomará outras providencias que o caso exigir em face e após o pronunciamento da Justiça, e bem assim autoriza a Comissão Diretora a publicar as atas das sessões secretas, realizadas para apreciação das acusações formuladas contra o vereador Manoel Accioly Lins.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrario. Sala das Sessões, 2 de junho de 1951 (a.) João Machado, presidente; Telemaco Gonçalves Maia, 1.º vice-presidente; Celso Lisboa, 2.º vice-presidente; Lygia Lessa Bastos, 1.º secretario; Edgar de Carvalho, 2.º secretario; Frederico Trotta, 3.º secretario; Manoel Blasquez, 4.º secretario".

Aprovada a resolução

Submetida a discussão, a resolução acima, logo no inicio da sessão noturna, foi apresentada uma emenda ao Art. 2.º, no sentido de que o vereador Acioly Lins se defendesse como vereador. Essa emenda, apresentada pelo vereador Aristides Saldanha, foi rejeitada pela diferença de um voto. Dêsse modo, a resolução permaneceu intacta e assim foi aprovada por 33 votos contra 13.

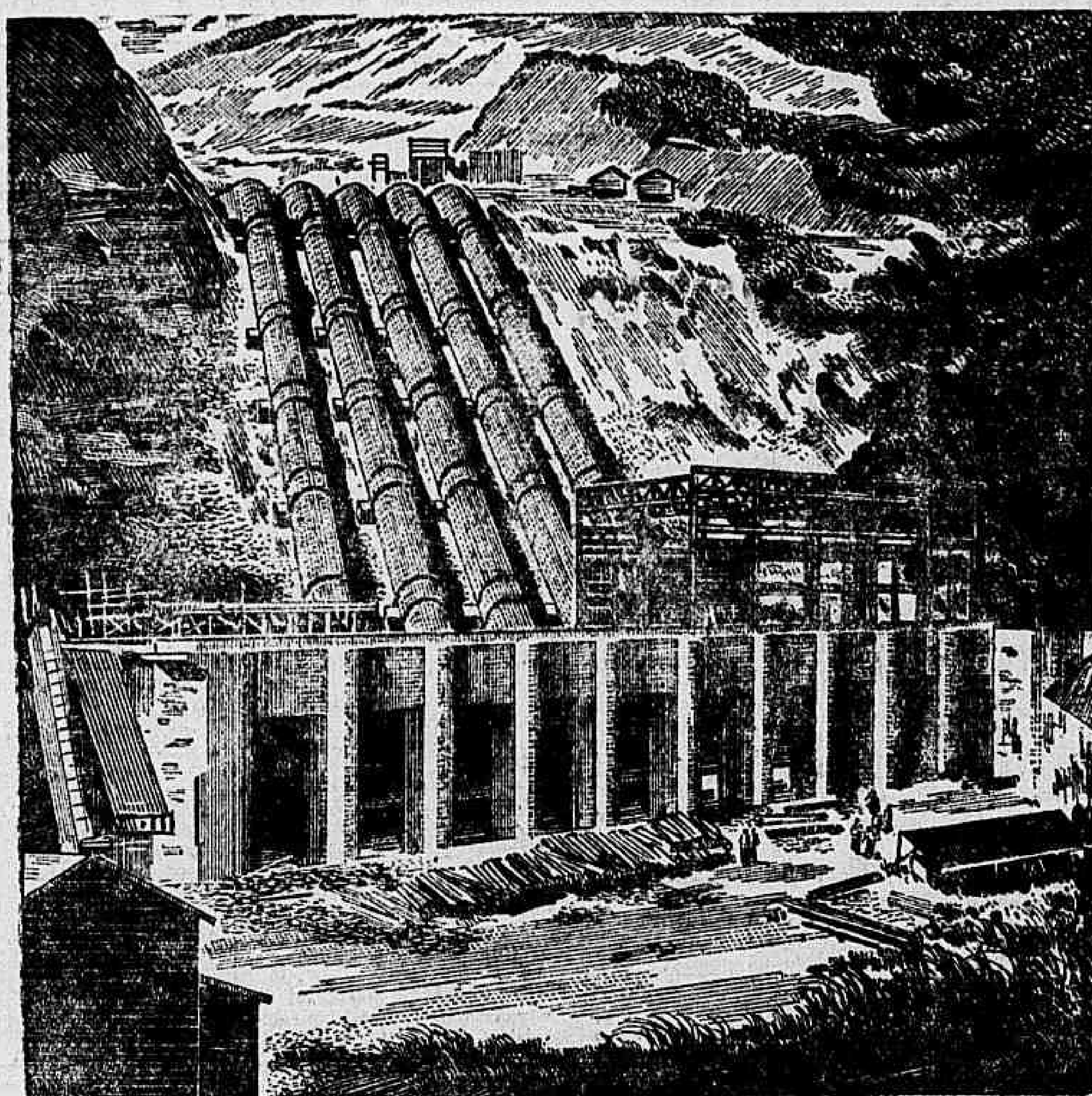
Descontente o P.T.B

A bancada do PTB, de que faz parte o vereador acusado, manifestou seu descontentamento pela medida adotada pela Câmara. O sr. José Junqueira, lider da agremiação, declarando-se inconformado, solicitou licença do cargo por tempo indeterminado, aparentemente, numa atitude de solidariedade com o sr. Acioli Lins. Mas a Mesa deixou de tomar conhecimento dêsse pedido.

Pronunciamento do P.S.D.

A bancada do PSD emitiu a seguinte declaração de voto, a propósito da aprovação da Resolução acima:

"A bancada do PSD na Câmara dos Vereadores, face aos fatos que são de dominio público e que envolvem o nome do vereador Acioli Lins, do PTB, esclarece que, na impossibilidade em que se encontra a Câmara, por motivos regimentais e de rito processual, de um pronunciamento imediato sôbre o assunto, apoiou a resolução já publicada pela Mesa da Câmara, em consonância com o pronunciamento de outras bancadas com representação no Legislativo da cidade".



GIGANTESCAS OBRAS EM RÁPIDA EXECUÇÃO

CINCO POSSANTES BOMBAS ELEVARÃO AS ÁGUAS A UMA ALTURA DE 35 METROS

A Usina Elevatória de Vigário, parte integrante das grandes obras do desvio Paraíba-Piraí, terá cinco bombas, cada uma com capacidade para elevar um caudal de 40 metros cúbicos por segundo. Essas bombas elevarão as águas recebidas do Reservatório de Sant'Ana a uma altura de 35 metros para o Reservatório de Vigário. Por um canal e um túnel, respectivamente de 1.360 e 690 metros de extensão, essas águas serão levadas daquele reservatório à casa de válvulas para alimentar as unidades geradoras da Usina de Fontes e a sua próxima extensão subterrânea de Forçacava.

Na construção dessa Usina de Recalque, no municipio de Piraí, estão sendo empregados 20.200 metros cúbicos de concreto e escavados 54.800 metros cúbicos de material brando e 9.900 metros cúbicos de rocha viva. Os máximos esforços se desenvolvem para que essas obras terminem antes do prazo prefixado no projeto. Entretanto, é necessário que todos colaborem economizando o seu consumo de energia elétrica para que, durante a estação das sêcas do ano corrente, a situação não se agrave, visto ainda se encontrar reduzido o volume d'água no Reservatório de Lajes.



ECONOMIZEM ELETRICIDADE !

A MANHÃ
ECONOMIA E FINANÇAS
Domingo, 3 de junho de 1951 Página 11

AUMENTO FICTICIO DO CAPITAL DAS EMPRESAS

Eduardo Lopes Rodrigues
(Catedrático de Politica Financeira da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas)

NOS ultimos anos, muitas emprêsas industriais fizeram nova avaliação de sua maquinaria, reajustando os respectivos valores em função da desvalorização monetária, para os fins de aumento do capital social, mediante a distribuição de ações novas.

Esse procedimento, que contou com a complacência de economistas e contadores, apresenta aspectos que reclamam cuidadosa análise, a fim de que se possa avaliar, devidamente, as suas repercussões na vida econômica do país.

Antes do mais, vale a pena ressaltar que, embora a depreciação fosse, anteriormente, reconhecida como despesa, não era contudo, bem conhecido o seu papel no custo de produção.

Para que se possa apurar os lucros ou perdas periodicamente, bem como conhecer a situação patrimonial a qualquer tempo, é preciso que a contabilidade seja a expressão, em têrmos financeiros, da utilização dos recursos econômicos da emprêsa, das mutações patrimoniais nela havidas e da posição dos seus credores e dos que nela inverteram seus capitais.

Por essa razão é que as autoridades em matéria de contabilidade recomendam, como regra geral, o uso do custo histórico, menos a depreciação ou exaustão, como base para avaliação do ativo imobilizado.

O custo histórico de um ativo ou capital fixo é igual à soma em dinheiro ou ao valor equivalente que o seu atual possuidor dispendeu na aquisição dos bens, inicialmente ou durante a exploração do negócio.

Bem clara a êsse respeito, foi a declaração da Côrte Suprema dos Estados Unidos na questão La Belle Iron Works v. United States:

"Há manifesta impropriedade em escriturar nos livros de uma companhia, como valor do capital invertido em bens para uso permanente da emprêsa e ainda retidos para tal fim, não uma soma correspondente ao seu custo, mas ao que provàvelmente poderia ser obtido por venda no mercado. Não se trata simplesmente de que êsse valor não tenha sido realizado, ou tentado mediante venda, mas que tal alienação não pode ser feita sem a renuncia ao objetivo especial da posse dêsses bens".

E, conforme acentua Robert Graham (Valuation for Profit Determination), não obstante os pontos de vista daquela Côrte, **em casos relacionados com a fixação das taxas cobradas** pelas companhias que exploram serviços publicos, as instituições como o American Institute of Accountants, a American Accounting Association, a Chamber of Commerce of the United States, o Interstate Commerce Commission e repartições federais "recomendam o custo como base própria na avaliação de bens, para fins contábeis".

Se, como diz Sallers, é questionável a teoria do custo de renovação para os capitais fixos das emprêsas que exploram serviços publicos, muito mais contestável será, **no caso de emprêsas industriais**, tomar por base da depreciação o que se imagina ser o custo de renovação ou substituição **quinze ou vinte anos mais tarde.**

Igualmente errônea, diz ainda o autor do monumental trabalho — Depreciation Principles and Applications — é qualquer tentativa que tenha em vista adotar **o presente custo de renovação** como base para calcular a depreciação de uma instalação que, na realidade, talvez nunca seja substituida; ou, se for, digamos, quinze anos mais tarde, tal substituição será feita a um custo que não pode ser previsto por qualquer método concebivel.

Outro ponto que não pode ser olvidado é que a teoria do custo de renovação, se pudesse ser aceita, exigiria a adoção de processos idôneos de avaliação.

A prática tem demonstrado, porém, que, mesmo nos mais adiantados centros industriais, essas avaliações não merecem confiança, por serem frequentemente inseguras, ora por não seguirem os avaliadores exata e honestamente os métodos cientificos, ora pela insuficiência do exame dos bens, e ainda outras vezes por falta de dados técnicos em que apoiar a avaliação.

Justificando o voto discordante que, em 1930, deram na questão United Railway and Electric C., os ministros Brandeis e Holmes da Côrte Suprema transcreveram, apoiando-a, a declaração feita pela Associação Comercial dos Estados Unidos, assim redigida:

"A teoria da renovação substitui alguma coisa certa e definida — custo real — por um custo de reprodução que é altamente especulativo e conjetural e que exige revisões frequentes. Além disso, visa a estabelecer, **para uma despesa, uma** base de cálculo fundamentalmente diferente da **usada para outras despesas** da exploração do negócio".

São, portanto, sérias as objeções à teoria do custo de renovação, pois ninguém pode ter duvida de que a "tentativa para tornar a contabilidade um meio de correção das imperfeições de nosso sistema monetário tem gerado confusões e interpretações errôneas".

Depois de estudar profundamente a matéria, Sallers, também já citado, diz que as seguintes proposições mostram ser errado o ponto de vista a favor da teoria do custo de renovação:

1a.) — A alteração dos níveis de preços afeta tôdas as pessoas quase do mesmo modo. Se o custo de substituição de um estabelecimento fabril é duas vezes maior, provàvelmente as propriedades agrícolas dobram também de valor.

2a.) — Nenhum método de previsão das tendências do preço é eficaz. Tanto a extensão da oscilação para a alta como seu total são contingências meramente futuras.

3a.) — Se a substituição da instalação tiver de ser feita por um custo maior do que o custo original, o investimento adicional deverá obter uma remuneração razoável.

4a.) — Quando a depreciação é baseada no custo, êste é o único fator definitivamente conhecido. Se o custo fôr abandonado como base para o computo da depreciação, todos os fatores em tal cálculo serão meras estimativas.

5a.) — A instalação raramente é substituida por outra de caráter idêntico. Frequentemente as substituições apresentam pouca ou nenhuma semelhança física ou funcional com a instalação antiga.

6a.) — Em regra, a renovação ou substituição se faz parcialmente, por peça ou peças, porque a vida das diferentes partes varia enormemente. O custo da substituição de qualquer parte, seja de curta ou longa vida, não pode ser predeterminado.

7a.) — Todos os contratos

(Conclui na pág. seguinte)

PERDE O BRASIL O SEU PODER DE COMPRA NO EXTERIOR

Em 1949, não obstante a alta do café, comprava-se com uma saca dêsse produto menos de 1/5 da quantidade de carvão adquirida em 1912 — E' quase a mesma a situação do cacau, do algodão e das madeiras — Só com a deterioração das nossas relações de troca pagamos todos os capitais recebidos do exterior, nos últimos cinquenta anos

De M. Silva, especial para A MANHÃ

UM fato que vem sendo ultimamente assinalado nos quadros da economia nacional, por ser de suma gravidade, diz respeito à deterioração nas nossas relações de troca com o exterior, à perda da capacidade aquisitiva das nossas exportações.

Diversos economistas que estudaram, recentemente, a posição dos negócios entre os países industrializados e os sub-desenvolvidos — entre outros os professôres Raul Prebisch, Gottfried Haberler e H. Singer, que realizaram séries de conferências no auditório da Fundação "Getúlio Vargas" — reconheceram a tendência crônica e estrutural no sentido de uma deterioração dos preços dos produtos primários em relação aos das manufaturas. E' uma constatação profunda e valiosa. Evidentemente, considerando-se as duas evoluções inflacionadas, a dos produtos primários e dos manufaturados, veremos que a esta última foi geralmente mais pronunciada. Em números percentuais — uma percentagem da média dos preços no comércio exterior do Brasil, essa evolução foi a seguinte:

AUMENTO NO PERIODO 1935-49 — PERCENTAGENS

Produtos primários de exportação	220
Produtos manufaturados de importação	321

Êsse fato tem imensa repercussão no próprio processo do nosso desenvolvimento econômico. Em primeiro lugar, êle expressa a perda da nossa capacidade para importar, porque em cada ano, com a mesma quantidade de mercadorias (café, algodão, arroz, oleaginosas, etc.), vendidas ao exterior, passamos a adquirir sempre menor quantidade de manufaturas.

Certos economistas chamam ao fenômeno de pioramento dos nossos TERMOS DE COMÉRCIO (terms of trade). Uma equipe de economistas da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), da ONU, em estudo sôbre o Brasil, caracterizando o rebaixamento das nossas relações de troca, encontrou o quadro seguinte:

INDICE
(1937 = 100)

1925	224
1930	121
1940	77
1945	118
1949	130

Pioraram assim, consideràvelmente, as nossas relações de troca, em confronto com o ano de 1925. Durante a última guerra foi quando o poder aquisitivo das nossas exportações desceu a menor nivel. Realmente, alguns dos nossos produtos habituais de exportação tiveram os seus preços estabilizados, devido aos Acordos de Washington; foi o caso do cacau, do algodão, da borracha, da cêra de carnauba e dos minérios. Ao contrário, os produtos manufaturados que recebiamos, furando o bloqueio maritimo, apresentavam preços inflacionados. Já em 1949 a alta do café permitiu-nos retomar parte do terreno perdido. Mesmo assim, nossas relações de troca continuaram acusando empobrecimento gradual, diante de seus niveis anteriores.

Vendo isoladamente certos produtos primários, num balanço de compras com algumas manufaturas, a situação se apresentará invertida. P. ex., nos ultimos 10 anos o poder aquisitivo do café frente aos combustiveis é cada vez mais forte. Diante do trigo, dos produtos siderúrgicos, ou do carvão, contudo, os preços do café são francamente desfavoráveis e o produto perdeu o seu poder de compra anterior. Em 1949, não obstante a alta do café, comprava-se com uma saca dêsse produto menos de 1/5 da quantidade de carvão adquirida em 1912. E' quase a mesma a situação do cacau, do algodão e das madeiras, cujos preços de exportação avançaram em progressão acentuada, mas sem acompanhar o movimento altista das manufaturas do exterior. Os preços dos demais produtos

(Conclui na pág. seguinte)

PRODUÇÃO MUNDIAL DE CIMENTO

O PROGRESSO ralizado pela indústria mundial de cimento, no último decênio, foi bastante animador. Mesmo assim, o aumento desproporcional do consumo na América Latina provocou a escassez do produto na maioria dos países assim considerados.

Segundo os dados estatísticos dados à publicidade pela O. N. U., o volume da produção mundial, no ano passado, elevou-se a 86 milhões e 165 mil toneladas. Os Estados Unidos concorrem para o cômputo mundial com 31 milhões e 400 mil toneladas.

No continente europeu a maior produção cabe à Grã-Bretanha, Alemanha Ocidental e França, que apresentaram, em 1950, um volume de 8 milhões e 261 mil toneladas, 7 milhões e 941 mil e 7 milhões e 940 mil, respectivamente.

A média mensal da produção na Alemanha, que no primeiro semestre do ano era de cerca de 650 mil toneladas, passou para 1 milhão e 50 mil nos seis últimos meses de 1950, ao passo que, no Reino Unido e na França não passou de 800 mil e 650 mil.

Nos Estados Unidos, país que detém o recorde da produção mundial, essa média é, aproximadamente, de 3 milhões de toneladas.

Enquanto a indústria de cimento obtém no continente europeu e na América do Norte um desenvolvimento que se pode considerar equilibrado com as necessidades do consumo, nos países da América Latina e, principalmente nos do continente sul-americano, a falta do cimento tem conduzido ao regime da importação estrangeira, regime êste que perdurou por muitos anos e que ainda será mantido, não obstante os esforços da maioria dêsses países para riscar o cimento da pauta das importações.

Na república argentina o desenvolvimento da indústria do cimento cresceu extraordinàriamente no último quinquênio, enquanto que no Brasil não somente o acréscimo da capacidade das fábricas já existentes, mas também a instalação de outras novas, prometem elevar a sua produção dentro dos três próximos anos.

A média mensal na indústria dos nossos vizinhos atinge atualmente a uma produção de 128 mil toneladas. Ao mesmo tempo, o

(Conclui na pág. seguinte)

Aspectos da produção brasileira de fumo

NOSSO país ocupa, como se sabe, um dos principais lugares na estatística mundial de produtores de tabaco.

Realmente, só lhe são superiores — segundo os dados divulgados pelo último número do "Anuário Estatístico do Brasil", ano de 1949, e relativos à média do quinquênio 1932/38 e triênio 1945/47 — as produções dos Estados Unidos, China e India, conforme se vê no quadro abaixo, em que são discriminados os dez países produtores dêsse gênero das solanáceas.

PAISES	PRODUÇAO (t) Média 1934/38	1945	1946	1947
Brasil	92.658	118.557	101.771	120.201
Bulgária	31.154	22.770	40.367	47.806
Canadá	28.468	41.887	64.130	48.393
China propriamente dita	650.000	—	644.900	658.600
Estados Unidos	590.036	904.385	1.053.053	956.060
França	35.667	24.194	40.173	52.191
India	345.500	336.300	476.000	454.000
Itália	43.758	17.092	43.318	65.000
Japão	63.465	36.060	41.000	62.000
Turquia	55.000	69.548	98.000	97.952

Com referência à China, é registrado em "nota" ao pé do quadro publicado, que se trata de "dados oficiais referentes à parte da China habitada por 90% da população, aproximadamente, não compreendidas a Mandchúria, a Formosa e as Provincias de Jehol, Sikong, Sinkiang e Tibet".

E' bem verdade que no quadro em apreço não figura a U. R. S. S., cujos dados conhecidos são apenas os da média quinquenal 1934/38, ou sejam 235.335 toneladas, quando no mesmo periodo a média barsileira era de 92.658 toneladas, menos de 50%, pois, da produção russa.

Tudo indica, portanto, que estejamos ainda bastante aquém da produção do país comunista, mas, de qualquer forma, não há negar, no particular, a privilegiada situação do Brasil, no concerto das nações.

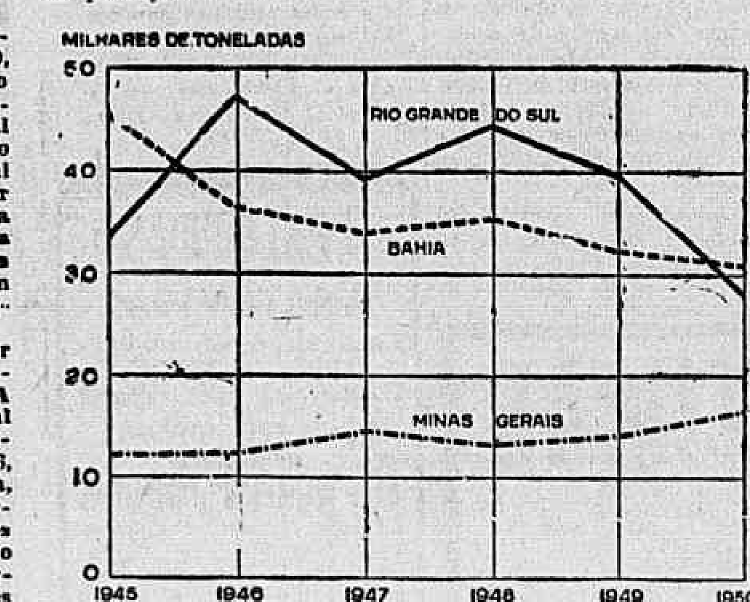
O dado de 1947 (120.201 toneladas), da tabela mencionada, e referente à produção brasileira, traz, na publicação a que recorremos (que o transcreveu, por sua vez, do "Yearbook of Food and Agricultural Statistics"), a observação de "não oficial". O Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, já dispõe, entretanto, dos algarismos definitivos até 1949, e dos provisórios relativos a 1950. E a retificação que — diga-se de passagem — tem cabimento igualmente para os anos de 1945 e 1946, como se observa na tabela que se segue, leva-nos a conclusões pouco otimistas, visto como, à exceção de 1946, em que o dado do referido Serviço (119.225 toneladas) é superior ao do constante da tabela internacional (101.771 toneladas), nos demais anos verifica-se que a alteração é para menos.

E o que é pior: os números de 1948 para cá, apresentam uma diminuição progressiva da quantidade produzida. Senão, vejamos:

ANO	Quantidade (t)
1945	113.449
1946	119.225
1947	110.889
1948	117.627
1949	114.504
1950	106.373

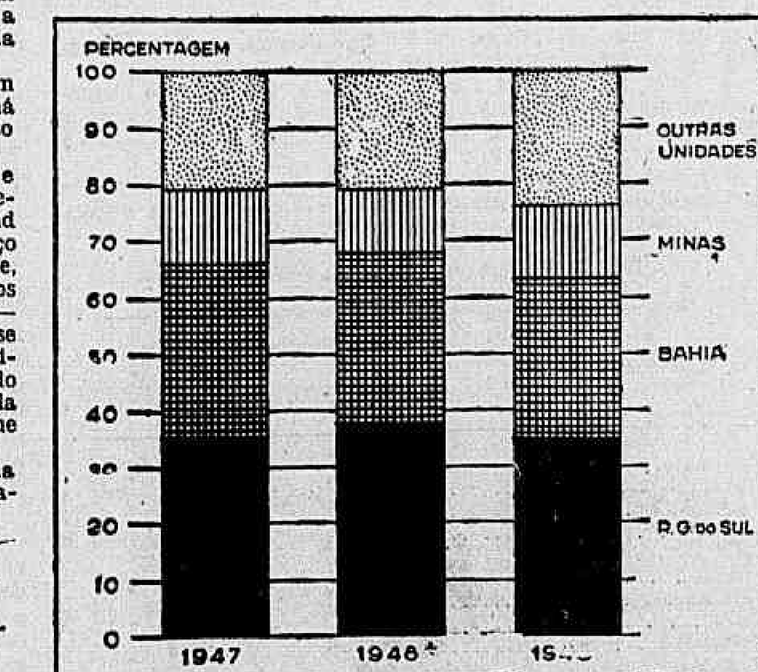
Os dados de 1950, como se disse, são estimados. Assentam-se, em algumas regiões do país, nas éreas plantadas e, noutras, em colheitas já realizadas, cujo montante, porém, ainda está dependendo de confirmação. Não obstante, as perspectivas são de baixa.

A inspeção do diagrama abaixo, em que estão representadas as curvas correspondentes aos três Estados maiores produtores — Rio Grande do Sul, Bahia e Minas Gerais — revela-nos justamente os setores que mais diretamente respondem por êsse decréscimo de produção.



E não poderia ser de outra forma, tal a porcentagem que representam, no total, as produções reunidas dessas três Unidades da Federação.

O gráfico seguinte, relativo ao triênio 1947/49, ilustra êsse aspecto:



Deixam entrever as curvas do diagrama, que o Rio Grande do Sul, após desbancar a Bahia, em 1946, da liderança na produção em análise — reviravolta curiosa, desde que as quantidades apresentadas no ano anterior, por êsses Estados, são aproximadamente as mesmas, em situação, porém, inversa — acompanha, em 1947, o Estado do leste, na sua queda de produção. Ambos reagem em 1948, sendo que o Rio Grande do Sul mais acentuadamente, para a seguir, isto é, em 1949, decairem outra vez. Finalmente, em 1950, mantém-se, na produção da Bahia, a tendência para menos, embora em proporção mais suave, enquanto a do Rio Grande do Sul acusa uma queda brusca.

Verifica-se com o Estado sulino, de 1949 para 1950, a redução violenta de produção que já fôra experimentada pela Bahia em 1946.

A curva correspondente a Minas Gerais, apresenta-se mais ou menos estável; noutras palavras, a produção que ela simboliza é aproximadamente uniforme, de ano para ano, como reafirmam as porcentagens com que apareceu o Estado nos totais do triênio 1947/49: 13,16% em 1947; 11,34% em 1948; e 12,42% em 1949. Para 1950, essa porcentagem é mais elevada, não apenas por fôrça do decréscimo da produção do Rio Grande do Sul e Bahia, mas em virtude do próprio aumento da quantidade produzida.

Nas demais Unidades da Federação, cujas produções, englobadamente, atingem, em 1949, apenas 24,24% do total, não se verifica no triênio estudado variação sensível.

O Território do Guaporé é o nosso menor produtor, contribuindo com 0,01% do total, em 1949. Amapá e Rio Branco seguem-no de perto, apresentando, respectivamente, 0,02 e 0,03%. Na mesma escala ascendente, aparecem Mato Grosso e Rio Grande do Norte, com 0,07%; Amazonas, com 0,10%; Acre, com 0,11%; Espirito Santo, com 0,12%; Rio de Janeiro, com 0,18%; Maranhão, com 0,38%; Piauí, com 0,59%; São Paulo, com 0,67%; Ceará, com 0,70%; e Paraná, com 0,90%. Estas as Unidades cuja produção individual não atinge a 1% do total.

Têm suas produções compreendidas entre 1 e 2% do total, nessa ordem, Sergipe, Goiás e Pernambuco; entre 2 e 3%, Alagôas e Paraíba; segue-se o Pará, com 3,05% e Santa Catarina, com 7,16%.

Surgem, afinal, os três maiores produtores, que, como se depreende do gráfico, alcançam, em 1949, 12,42%, 38,54% e 34,80%, para Minas Gerais, Bahia e Rio Grande do Sul, respectivamente.

Oportunamente trataremos da situação dêsse nosso produto, no que concerne ao comércio interno e externo.

PERIGO DE FOME NO MUNDO

Aumenta a população do globo e diminuem os recursos alimentares — Os paradoxos da crise da abundância e da crise da escassez — O malôgro do Conselho Mundial de Alimentação, proposto pela sra. Clara B. Patterson e por Sir John Boyd Orr — As imperfeições na distribuição, o ângulo negativo do nosso sistema econômico — A ciência e a técnica, frutos do engenho humano, de nada valem quando divorciados da civilização, que é sentimento

DESDE 1945 têm sido frequentes as advertências dos especialistas sôbre uma próxima fome no mundo. Na verdade temia-se o surgimento dessa calamidade universal há bastante tempo, e em 1943, quando as Nações Aliadas já anteviam a vitória com alguma segurança, o presidente Roosevelt convocou em Hot Springs, na Virginia, uma conferência em que se estabeleceram as bases da criação da FAO (Food Administration Organization).

A primeira reunião da FAO se realizou em Quebec, no Canadá, em outubro de 1945, com a participação de quarenta e dois países, entre os quais o Brasil. Mas, apesar do que a FAO até agora tem feito, no sentido de elevar os níveis de nutrição de todos os povos, de conseguir maior eficiência na produção e distribuição de todos os produtos alimentícios agrícolas, persiste o receio de fome mundial. Apesar desse receio, os países, parece, não dedicaram ainda ao problema toda a atenção que ele merece.

AS CRISES DE ABUNDANCIA E DE ESCASSEZ

ALGUNS anos antes da guerra havia no mundo trinta milhões de desempregados, isto é, mais de cem milhões de pessoas reduzidas à miséria — número na época equivalente às populações reunidas da França e da Alemanha. Mas é preciso esclarecer que a cifra de trinta milhões compreendia apenas os desempregados oficialmente socorridos. Havia, na verdade, perto de cinquenta milhões de desocupados, socorridos ou não. Todos os anos, segundo as estatísticas oficiais de cinquenta países civilizados, morriam de fome dois milhões e quatrocentas mil pessoas e um milhão e duzentas mil se suicidavam por motivos diretamente determinados pela falta de alimentação.

A fome não era, entretanto, motivada por um período de escassez de alimentos. O trigo e os cereais apodreciam, não por falta de consumidores, mas por falta de compradores. Morria gente de frio, mas os fabricantes de tecidos não conseguiam vender as suas mercadorias. Atravessava-se então, não uma crise de escassez, mas uma crise de abundância. Arquitetaram-se inúmeras teorias para explicar o fenômeno, mas nenhuma para liquidá-lo.

A fome que hoje nos ameaça é menos paradoxal. Ela virá, segundo nos previnem os especialistas; mas virá por causa da escassez, e não por causa da abundância. Dizemos que é "menos paradoxal" porque custa admitir uma crise de escassez de alimentos quando o progresso técnico e cientifico de nossa civilização deveria proporcionar-nos meios de sobra para afastar esse perigo. E para que tenhamos a certeza de que não nos faltam tais meios, basta recordar que o responsável pela crise da abundância foi esse mesmo progresso técnico e cientifico, aumentando constantemente a produção mecânica e diminuindo progressivamente o número de consumidores.

POPULAÇAO MUNDIAL E RECURSOS ALIMENTARES

OS estudiosos do problema prevêem agora a fome mundial em consequência da rapidez crescente da população do mundo e do decréscimo da produtividade do solo. A população do globo aumenta em média vinte milhões de pessoas anualmente. Cada três segundos que passam, do dia ou da noite, ano após ano, a população do mundo é acrescida de mais duas pessoas. Hoje, há sobre a face da terra, cerca de dois bilhões e trezentos milhões de sêres humanos.

Dos catorze mil e trezentos milhões de hectares da área total da terra, apenas quatro mil e quatrocentos milhões oferecem condições climáticas adequadas à agricultura. Mas a área de que se utiliza atualmente a agricultura abrange apenas mil e duzentos a mil e seiscentos milhões de hectares, o que vem a ser apenas sete a dez por cento da superfície terrestre. Dessa fórma a área produtora de alimentos representa uma média mundial de cerca de 0,6 hectares per capita, enquanto que a área climaticamente adequada proporciona dois hectares por cada pessoa. Com a mecanização e o emprego de fertilizantes será possível proceder ao cultivo da parte ainda a explorar, isto é, daqueles 1,4 hectares per capita restantes da área mundial apropriada ao cultivo. O aproveitamento de toda a área cultivável já desafogaria de modo extraordinário a situação, afastando para muito longe o perigo de fome, apesar do constante aumento da população mundial.

Além disso, ha a possibilidade de extrair da água, do ar e da luz todos os elementos nutritivos presentemente obtidos com o cultivo do solo. Acham os cientistas que, se fossem concedidos às pesquisas no campo da foto-sintese os mesmos recursos financeiros dispensados ao fabrico da bomba atômica, em dez anos estariam resolvidos os problemas alimentares da população do mundo, por mais que esta se expanda. No entanto, o perigo de fome subsiste, por causa das imperfeições na distribuição.

O MALOGRO DO CONSELHO MUNDIAL DE ALIMENTAÇAO

SIR John Boyd Orr, quando diretor geral da FAO, propôs, para conjurar o perigo da fome, a criação de um Conselho Mundial de Alimentação com o encargo de formar um estoque mundial de viveres destinado a igualar as produções agricolas de cada estação do ano e promover a estabilização de preços nos mercados internacionais, em bases convenientes a produtores e consumidores.

A proposta apresentada por Sir John Boyd Orr não encerrava uma idéia original. A idéia de um Conselho Mundial de Alimentação é da sra. Clara B. Patterson, que em 1936, em plena crise da abundância, sugeriu a fundação desse órgão, constituido por membros de todas as nações do mundo e com a incumbência de informar-se sôbre as possibilidades alimentares de cada país, bem

(Conclui na página seguinte)

Caminho certo

Flávio Brant

O Presidente Getulio Vargas encaminhou ao Congresso três mensagens solicitando poderes para conter a ganancia. Se o Congresso não retardar em discussões estéreis a aprovação dos projetos de lei solicitados pelo presidente, êste, que prometeu não fazer milagres, vai fazê-los sem o sentir. O Povo já se desiludiu das Coordenações Econômicas e das Comissões de Tabelamentos. Estes orgãos, aliás, já nascem com a doença azul, fadados à morte de nascença. Nunca, em nenhum país do mundo, os tabelamentos deram resultados desde eras remotas.

Em 1304 Felipe, o Belo, promulgou uma ordenação com penas severissimas para os que ultrapassassem os preços máximos admissiveis, naquela época, para os generos de primeira necessidade. Um ano depois, foi obrigado a revogar a ordenação, restabelecendo a liberdade de comércio.

Em 1793 Coupé apresentou à Convenção Nacional, um decreto regulando os preços de tôdas as mercadorias, que escasseavam, como por encanto, na França. Após as medidas mais drásticas, inclusive a pena de morte para os infratores, Barrère foi obrigado a sugerir a revogação da medida em 24 de dezembro de 1794. Mais recentemente, as medidas tomadas na America do Norte, na Inglaterra, na França e na Italia, não lograram melhor êxito. A França, emergida de uma guerra que a levou às portas da ruina economica e financeira, aproveitou-se da lição do passado e fugiu ao tabelamento dos preços, que atingiram a cifras exorbitantes. Limitou-se apenas a conclamar as forças produtivas da nação a cooperarem com o governo, reduzindo o preço de custo das mercadorias de 5% apenas, inicialmente. Ao mesmo tempo o governo iniciou o saneamento do franco pelo combate à inflação e, em menos de dois anos, as condições de vida do país melhoraram sensivelmente.

Em Portugal os grêmios — que correspondem aos nossos Institutos — por não comprarem nas fontes de produção, incentivaram de tal modo o mercado negro, que o azeite, o bacalhau, o nosso feijão e arroz, são hoje considerados artigos de luxo.

Este fenômeno é perfeitamente explicavel. O que se visa controlar com os tabelamentos nos centros consumidores, é um preço já alto, onerado por uma infinidade de intermediários, de impostos e de fretes. O retalhista ou varejista, que recebe a produção onerada de quinhentos a mil por cento, não se contenta com as margens de lucro razoaveis, porque o seu negócio está sujeito a flutuações, que poderão arruiná-lo se os atacadistas resolverem de um momento para outro fazerem um "dumping", ou uma retenção.

Dispondo o governo de meios para abastecer os distribuidores permanentemente de mercadorias a preço baixo, o último intermediário ou seja o retalhista, póde exercer o seu oficio acobertado das surprezas da usura.

O essencial para a distribuição da produção, são os produtores e os vendedores. Infelizmente os açambarcadores elevam os preços a cifras astronômicas. Nos Estados Unidos, a última safra de batatas, foi tão abundante que o Governo foi obrigado a adquiri-la para não arruinar os lavradores. Distribuindo o produto no mercado aos preços usuais, o restante foi vendido a um dolar a tonelada para o exterior, o que equivale a dizer que foi dado de graça, mas as vacas magras passaram ao largo da safra atual e os Estados Unidos, continuam a viver dentro de um padrão de vida folgado e muito mais barato que o do Brasil. Na America do Norte, a Lei da Oferta e da Procura respeita o Governo e o Povo.

As leis econômicas e as juridicas carecem de executores. Se um individuo no Brasil, colocar a sua cerca dois metros adiante das divisas do seu vizinho, ou lhe cortar a água, o prejudicado tem para onde apelar. Reclama ao Juiz, vai à Corte de Apelação e, se não sentir o seu direito garantido, tem o Supremo Tribunal. E' inutil dizer que o seu direito prejudicado é visto e revisto por homens de notável saber e de inatacável probidade. Se um proletário, porém, não pode comprar o seu quilo de carne e cozinhar o seu arroz com alguma gordura, não tem para onde apelar, porque está dentro do circulo de ferro das leis econômicas, que são ditadas e manejadas por individuos que ele nunca viu e, ao que me conste, não existe uma só instancia para aplicação de tais leis, a não ser a CCP que é uma espécie inócua de Delegacia de Costumes.

Nós nos habituamos a raciocinar com os "slogans". Em geometria, demonstram-se teoremas com axiomas indemonstráveis e dá certo, mas em economia Politica, repetir o que já foi dito e fazer disto uma tabula rasa para tôdas as soluções é um erro. A Ciência Econômica é uma ciência especulativa em todos os sentidos. Se um individuo planta muito e vende pouco, o economista faz uma lei recomendando-lhe plantar menos, mas se esquece que muita gente não consumiu a sua produção porque, apesar de abundante, os que iam distribui-la acharam melhor distribuir pouco e ganhar muito.

Tivemos vinte milhões de sacas de café no Brasil e enquanto o café fumegava nos incêndios propositados, ou era atirado no mar, muito brasileiro fazia sacrificio para obtê-lo no mercado. Foram estas destruições de produção, que deixariam hoje o velho Malthus encabulado, que geraram o comunismo.

Não é possivel mais se admitir, hoje em dia, um governo que não intervenha diretamente na distribuição da riqueza de um país. O "slogan" agora em moda, é "incentivo da produção e transportes".

Nada mais exagerado que êste retrão. Vi em Minas, no Oeste mineiro, milho empilhado em abundancia, feijão bichando nos terreiros e legumes apodrecendo nas hortas e, ao lado disto, trens trafegando vasios e caminhões de dez toneladas com dois caipiras pitando na boléa, completamente sem carga.

Quando perguntava porque aqueles produtos da terra e do trabalho não eram enviados para os mercados, a resposta era a mesma: "Seu doutô não resulta. O coronel Fulano disse que já tem feijão demais e mio até pra interrá e que nós quizé ele póde leva a nossa cafra mas se não vendê que nois espéro. E nunca nois recebemo nada porque ele sempre diz que o feijão tá bichado e o mio carunchado. E' mió dá pros pórcos".

E' para esta gente boa, trabalhadora e pacifica, que não faz greves e trabalha, porque Adão, ao ser expulso do Paraiso, recebeu de Deus a ordem de ganhar a vida com o suór de seu rosto, que é necessário amparo e proteção.

Produção há. Transportes existem. O que falta é gente que queira ir ver com os próprios olhos o drama do homem que labuta na enxada das cinco da manhã as seis da tarde para assistir ao produto do seu esforço e do seu suór apodrecer em vão.

Que se nomeiem mais mil funcionários para percorrer o Brasil e resolver êstes pequenos problemas com carta branca do Governo e duvido que os coronéis, os atacadistas e os açambarcadores, tenham ainda coragem de promover o espetáculo do desestimulo que a especulação dêste meio século lançou sobre o Brasil.

Que o Congresso dê ao presidente os poderes que pede e o panorama econômico do país logo se transformará.

Aumento ficticio do capital das emprêsas

(Conclusão da pág. anterior)

ordinários são escritos em têrmos de dólares. Os instrumentos negociáveis são disso exemplo. A ação é um investimento em têrmos de dólares, não em têrmos de equipamento físico.

8a.) — As flutuações dos custos de renovação são contingências que devem ser tratadas como são tratadas outras contingências, isto é, pela liberal acumulação de lucros ou pela venda de títulos.

Argumenta-se que, se a instalação de uma fábrica, montada em 1935, tivesse de ser renovada presentemente, o custo atual seria três vezes maior.

Embora se trate de mera hipótese, pois já se viu que a renovação do capital fixo de uma emprêsa se faz parceladamente, vamos admitir, para argumentar, que a hipótese se torne realidade.

Em primeiro lugar, convém não esquecermos que o capital da emprêsa corresponde a um investimento em têrmos de cruzeiros.

Em se tratando de firma individual ou de sociedade de pessoas, enquanto não houver liquidação ou qualquer processo de reajustamento do capital nominal ao capital real, a relação de valor para o capital do titular ou do socio é a mesma, no tempo, quaisquer que sejam as flutuações monetárias.

Se, entretanto, em vez de meras conjeturas causadas pela ilusão dos fenômenos monetários, efetivamente a emprêsa se enriquece, não há dúvida de que ao capital do titular ou socio fica, desde logo, vinculado êsse beneficio que, em vista da natureza juridica da emprêsa, só poderá ser dividido entre os beneficiários se surgir a oportunidade própria: venda do negócio, entrada ou saída de socios, etc.

Adotar outro processo de ajustamento, no curso normal da exploração de uma emprêsa, e especialmente com o fim de corrigir, abstratamente, a desvalorização do poder aquisitivo da moeda, é agir com temeridade.

E' preciso considerar bem que a nova avaliação do ativo fixo, para promover distribuição de dividendos, sob a forma de ações novas, além de perigosa para o futuro das emprêsas, apresenta ainda outros aspectos dignos da meditação dos industriais.

Sendo a depreciação um fator do custo, pois é uma despesa de produção, o custo unitário de um produto será tanto mais elevado quanto mais alta fôr a percentagem da depreciação do referido capital fixo.

Elevado o valor da maquinária antiga ao nível do valor da maquinária nova, ou mesmo a nível um pouco mais baixo, restam, todavia, em relação àquela tôdas as desvantagens que lhe são peculiares na concorrência e no tocante à probabilidade maior de obsolescência.

O investimento é, como já foi dito, em têrmos monetários. Se o capital empregado, em 1935, era de Cr$ 1.000.000 não se justifica que, em 1950, possa valer Cr$ 2.000.000 ou 3.000.000, pois "a alteração dos níveis de preços afeta tôdas as pessoas quase do mesmo modo". Se em relação a alguns investimentos, como no caso de bens imóveis, o valor dêstes, para efeito de alienação, compensa, até certo ponto, a desvalorização da moeda, ao tempo de venda, não esqueçamos que êsse capital, muitas vezes, deixou de produzir juros durante anos seguidos. Além disso o nível da taxa remuneratória dos aluguéis é muito inferior ao nível médio dos lucros industriais ou comerciais.

Não é provável que a maquinária seja substituida tôda de uma vez. Admitindo, porém, que isso aconteça, o excedente do custo histórico constituirá aplicação de novo capital ou investimento adicional que, além de obter remuneração, deverá ser também amortizado no futuro. A partir da data do investimento adicional é que os consumidores contemporâneos ao uso da nova maquinaria devem pagar, no custo dos produtos, a depreciação respectiva.

Querer que os consumidores atuais suportem o ônus de depreciação de máquinas que não estão sendo ainda utilizadas é ir muito longe.

FINANÇAS DO DIA

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou, ontem, os seus trabalhos em condições estáveis, com o Banco do Brasil vendendo libras a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72, e comprando a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Praças A Vista	Cr$ Vend.	Comp
Dólar	18,72	18,38
Franco suiço	4,35 00	4,33 66
Peso argentino	1,32 02	1,30 35
Peso uruguaio	8,72 73	8,39 27
Peseta	1,70 96	—
Peso boliviano	0,31 20	—
Soles	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 41
Libra	52,41 60	51,46 41
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 61
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 71
Franco francês	0,05 35	0,05 21
Escudo	0,65 72	0,63 34
Florim	4,91 40	4,82 48

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama do ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 1 de junho registraram-se as seguintes médias cambiais:

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Suiça	4,35 39
Suécia	3,62 09
Belgica, franco	3,37 78
Dinamarca	2,73 53
Espanha	1,70 96
Holanda	4,91 21

BOLSA DE VALORES

Não funciona, aos sábados.

CAFE'

Não funciona, aos sábados.

AÇUCAR

Esteve, ainda ontem, êsse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 13.000 sacos de Pernambuco e sairam 25.063, ficando em depósito 175.747 ditos.

COTAÇÕES POR SESSENTA QUILOS

	Cr$
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00

ALGODÃO

O mercado deste produto funcionou, ontem, calmo e sem alteração nos preços.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 328 fardos, sendo 82 de S. Paulo e 246 de Natal. Saidas 442. Existência 11.165 fardos.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

	Cr$	Cr$
Fibra longa:		
Seridó, tipo 4	346,00 a	348,00
Seridó, tipo 3	341,00 a	343,00
Tipo 3	346,00 a	348,00
Tipo 4	341,00 a	343,00
Fibra média:		
Sertões, tipo 3	325,00 a	327,00
Sertões, tipo 5	312,00 a	314,00
Ceará tipo 3	322,00 a	324,00
Ceará tipo 5	nominal.	
Fibra curta		
Matas, tipo 3	315,00 a	317,00
Paulista, tipo 5	300,00 a	302,00

Perigo de fome no mundo

(Conclusão da pág. anterior)

como das necessidades de cada um. O Conselho procederia depois a uma distribuição justa dos produtos alimentícios. Cada govêrno pagaria os fornecimentos de produtos à medida que os recebesse, em intervalos regulares, fazendo, em periodos determinados, os pedidos que as suas necessidades exigissem. Tal Conselho — escrevia então a sra. Patterson — tornar-se-ia fator supremo na manutenção da paz e da amizade entre os povos, seria infinitamente mais poderoso que a Sociedade das Nações, que apenas se mantinha por um intenso desejo de paz da parte daqueles que nisso viam suas conveniências, sem base sólida, a não ser por um vago ideal.

Tanto a idéia da sra. Patterson como a proposta de Sir John Boyd Orr — que em 1949 ganhou o Prêmio Nobel da Paz — não produziram nada de prático. Os Estados Unidos aceitaram a princípio a proposta do então diretor geral da FAO, mas depois a recusaram. A União Soviética e a Grã-Bretanha fizeram o mesmo logo de início, esta na espectativa de lucrar com uma provável baixa nos preços internacionais de produtos alimentícios.

CIÊNCIA E TÉCNICA CONTRA A CIVILIZAÇAO

EMBORA tanto se fale em cooperação internacional, continuam os governantes cingindo suas ações em pról do bem-estar humano ao âmbito das fronteiras dos respectivos países; quando as ações ultrapassam as fronteiras, isso ocorre ainda em função do limitado interêsse de uma nacionalidade. O fato patenteia, mais do que a inutilidade, a nocividade do progresso técnico e cientifico quando submetido a interesses políticos dos povos, em vez de posto a serviço da humanidade — bela palavra, mas tão vã e inconsistente quanto a renda de espuma que enfeita o dorso das ondas rolando na areia.

Esse progresso, cujo ritmo pode ser medido em confronto com a energia de que o homem dispôs no decurso de seis mil anos, criou a crise da abundância. Em seis mil anos, a energia utilizada pelo homem cresceu na relação de 1 para 2. Um século depois da revolução mecânica, essa relação passou de 2 a 5; vinte e cinco anos depois, de 5 a 8; e ha quinze anos passados saltou de 8 a 40. A humanidade caminhou durante séculos e séculos à conquista da energia; depois, bruscamente, num tempo quarenta vezes mais curto, ela possui quarenta vezes mais. E em três lustros apenas, com todos esses recursos, sofreu a crise da abundância e se encaminha para a crise da escassez.

O sr. Oscar Gans, que em 1949 presidiu à 5.ª Conferência Anual da FAO, declarou, nessa ocasião, que o maior problema da alimentação mundial reside num ângulo negativo do nosso sistema econômico — as imperfeições da distribuição. Talvez unicamente uma fome mundial, mais mortifera do que uma guerra mundial, nos fará compreender que a ciência e a técnica, frutos do engenho humano, de nada valem quando divorciados da civilização, que é sentimento.

Produção mundial do cimento

(Cont. da página anterior)

nosso país, com um volume de 950 mil toneladas por ano, vem mantendo a média mensal de 105 mil.

No Chile, na Colombia e na Venezuela a fabricação do cimento tomou um grande impulso depois de 1940, sendo que dez anos depois, ou seja, em 1950, a produção dêsses paises já passava de 300 mil toneladas anuais.

Das nações asiáticas, não obstante as duas contingências da guerra passada, o Japão conserva ainda a dianteira dessa produção com cerca de 3 milhões e 500 mil toneladas.

PRODUÇÃO MUNDIAL DE CIMENTO
1950

PAISES	QUANTIDADES EM MIL TONELADAS
ARGELIA	47,4
ARGENTINA	1.284
AUSTRALIA	970,3
AUSTRIA	1.094,3
BELGICA	3.394
BRASIL	949,6
CANADA	2.305
CHILE	335,8
COLOMBIA	408,1
DINAMARCA	793,5
FRANÇA	6.193,9
ALEMANHA OCIDENTAL	7.941
INDIA	1.943
INDO-CHINA	94,5
ISRAEL	266,9
ITALIA	4.201
JAPÃO	3.476
LIBANO	215,4
MEXICO	1.006,7
MARROCOS	238,3
HOLANDA	491,4
NOVA-ZELANDIA	211,2
NORUEGA	442,1
FILIPINAS	95,2
POLONIA	1.653
PORTUGAL	471,9
PORTO RICO	450,7
ESPANHA	1.767
SUECIA	624,4
TAILANDIA	112,9
TUNISIA	105,5
TURQUIA	110,6
UNIÃO SUL-AFRICANA	1.515,9
REINO UNIDO	8.261
ESTADOS UNIDOS	3.137,5
VENEZUELA	318,3
TOTAL	86.164,8

Perde o Brasil o seu poder de compra no exterior

(Conclusão da pág. anterior)

primários e particularmente das matérias-primas extrativas, que figuram em nossas estatísticas de exportação, êsses subiram ainda mais vagarosamente, afetando de cheio o poder de compra do país nos mercados externos.

Tomando essa perda em periodo longo — digamos, uns 50 anos — os prejuizos dela decorrentes são imensos. Diz o professor Singer, com sua autoridade de Diretor dos Assuntos Econômicos para os países subdesenvolvidos, do secretariado da ONU, que só com essa deterioração nas relações de troca pagamos todos os capitais recebidos do exterior nos últimos 50 anos. Quer dizer, se nosso poder de compra tivesse permanecido estável, nesses anos, seria muito maior a capitalização do país, pela maior quantidade de bens de produção certamente importados para a indústria nacional.

Em grande parte, o declinio do poder de compra da unidade exportada, em termos de unidade importada, foi contrabalançado pelo aumento do QUANTUM das exportações. Dessa forma mantinha-se, ao menos, o poder aquisitivo PER CAPITA no exterior.

Enquanto êsse aumento das exportações não ultrapassou ou mesmo não se nivelou ao aumento do volume físico da produção, o mercado brasileiro cada vez mais amplo, por causa especialmente do crescimento da população, não reagiu no sentido da elevação dos preços. Em alguns casos, certamente, essas exportações ultrapassaram o disponivel, não sairam dos chamados EXCEDENTES EXPORTAVEIS, e determinaram a escassez mesmo momentânea dos produtos no mercado interno. Quando se fizer o estudo dêsse fato, chegaremos ao capítulo do papel desempenhado no dominio da inflação brasileira pelo pioramento das nossas relações de troca no exterior.

O assunto é importante, mas ultrapassa os limites de um artigo de jornal. Exige atenção e sabedoria por parte dos homens do govêrno, responsáveis pelos problemas do desenvolvimento econômico do país. Deveremos continuar produzindo, predominantemente, produtos primários, que perdem cada vez mais o seu poder aquisitivo nos mercados mundiais? Deveremos continuar entregando, gratuitamente, para o exterior, uma parte considerável do trabalho nacional?

PEÇAS FORD LEGITIMAS

CONSIDERÁVEL ESTOQUE
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S/A
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — Ramal interno
(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

DENTADURAS ANATÔMICAS

COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita). (Próximo à Av. Rio Branco)

Compre esta Semana

6 · artigos · preços · dias
em qualquer dia da Semana

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO
ASSEMBLÉIA
COPACABANA
GONÇ. DIAS
E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA

Meia dúzia de xicaras para café em boa louça granito branco, artigo para o diário. Meia dúzia, de 18, por $14,50

Lindo jôgo com 3 peças, para criança, ótima louça e bonitos desenhos infantis, de 35,00, por $29,80

Finíssimo prato côncavo, superior vidro com desenhos em alto relêvo, artigo próprio para bonbons, biscoitos, etc., de 15,00, por $9,50

Depósito para sal, ótimo artigo em vidro, para conservação perfeita do produto, capacidade de 1 quilo, de 9,50, por........ $7,80

Meia dúzia de excelentes pratos em boa louça granito branco, ótimo artigo para o diário. Meia dúzia, de 28,40 .... $21,80

Linda cesta para pão, confeccionada a mão, em resistente cipó decorado, artigo vistoso, para a mesa, de 22,50, por........ $17,80

3 LOJAS
O CRUZEIRO
A Maior Camisaria do ...
R. ASSEMBLEIA, 50-54 a 60
AV. COPACABANA, 557
R. GONÇALVES DIAS, 89

HIDALGA (EMILIO CASTILLO) VENCEU A PROVA PRINCIPAL DE ONTEM NA GAVEA

El Garboso (E. Castillo), Peteim (C. Calleri), Noviço (R. Filho), Pracinha (J. Mesquita), Urucânia (L. Rigoni), Elanut (L. Rigoni) e Populino (B. Ribeiro), os demais ganhadores da sabatina no Hipódromo Brasileiro

Transcorreu de modo bastante animado a reunião de ontem no Hipódromo Brasileiro. O movimento das apostas também correspondeu inteiramente ao entusiasmo da festa, já que se registrou um total de cr$ 11.990.260,00 (incluindo os concursos).

Os oito páreos disputados foram ganhos, respectivamente, por El Garboso, com E. Castillo, Hidalga, com E. Castillo, Peteim, com C. Calleri, Noviço, com R. Freitas Filho, Pracinha, com J. Mesquita, Urucânia, com L. Rigoni, Elanut, , também com L. Rigoni e Populino, com B. Ribeiro.

Apresentamos a seguir os resultados técnicos da reunião com os rateios, eventuais e outros detalhes de interesse para os turfistas:

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00.

1.º El Garboso, E. Castillo 54
2.º Demônio, L. Rigoni 55
3.º Elevi, A. Ribas 54
4.º Spencer, E. Silva 54
5.º Açude, P. Coelho 54
6.º El Gin, C. Moreno 54

Não correu: Aguat
Tempo: 77"2/5
Diferenças: 5 corpos e 3 corpos.
Vencedor: Cr$ 133,00
Dupla (34) Cr$ 112,00
Placés: Cr$ 32,00 e Cr$ 119,00
Movimento do Páreo: Cr$ 708.280,00
Proprietário: Nelson A. Chama
Tratador: Adair Feijó.

VENCEDORES:

			Cr$
1 — Elevi	. . . . .	12.736	28,00
2 — El Gin	. . . .	12.433	28,50
3 — Spencer	. . . .	2.042	174,00
4 — Açude	. . . .	1.979	179,00
5 — El Garboso	. .	2.658	133,00
6 — Demônio	. . .	12.183	28,00
7 — Aguai	. . . .	n/c	
TOTAL	. . . .	44.331	

DUPLAS:

		Cr$
12 —	4.675	38,00
13 —	1.428	124,00
14 —	3.075	57,00
22 —	1.926	92,00
23 —	2.978	59,00
24 —	6.177	28,50
33 —	245	721,00
34 —	1.572	112,00
TOTAL	22.076	

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00

1.º Hidalga, E. Castillo 54
2.º Espadana, S. Camara 50
3.º Grey Girl, L. Rigoni 55
4.º Panda, C. Morena 54
5.º Perlita, J. Mesquita 54
6.º Sierra Madre, D. Ferreira .. 54

Tempo: 90"
Diferenças: 2 corpos e 8 corpos
Vencedor: Cr$ 21,00
Dupla (14) Cr$ 26,00
Placés: Cr$ 13,00 e Cr$ 19,50
Movimento do páreo: Cr$ 789.840,00
Proprietário: Stud 3 de Julho
Tratador: Moysés de Araújo.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedores:

			Cr$
1.º Hidalga	. . . .	17.945	21,00
2.º Panda	. . . . .	3.102	123,00
3.º Sierra Madre	. .	7.442	51,00
4.º Perlita	. . . . .	2.579	148,00
5.º Grey Girl	. . .	9.482	40,00
6.º Espadana	. . . .	7.312	52,00
TOTAL	. . . . .	47.862	

DUPLAS:

		Cr$
12 —	2.276	94,00
13 —	5.271	41,00
14 —	8.269	26,00
23 —	1.239	173,00
24 —	2.067	104,00
33 —	608	353,00
34 —	4.332	49,50
44 —	2.788	77,00
TOTAL	26.850	

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00

1.º Peteim, C. Calleri 53
2.º Chumo, A. Ribas 56
3.º Etincelle, J. Mesquita 54
4.º Nagi, I. Pinheiro 55
5.º Nico, I. Souza 56
6.º Florida, A. Brito 54
7.º Horeb, B. Ribeiro 56

Não correu: eRal
Tempo: 85"
Diferenças: 5 corpos e 2 corpos
Vencedor: Cr$ 33,50
Dupla: (33) Cr$ 143,00
Placés: Cr$ 22,00 e Cr$ 47,00
Movimento do páreo: Cr$ 968.360,00
Proprietário: Stud Maracanã
Tratador: Manoel Raphael

RATEIS EVENTUAIS

Vencedores:

			Cr$
1 — Nagi	. . . . .	13.535	35,00
2 — Florida	. . . .	1.298	367,50
3 — Nico	. . . . .	15.956	30,00
4 — Real	. . . . .	n/c	
5 — Peteim	. . . .	14.216	33,50
6 — Chumbo	. . . .	5.591	85,00
7 — Etincelle	. . . .	7.239	66,00
8 — Horeb	. . . . .	1.807	264,00
TOTAL	. . . . .	59.642	

DUPLAS:

		Cr$
11 —	730	358,00
12 —	5.991	44,00
13 —	3.326	38,50
14 —	3.336	78,50
23 —	5.466	48,00
24 —	4.341	60,00
33 —	1.825	143,00
34 —	3.897	67,00
44 —	299	874,00
TOTAL:	32.653	

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1º Noviço, R. Freitas Fº	56
2º Nilo, L. Rigoni	56
3º Rochester, A. Portilho .. .	54
4º Chorão, I. Souza	56
5º Lampo, C. Moreno	56
6º Barran, L. Leitou	56
7º Clamto, G. Costa	56

Tempo: 98 2/5.
Diferenças: 1 corpo e 3 corpos.
Vencedor: Cr$ 90,50.
Dupla: (24) Cr$ 105,00
Movimento do Pareo: 1.190.810,00
Proprietario: Stud Casablanca.
Tratador: Nelson Pires.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 — Lampo	. . . . .	20.730	28,00
2 — Noviço	. . . . .	6.403	90,50
3 — Charão	. . . . .	3.379	172,00
4 — Rochester	. . . .	12.041	48,00
5 — Barran	. . . . .	16.104	36,00
6 — Nilo	. . . . .	8.129	71,00
7 — Charuto	. . . .	5.697	102,00
TOTAL	. . . .	72.493	

DUPLAS

12	4.256	76,00
13	9.946	33,00
14	5.826	56,00
22	616	527,00
23	4.647	70,00
24	3.019	108,00
33	4.395	74,00
34	6.585	49,00
44		1.312 1.248,00

5º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

	Ks.
1º Pracinha, J. Mesquita	56
2º Taruman, D. Ferreira	52
3º Sol Bonito, S. Ferreira ..	51
4º Rio Verde, O. Ulloa	55
5º Jequitinhonha, G. Costa ..	54
6º Bozambo, P. Tavares	55
7º Abafa, L. Rigoni	55
8º Lord Polar, C. Moreno	52
9º Saraivada, R. Freitas Fº ..	52
10º Joio, O. Castro	50
11º Minguinho, I. Pinheiro ..	53
12º Jacarandá-Assú, P. Coelho	51

Tempo: 90.
Diferenças: meio corpo e 1 corpo
Vencedor: Cr$ 45,00
Dupla (24) Cr$ 75,00.
Placés: Cr$ 25,00 e Cr$ 20,00.
Movimento do Páreo: Cr$ ...... 1.380.880,00.
Proprietário: Stud Esterita.
Tratador: Levy Ferreira.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 — Abafa	20.710	31,00
2 — Jequitinhonha ..	4.437	145,00
3 — Pracinha	14.201	45,00
4 — Minguinho	7.846	82,00
5 — Sol Bonito	6.802	94,50
6 — Rio Verde — Bozambo — Jacarandá-Assú . ..	14.719	43,00
7 — Lord Polar — Saraivada — Taruman — Joio . .	11.665	56,00
TOTAL	80.380	

DUPLAS

11	2.612	157,00

(Conclui na pág. seguinte)

INICIO DA CORRIDA DE HOJE

A reunião de hoje, no Hipódromo da Gavea, será iniciada às 13 horas, quando será corrido o primeiro páreo do programa.

Os nossos "bettings" para hoje

SIMPLES			DUPLO		
1 — 2 — 4			— 5	2 — 10	4 — 8

SIMPLES (Combinado)			DUPLO (Combinado)		
6.º Pareo	7.º Pareo	8.º Pareo	6.º Pareo	7.º Pareo	8.º Pareo
1	1	4	1	1	4
3	2	7	3	2	7
5	10	8	5	10	8

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos e "bettings" do Jóquei Clube Brasileiro, apresentaram, ontem, os seguintes resultados:

CONCURSO SIMPLES:
15 ganhadores com 5 pontos — Rateio Cr$ 5.373,00

CONCURSO DUPLO:
4 ganhadores com 10 pontos — Rateio Cr$ 12.892,00.

"BETTING" JÓQUEI CLUBE:
4 ganhadores (comb. 15 — 7 — 12) Rateio Cr$ 2.859,00

"BETTING" ITAMARATI SIMPLES:
50 ganhadores (comb. 15 — 7 — 12) Rateio Cr$ 1.681,00

"BETTING" ITAMARATI DUPLO (acumulado):
57 vencedores (comb. 15 — 1 7 — 8 12 — 9) — Rateio Cr$ 29.390,00

A MANHÃ no Turfe

AS NOSSAS ACUMULADAS PARA HOJE

PONTAS		DUPLAS		PLACÊS	
1.º PAREO	1	1.º PAREO	14	2.º PAREO	1
3.º PAREO	1	3.º PAREO	14	3.º PAREO	1
5.º PAREO	3	5.º PAREO	12	4.º PAREO	5
6.º PAREO	1	6.º PAREO	13	5.º PAREO	3
7.º PAREO	2	7.º PAREO	24	6.º PAREO	1
				7.º PAREO	2
				8.º PAREO	4
(Invertidas em 3 e no duro)		(Invertidas em 3 e no duro)		(No duro)	

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas de ontem deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":

1º PAREO — El Gin
2º PAREO — Pilheria e Ex
4º PAREO — Joy
5º PAREO — Guayanaz
6º PAREO — Granito e Eagle Pass
7º — PAREO — Egregious

PISTAS PARA HOJE

A reunião de hoje será realizada na pista de areia, com exceção das 6a. e 7a. carreiras. Os 2º e 8º páreos serão corridos nas distancias de 1.200 e 2.200 metros, respectivamente.

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Bogó — Lupan — Kanthar
Bacabal — Drew Pearl — Estrêla do Norte
Tuysero — Nailer — Victory Dearth
Sarabela — Vitória do Palmar — Chiquita Bacana
Accordeon — Oraci — Soberano
Burphan — Iana — Globo
Fairplay — Maki — Honolulu
Elan — Winter King — Islete

Programa e outras informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

PRIMEIRO PAREO — As 13,00 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13 500,00; Cr$ 6 750,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Pôtros nacionais de 2 anos de idade, sem mais de uma vitória no país — Pêsos da tabela com descarga.

Animal / Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Bogó, E. Castillo	54	3.º/ 6 p. El Greco	27-5	1.400	86"	GL	P-1 1|2	E' o favorito do páreo	Papagaio e Corrida	2 M. C.	Bahia	Zélia de Castro	José S. da Silva
2—2 Kanthar, O. Ulloa	54	1.º/ 7 p. El Gin	24-5	1.400	90 2|5	AL	4-1	Pode repetir	Electron e Festive	2 M. A.	R. G. Sul	A. C. Seabra	Hélio Soares
3—3 Eonio, J. Mesquita	50	Estreante	—	—	—	—	—	Não nos agrada	Cumelén e Westfalia	2 M. C.	Paraná	W. A. Chamma	Adair Feijó
4—4 Lupan, L. Rigoni	54	1.º/ 7 p. Peran	4-3	800	48 4|5	GL	2-1|2	Adversário de respeito	Wood Note e Distraint	2 M. C.	São Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira
" El Gin, Não corre	50	2.º/ 7 p. Kanthar	24-5	1.400	90 2|5	AL	4-1	Não corre	Foxchase e Parové	2 M. C.	São Paulo	Stud C. Garcia	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: BOGO — LUPAN — KANTHAR — PONTA 1 — DUPLA 14

SEGUNDO PAREO — As 13,30 horas 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Potrancas nacionais de 2 anos de idade, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pêsos da tabela.

Animal / Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Bacabal, D. Ferreira	54	Estreante	—	—	—	—	—	Deve estrear vencendo	Diagoras e Kaida	2 F. A.	Pernambuco	A. H. Lungren	Eulogio Morgado
2 Elida, O. Reichel	54	Estreante	—	—	—	—	—	Está bem preparada	F. Chance e Fedra	2 F. T.	São Paulo	H. B. e C. Costa	Mariano Salles
2—3 Dew Pearl, R. Urbina	54	3.º/ 4 p. Grey Girl	26-5	1.400	90 3|5	AL	5-2	Melhorou algo	Shah Rookh e Chinita	2 F. C.	São Paulo	Stud Brayal	Cornélio Ferreira
4 Clarinha, R. Freitas Filho	54	Estreante	—	—	—	—	—	Bom azar	Corregidor e Lombardia	2 F. A.	D. Federal	Alvaros P. Seixas	Reduzino Freitas
3—5 Eglantina, J. Mesquita ...	54	4.º/ 5 p. Ardena	14-4	1.000	62"	GL	2-1|2	Não gostamos	Duplicate e Day	2 F. C.	Paraná	Stud Sta. Anita	Waldemar Costa
6 Pilhéria, Não corre	54	6.º/ 6 p. Sierra Madre	13-5	1.200	74"	GL	2-3	Não corre	Valerian e Mensageira	2 F. A.	São Paulo	St. R. Negro	O. Maria
7 Estr. do Norte, O. Macedo .	54	3.º/ 5 p. Ardena	14-4	1.000	62"	GL	2-1|2	Adversário de respeito	Figaro-Quá e Sibarita	2 F. C.	Paraná	St. 20 de Março	H. de Souza
4—8 Dame, C. Moreno	54	4.º/ 6 p. Sierra Madre	13-5	1.200	74"	GL	2-3	Pode surpreender	Brasão e Jolimar	2 F. C.	Paraná	M. L. Mesquita	Miguel Gil
9 Baby, L. Rigoni	54	Estreante	—	—	—	—	—	Não gostamos	Apolo e Catiara	2 F. C.	M. Gerais	J. N. Brito	Célio Tourinho
10 Ex, Não corre	54	Estreante	—	—	—	—	—	Não corre	Cumelén e Prudent	2 F. C.	Paraná	J. A. Chamma	Adair Feijó

NOSSAS INDICAÇÕES: BACABAL — DEW PEARL — ESTRELA DO NORTE — PONTA 1 — DUPLA 12

TERCEIRO PAREO — As 14,00 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 — Animais estrangeiros de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 30.000,00; em prêmios de 1.º lugar no país — Pêso: 54 quilos cavalo e égua 52 com sobrecarga.

Animal / Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Master Bob, A. Ribas	58	8.º/ 8 p. Magali	20-5	1.800	115 4|5	GP	1 1|2-P	Melhorou algo	P. l'Eveque e Miss Tipa	3 M. T.	Argentina	Oswaldo Aranha	Levy Ferreira
" Tuyusero, L. Rigoni	58	2.º/ 7 p. Espumoso	26-5	1.300	81"	AL	2 1|2-3	E' o candidato do retrospecto	Ramazón e Macedera	4 M. C.	Argentina	E. G. Bastos	Idem
2—2 Victory Dearth, C. Moreno	52	3.º/ 5 p. Tuyusero	19-5	1.600	100 2|5	AM	C-1	Adversário de respeito	Panipat e Victory Bread	4 F. C.	França	Zélia de Castro	Reduzino Freitas
3 Ouroazul, J. Mesquita	54	3.º/ 9 p. Danton	26-11	1.600	101"	AL	1-3	Não acreditamos	Loaningdale e S. Azul	6 M. T.	Uruguai	Celestino Gomez	O proprietário
3—4 Eagle Pass, D. Ferreira ..	58	6.º/ 6 p. Lover's Moon	13-5	1.000	58 4|5	GL	2-V	Não nos agrada	S. Empire e Vol-au-vent	4 M. C.	Argentina	Stud Favorito	F. P. Schneider
5 Viuva Alegre, A. Portilho .	58	5.º/ 5 p. Presteza	27-5	1.600	98"	GL	1 1|2-2	Corre bem na areia	Ipe e Linda Prenda	4 F. C.	Argentina	Euvaldo Lodi	C. Pereira
4—6 Nailer, E. Castillo	54	4.º/ 7 p. Espumoso	26-5	1.300	81"	AL	2 1|2-3	Levam muita fé	Abbots Fell e Doods	3 M. C.	Irlanda	Paschoal Conzo	Mário d'Almeida
7 Miss France, S. Ferreira ..	52	3.º/ 5 p. Presteza	27-5	1.600	98"	GL	1 1|2-2	Não gostamos	Nepenthe e Quocada	4 F. C.	França	Stud Peão	G. Feijó

NOSSAS INDICAÇÕES: TUYUSERO — NAILER — VICTORY DEARTH — PONTA 1 — DU PLA 14

QUARTO PAREO — As 14,30 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Éguas nacionais de 4 anos de idade, sem mais de duas vitórias no país — Pêsos da tabela

Animal / Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Vit. Palmar, R. Freitas F.º	56	1.º/ 9 p. Viscondessa	27-5	1.400	87 3|5	GL	1|2-1	Vem de boa vitoria	Duplicate e Abundance	4 F. C.	São Paulo	S. L. Machado	G. Feijó
2 Luisiana, E. Cardoso	56	3.º/ 6 p. Fulvia	12-5	1.500	96"	AL	2-1	Anda bem	Santarem e Beldad	4 F. C.	São Paulo	Annibal Luz	Jorge W. Vianna
2—3 Petulante, D. Ferreira	56	2.º/ 9 p. El Matachin	1-5	1.000	62"	GM	1 1|2-1|2 C	Corre mais na grama	Diagoras e Pojaquara	4 F. A.	Pernambuco	A. H. Lungren	Eulogio Morgado
4 Mutisia, J. Graça	56	6.º/ 9 p. El Matachin	1-5	1.000	62"	GM	1 1|2-1|2 C	Não nos agrada	Meulen e Leonise	4 F. C.	R. G. Sul	A. Barcel. (Esp.)	Cláudio Rosa
3—5 Sarabela, L. Rigoni	56	4.º/ 6 p. Fulvia	12-5	1.500	96"	AL	4-1|2	Levam muita fé	Rio Tinto e Tapacurá	4 F. C.	Pernambuco	S. M. Boettcher	Julio Carrapito
6 Fair Lady, L. Dias	56	4.º/ 9 p. Ituano	15-10	1.200	76"	AP	3|4-2	Melhorou bastante	Maritain e Jamundá	4 F. C.	São Paulo	Carlos R. Faria	Jorge Morgado
7 Pile, J. Martins	56	7.º/ 8 p. Tintureira	18-3	1.400	87 1|5	GL	2-1|2	Não gostamos	Pike Barn e Mi Alhaja	4 F. C.	R. G. Sul	I. G. Monteiro	João Coutinho
4—8 Ch. Bacana, C. Moreno ..	56	5.º/ 7 p. Normalista	18-4	1.400	93 2|5	AE	2-1	Pode surpreender	Valedictory II e Hilda	4 F. C.	R. Janeiro	Silvério Ceglia	Levy Ferreira
9 Joy, não corre	56	13.º/13 p. Ituano	20-5	1.200	75 4|5	AE	2 1|2-P	Não corre	Strauss e Lamarr	4 F. C.	São Paulo	A. Fernandes	Alcides Morales
10 Panqueca, S. Ferreira	56	8.º/ 8 p. Jeruqui	19-5	1.400	89 1|5	AL	3-C	Não acreditamos	Pantalon e Espia	4 F. C.	R. G. Sul	Stud Serraverde	Alexandre Corrêa

NOSSAS INDICAÇÕES: SARABELA — VITORIA DO PALMAR — CHIQUITA BACANA — PONTA 5 — DUPLA 13

QUINTO PAREO — As 15,05 horas — 1.500 metros — Prêmios: 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 3 anos de idade, sem mais de uma vitória no país — Pêsos da tabela com descarga.

Animal / Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Oraci, A. Portilho	55	2.º/ 9 p. Gulfstream	1-4	1.400	85 3|5	GL	1 1|2-4	Anda bem	King Salmon e Catalpa	3 M. C.	São Paulo	Stud América	Nelson Gomes
2 Guayanaz, Não corre	55	4.º/ 4 p. Manguarito	24-3	1.300	82 4|5	AE	2 1|2-1	Não nos agrada	Sun Ray e Discordia	3 M. C.	São Paulo	Campos-Hime	José S. da Silva
2—3 Accordeon, F. Irigoyen ...	55	3.º/ 5 p. Lord Orion	14-1	1.500	94 3|5	AL	1|2-3|4	Levam na certa	H. Moon e Achray	3 M. C.	São Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
4 Freedom, J. Mesquita	55	4.º/ 5 p. Sketch	21-4	1.800	115 3|5	GP	4-P	Melhorou algo	Caaimbé e Tecla	3 M. C.	São Paulo	Stud Caaimbé	Celestino Gomez
3—5 Guambi, E. Castillo	55	2.º/ 6 p. Gentil	12-5	1.400	89 3|5	AL	1-C	Vem de bom segundo	Alone e Bonitinha	3 M. A.	São Paulo	Stud Ventura	Moysés de Araujo
6 Avante, W. Andrade	55	1.º/ 7 p. Indiscreto	21-4	1.600	103"	GP	3|4-1 1|2	Bom azar	Timbó e Zaragata	3 M. A.	M. Grosso	E. P. Martins	J. Canales
7 Giselle, L. Diaz	53	5.º/10 p. Dança	29-4	1.300	81"	GM	2-2	Gosta da pesada	Romney e Viola	3 F. C.	São Paulo	G. Rocha Faria	Jorge Morgado
4—8 Diapson, A. Nóbrega	55	Estreante	—	—	—	—	—	Vai estrear com chance	Harpalo e Ximbauva	3 M. T.	São Paulo	Haras Patente	Luiz Tripodi
9 Soberano, L. Rigoni	55	1.º/11 p. Cataguá	27-5	1.300	80 4|5	GL	C-3	Pode repetir	Bucanero e Quitação	3 M. C.	R. G. Sul	J. S. Guimarães	G. Feijó
" Gladio, S. Ferreira	51	5.º/ 8 p. Madrigal	20-5	1.600	103 2|5	AE	P-5	Vai ajudar o companheiro	Hidalgo e Solterona	3 M. A.	São Paulo	Ernesto Piccolo	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: ACORDEON — ORACI — SOBERANO — PONTA 3 — DUPLA 12

(Betting) SEXTO PAREO — HERBERT MOSES (Handicap Especial) — As 15,40 horas — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 e 5% ao criador do animal nacional vencedor — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais de idade — Handicap.

Animal / Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Burphan, O. Ulloa	60	Estreante						Levam na certa	Hyperion e Trouble	5 M. O.	Inglaterra	A. Assumpção	Cornélio Ferreira
2 La Malbaie, A. Ribas	53	2.º/ 9 p. Sorbona	15-4	1.500	96 1|5	AE	P-2	Venceu Tirolesa em São Paulo	Mirza e Moira	5 F. A.	França	D. A. Filho	Levy Ferreira
2—3 Globo, E. Castillo	58	3.º/ 8 p. Four Hills	13-5	1.600	96 1|5	GL	1 1|2-1	Gosta da distancia	Camerino e Guagua	4 M. A.	Argentina	J. S. Guimarães	G. Feijó
4 Mônaco, S. Câmara	48	4.º/ 9 p. Rifle	15-4	1.600	102 2|5	AE	F-5	Turma muito forte	Loaningdale e Moira	4 M. C.	Uruguai	Stud Caaimbé	Celestino Gomez
3—5 Iana, C. Moreno	52	2.º/ 6 p. Lover's Moon	13-5	1.000	58 4|5	GL	2-V	Vai muito leve	Master Vere e Idea	3 F. T.	Argentina	Carlos R. Faria	Jorge-Morgado
6 Granito, Não corre	48	5.º/ 5 p. La Fleche	3-2	1.300	80 2|5	AL	3|4-V	Não corre	Trunfo e Organdi	4 M. C.	São Paulo	St. V. e Preto	H. de Souza
4—7 Four Hills, L. Rigoni	60	1.º/ 8 p. Loretta	13-5	1.600	96 1|5	GL	1 1|2-1	Anda muito bem	Moroni e Four Bells	3 M. T.	Itália	Euvaldo Lodi	C. Pereira
8 Lover's Moon, F. Irigoyen	52	1.º/ 6 p. Iana	13-5	1.000	58 4|5	GL	2-V	Pode repetir	H. Moon e L. Cup	5 M. C.	São Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
9 Eagle Pass, Não corre	49	6.º/ 6 p. Lover's Moon	13-5	1.000	58 4|5	GL	2-V	Não corre	B. Empire e Vol-au-vent	4 M. C.	Argentina	Stud Favorito	F. P. Schneider

NOSSAS INDICAÇÕES: BURPHAN — LANA — GLOBO — PONTA 1 — DUPLA 13

(Betting) SETIMO PAREO — GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL (Clássico) — (2ª prova da Triplice Corôa) As 16,20 horas — 2.400 metros — Prêmios: Cr$ 700.000,00; Cr$ 140.000,00; e Cr$ 70.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 3 anos de idade — Pêsos da tabela.

Animal / Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Honolulu, F. Irigoyen	55	1.º/ 4 p. Zanzibar	26-5	2.200	141 3|5	AL	P-2	Vem de boas atuações	Felicitation e Honra	3 M. C.	São Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
" My Love, D. Ferreira	55	4.º/ 4 p. Honolulu	26-5	2.200	141 3|5	AL	P-2	Melhorou algo	Felicitation e My Beauty	3 M. A.	São Paulo	Idem	Idem
" Algarve, D. Diaz	55	3.º/ 7 p. Chenille	27-5	3.000	186 2|5	GL	P-5	Vai ajudar os companheiros	H. Moon e A. Waters	3 M. C.	São Paulo	Roberto Seabra	Idem
2—2 Fairplay, E. Castillo	55	4.º/ 8 p. Manguari	1-5	2.000	123 3|5	GM	C-3|4	E' o favorito do páreo	H. Moon e F. Song	3 M. C.	São Paulo	Jorge Jabour	Mário d'Almeida
3 Diálogo, A. Nóbrega	55	Estreante	—	—	—	—	—	Não acreditamos	Harpalo e Jesca	3 M. C.	São Paulo	Haras Patente	Luiz Tripodi
5 Julito, S. Ferreira	55	Estreante	—	—	—	—	—	Não gostamos	Helium e Bagdad	3 M. T.	São Paulo	Paulo P. Lara	J. Emrich
5 Oto, R. Urbina	55	6.º/ 6 p. Gentil	12-5	1.400	89 3|5	AL	1-C	Só como surpresa	King Salmon e Flory	3 M. C.	São Paulo	C. Leuenroth	Estevam P. Filho
3—6 Ombú, M. Rossano	55	Estreante	—	—	—	—	—	Levam muita fé	Moonlight e Ouroflor	3 M. A.	R. G. Sul	A. Maria Sisson	Pedro Lopes
7 Zanzibar, U. Cunha	55	2.º/ 4 p. Honolulu	26-5	2.200	141 3|5	AL	P-2	Não cremos	Tapirapé e Effectiva	3 M. C.	Pernambuco	St. Ana Lucia	Adair Feijó
8 Ondino, L. Rigoni	55	5.º/ 8 p. Manguari	1-5	2.000	123 3|5	GM	C-3|4	Melhorou bastante	King Salmon e Dola	3 M. A.	São Paulo	Zélia de Castro	Oswaldo Feijó
" Osculo, I. Souza	55	3.º/ 4 p. Honolulu	26-5	2.200	141 3|5	AL	P-2	Bom refôrço	R. Dancer e S. Corn	3 M. C.	São Paulo	Pedro Raggio	Idem
4—9 Manimbé, J. Mesquita	55	1.º/10 p. Matador	24-5	1.500	95"	AL	3-C	Nada deve pretender	Ever Ready e Ursula	3 M. C.	São Paulo	Stud Vice Rey	Pedro G. Filho
10 Maki, O. Ulloa	55	1.º/ 3 p. Zingaro	19-5	1.800	113"	AL	V-V	Anda como nunca	Formasterus e Canicula	3 M. C.	São Paulo	St. P. Machado	Ernani Freitas
" Magestic, C. Moreno	55	2.º/ 7 p. Faaimbé	4-3	3.000	198 2|5	GL	2-2 1|2	Trabalhou bem	Bosphore e Brazeira	3 M. A.	São Paulo	Idem	Idem
" Mon Talisman, x x x	55	7.º/ 7 p. Jocosa	22-4	1.600	102 2|5	GP	3-P	Não gostamos	Albatroz e Joanina	3 M. C.	São Paulo	Idem	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: FAIRPLAY — MAKI — HONOLULU — PONTA 2 — DUPLA 24

(Betting) OITAVO PAREO — ANTONIO ALVARO DE ASSUMPÇAO — As 17,00 horas — 2.000 metros — Prêmios: Cr$ 42.000,00; Cr$ 12.600,00; e Cr$ 6.300,00; e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 4 anos de idade, sem mais de cinco vitórias no país — Pêsos da tabela com sobrecarga e descarga.

Animal / Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Fairfax, D. Ferreira	58	4.º/10 p. El Campeador	19-5	1.800	114"	AP	5-3	Corre mais na grama	H. Moon e F. Song	4 M. C.	São Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
2 Incendiário, R. Martins ..	50	7.º/ 8 p. Islete	24-3	1.400	89 4|5	AE	1-1 1|2	Melhorou algo	Foxchase e Serodina	4 M. A.	M. Gerais	S. M. Boettcher	Julio Carrapito
3 Egregious, Não corre	50	9.º/ 9 p. Attacker	26-5	1.600	102 1|5	AL	1|2-1	Volta bem preparado	Caaimbé e Cantiliana	4 M. A.	São Paulo	Stud Urucum	Adair Feijó
2—4 Elan, C. Moreno	54	1.º/10 p. Islete	24-5	1.600	101"	AL	1 1|2-2	Deve repetir	Felicitation e Eola	4 M. A.	São Paulo	Stud Delta	Cláudio Rosa
5 Altamisa, J. Mesquita	58	1.º/10 p. Goldena	29-4	1.600	100"	GM	1|2-5	Na areia, não gostamos	Alvis e Grosera	4 F. C.	R. G. Sul	Pareto-Gomes	Celestino Gomez
6 Baritono, M. Chirino	60	4.º/ 9 p. R. Novarro	26-5	1.500	93 3|5	AL	2-V	Não nos agrada	S. Bequest e Columbia II	4 M. A.	São Paulo	Stud Carmen	José S. da Silva
3—7 Islete, L. Rigoni	54	2.º/10 p. Elan	24-5	1.600	101"	AL	1 1|2-2	Anda bem	Isleño e Clistenes	4 M. C.	R. G. Sul	F. Paula Pinto	Waldemar Costa
8 Winter King, L. Diaz	58	4.º/10 p. Elan	24-5	1.600	101"	AL	1 1|2-2	Vai correr melhor agora	Kingsway e Winter Fruit	4 M. C.	São Paulo	Carlos R. Faria	Jorge Morgado
9 Acafim, A. Ribas	50	Estreante	—	—	—	—	—	Não acreditamos	Baffin e Acacia	4 M. C.	São Paulo	Stud Camilópolis	Miguel Gil
4-10 El Toro, R. Freitas Filho .	50	3.º/10 p. Elan	24-5	1.600	101"	AL	1 1|2-2	Muitas distancia	King Salmon e Ballathie	4 M. C.	São Paulo	F. M. Serrador	C. Pereira
11 Arroz Amargo, O. Macedo .	50	5.º/13 p. Ituano	20-5	1.200	75 4|5	AE	2 1|2-P	Pode surpreender	Sargento e Mizu	4 M. T.	São Paulo	Stud Vera	Mário d'Almeida
" Ouro Preto, O. Ulloa	50	8.º/10 p. El Campeador	19-5	1.800	114"	AP	5-3	Bom refôrço	Shah Rookh e Balaiada	4 M. C.	São Paulo	Jorge Jabour	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: ELAN — WINTER KING — ISLETE — PONTA 4 — DUPLA 23

HORARIOS — Pesagem: às 12 horas — Primeiro Páreo: às 13 horas — Encerramento dos concursos com as apostas do Primeiro Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PAREO.

VIDA MILITAR -- TURFE --

Em visita ao quartel da Polícia do Exército o Presidente da República

Presentes os ministros da Justiça e da Guerra, comandantes de corpos de tropa e altas autoridades civis e militares

O presidente Getúlio Vargas esteve, em visita, na manhã de ontem, no quartel da Polícia do Exército, corporação da 1.ª Região Militar e que se acha sob o comando do tenente coronel Emanuel de Almeida.

De acôrdo com o programa organizado, o presidente da República chegou àquela unidade do Exército às 10.30 horas, acompanhado do general Ciro do Espírito Santo Cardoso, chefe do Gabinete Militar da Presidência, do comandante Lúcio Meira, sub-chefe do mesmo Gabinete, do sr. Roberto Alves e major Hernani Hilário Fitipaldi, respectivamente secretário particular e ajudante de ordens de S. Ex.ª, sendo recebido à entrada da rua Antonio Basílio — onde se encontrava formado o batalhão da Polícia do Exército para prestar continência ao primeiro magistrado do país. — pelos generais Estillac Leal, ministro da Guerra e Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste, em companhia dos quais tomou o carro-comando da 1.ª R.M. e, de pé, passou revista às tropas. Nessa ocasião foi o presidente Getúlio aclamado por grande número de pessoas que desde cedo haviam-se postado nas imediações.

Dirigindo-se, em seguida, ao Quartel da Polícia do Exército, o presidente da República foi recebido pelo comandante da Corporação, tenente coronel Emanuel de Almeida, presentes o ministro da justiça, sr. Negrão de Lima, o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, general Ciro de Rezende, chefe de Polícia do Distrito Federal, o tenente coronel Francisco Adolfo Rosas, comandante da Polícia Municipal, todos os generais presentemente nesta Capital, comandante da Região e outras altas autoridades civis e militares.

DESFILE E DEMONSTRAÇÃO DE GINÁSTICA

Das escadarias da entrada principal assistiu o chefe do Govêrno ao desfile dos componentes da P. E., ao qual se seguiram demonstrações de instrução especializada e ginástica acrobática. Os movimentos da tropa, como as demonstrações de ginástica, foram acompanhados e aplaudidos pela assistência popular que se concentrara em frente ao quartel.

Ao concluir, ainda sob os aplausos dos presentes, o capitão Adriano Gomes da Silva Júnior, instrutor técnico da P. E., relembrou, através do microfone as palavras do general norte-americano G. Beverley, quando em visita àquela unidade: "Esta é uma das melhores que tenho visto em minha vida".

HOMENAGEM AO CHEFE DO GOVÊRNO

Após a demonstração de ginástica e defesa pessoal, o general Zenóbio da Costa, ao agradecer a presença do presidente da República, ofereceu-lhe uma flâmula da Polícia Especial. O presidente Getúlio Vargas, agradecendo as homenagens que lhe foram prestadas, disse da excelente impressão que lhe causara os exercícios da tropa, congratulando-se com o comando.

INSPEÇÃO DAS SEÇÕES TÉCNICAS

A convite do coronel Emanuel de Almeida, o presidente da República, dirigiu-se, em seguida, às secções especializadas de investigações criminais, de contrôle de transgressores e, finalmente, à seção motorizada, de todas recolhendo a melhor impressão.

Dois flágrantes tomados por ocasião da visita do presidente da República ao quartel da Polícia do Exército

MINISTÉRIO DA MARINHA

AS COMEMORAÇÕES DE 11 DE JUNHO — APRESENTAÇÕES — AUDIÊNCIAS — VISITAS DE CORTESIA

O ministro da Marinha baixou circular recomendando que, para comemorar a data de 11 de junho, sejam realizadas, em todos os Distritos Navais, cerimônias cívico-militares nos navios, corpos e estabelecimentos, com leitura de Ordem do Dia, em ato de mostra geral, bem como palestras proferidas por oficiais com referência àquela data.

No Rio de Janeiro, além do acima previsto, será procedida a colocação de uma palma de flores, em nome da Marinha, no pedestal da estátua do almirante Barroso, sendo prestadas honras militares por uma fôrça de Marinha, constituida por uma companhia de aspirantes da Escola Naval, uma companhia de marinheiros e uma companhia de fuzileiros navais; será também colocada uma palma de flores no pedestal do busto do imperial marinheiro Marcílio Dias.

Na Escola Naval será realizada a cerimônia do juramento à bandeira pelos novos alunos.

APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se ao ministro da Marinha os capitães de mar e guerra Luiz Carneiro da Rocha Soares Dias e Henrique Alberto Carlos Junior, por haverem passado e recebido, respectivamente, o comando da 1.ª Flotilha de Contratorpedeiros.

AUDIÊNCIAS

O ministro da Marinha recebeu em audiência uma comissão de vereadores da Câmara Municipal de Campos, Estado do Rio de Janeiro, composta pelos senhores dr. Maximino Ferreira Ramalho, Eudoxio Falcão, Jonas Carvalho e Zoroastro Medrado.

VISITAS DE CORTEZIA

Estiveram em visita ao ministro da Marinha o capitão de corveta Carlos Roberto Perez Paquet e o capitão-tenente Pedro Paulo Moreira Pena, agradecendo cumprimentos recebidos por ocasião de seus aniversários natalícios.

FARMACIA DO LABORATORIO FARMACÊUTICO NAVAL

A Farmácia do Laboratório Farmacêutico Naval acha-se aparelhada para atender ao aviamento de receitas (manipulação) dos serviços civis e militares dêste Ministério, e suas respectivas famílias, a preços bem acessíveis.

A Farmácia funciona diariamente, exceto aos domingos, das 9 às 16 horas e aos sábados de 9 às 12 horas.

A DATA NACIONAL ITALIANA

O capitão-tenente Frank Levier, ajudante de ordens do ministro da Marinha, esteve ontem na embaixada da Itália a fim de apresentar ao embaixador cumprimentos, em nome do ministro Gillobel e da Marinha do Brasil, pela passagem da data nacional daquele país.

MISSA POR ALMA DO ALMIRANTE BRUSQUE

O ministro da Marinha, acompanhado do capitão de corveta Antonio Rubim de Pinho, seu oficial de gabinete, compareceu à missa de 7.º dia mandada rezar por alma do almirante Raphael Brusque.

PÁSCOA DOS MILITARES

O ministro da Marinha fez-se representar por seu ajudante de ordens, capitão-tenente Luiz Felipe Sinay, na cerimônia da Páscoa dos Militares que, sob o patrocínio do Ministério da Aeronáutica, foi realizada hoje no aeroporto Santos Dumont.

PAGAMENTO DE GRATIFICAÇÃO DE MÁQUINAS

O diretor geral de Fazenda esclareceu que os encarregados do contrôle de avarias dos navios classe "A" não estão sujeitos à decisão contida no Boletim n. 4/51 do M.M., letra Q, relativa ao pagamento de gratificação de máquinas.

RATIFICAÇÃO DE DESIGNAÇÕES

O ministro da Marinha ratificou as seguintes designações: do capitão de fragata graduado Ricardo da Cunha Filho, do quadro de Farmacêuticos, para exercer, interinamente, as funções de chefe do serviço de farmácia do Hospital Central da Marinha; do capitão-tenente dentista Walter Fernandes de Vasconcelos para chefe da clínica odontológica do mesmo Hospital; do capitão tenente intendente naval Decio de Carvalho França para oficial de fazenda do Comando da Flotilha de Submarinos.

DESIGNAÇÃO TORNADA SEM EFEITO

Foi tornada sem efeito a portaria que designo uo capitão-tenente Paulo Cesar Ribeiro para as funções de imediato da Escola de Aprendizes Marinheiros de Parnambuco.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O navio-escola "Almirante Saldanha" prossegue no cruzeiros Buenos-Aires-Capetown, onde deverá chegar no dia 14 do corrente, cumprindo sem anormalidade o programa de instrução dos guardas-marinhas.

O navio-tanque "Ilha Grande" viaja de Curação com destino ao Rio de Janeiro e o navio-tanque "Raza" está de viagem de Natal a Salvador.

A corveta "Caravelas" chegou ao porto de Camamú, procedente de Salvador.

Escola de Corte e Alta Costura
Mme. NAIR LUZ
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Praça da Independência n.º 9, sobrado
Método prático, rapido, diploma alunas em 30 dias, de acôrdo com o programa do Departamento de Educação. Mme. NAIR avisa que está fazendo um desconto de 30% às candidatas que se matricularem até o fim do mês corrente — Tel.: 22-8905 — Praça da Independência, n.º 9 — Sobrado. Entrar pelo retratista

HIDALGA (EMILIO CASTILLO) VENCEU A PROVA PRINSIPAL DE ONTEM NA GÁVEA

(Conclusão da pág. anterior)

12	9.746	42,00
13	7.792	53,00
14	5.493	75,00
22	5.212	79,00
23	6.322	65,00
24	5.444	75,00
33	1.920	214,00
34	3.998	102,50
44	2.721	151,00
TOTAL	51.260	

6º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — "Betting".

	Ks.
1º Urucania, L. Rigoni	58
2º Mahon, I. Pinheiro	57
3º Luarlinda, J. Mesquita	56
4º Mefistofles, L. Mejaros	54
5º Contrabanda, G. Costa	54
6º Sambaré, A. Portilho	51
7º Montenegro, S. Ferreira	56
8º Muxaxa, E. Castillo	56
9º Holly, A. Ribas	58
10º Saratoga, L. Coelho	54
11º Maco, C. Moreno	54
12º Lamêgo, P. Coelho	52
13º Calmete, J. Araujo	58
14º Jolie, G. Silva	53
15, O. Macedo	52

Não correram: Lebion, M. Luna, Vitorianita, Mistico, Abre Campo, Aviador e Jaguarão.

Tempo: 84 1/5.

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos.

Vencedor: Cr$ 56,00

Dupla (14) 59,00

Placês Cr$ 21,00 — Cr$ 27,50 e Cr$ 42,00.

Proprietário: Stud de M. Botelho.

Tratador: Manoel de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 — Mahon — Montenegro	7.995	90,00
2 — Jolie	2.439	293,50
3 — Muxuxo	2.672	26,80
4 — Sambaré	2.333	307,00
5 — Calmante	3.119	220,50
6 — Luarlinda	2.592	276,00
7 — Lebion	não correu	
8 — Media Luna — Vitorianita	não correu	
9 — Holly — Mefistófeles	7.14	90,00
10 — Lamêmo	9.417	76,00
11 — Muxaxa	16.586	43,00
12 — Contrabanda — Mistiço	11.450	62,00
13 — Abre Campo — Aviador	não correu	
14 — Maco	10.306	69,00
15 — Urucania — Saratoga — Jaguarão	12.675	56,00
TOTAL	89.507	

DUPLAS

11	3.396	107,00
12	2.062	214,00
13	7.811	55,00
14	7.364	59,00
22	719	661,00
23	2.878	150,00
24	9.489	173,50
33	11.416	37,00
34	12.137	35,00
44	3.722	116,00
TOTAL	53.994	

7º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — "Betting".

	Ks.
1º Elanut, L. Rigoni	55
2º Colombina, I. Pinheiro	54
3º Obelia, J. Mesquita	55
4º Pigalle, F. Irigoyen	55
5º Olena, C. Moreno	55
6º Camapuan, A. Vieira	55
7º Olaia, E. Silva	55
8º Gay Princess, A. Portilho	53
9º Tajara, L. Mezajos	55
10º Moreninha, G. Costa	55
11º Palmosa, S. Camara	55
12º Olaia, R. Freitas Fº	55

Não correu: Ankara.

Tempo: 84.

Diferenças: meio corço e meio corpo.

Vencedor: Cr$ 35,00

Dupla (34) Cr$ 78,50.

Placês Cr$ 13,00, Cr$ 21,00 e Cr$ 19,00.

Movimento do Páreo: Cr$ ...... 1.395.870,00.

Proprietario: Lelia G. Peixoto de Castro.

Tratador: F.P. Schneider.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 — Pigalle — Ankara	22.614	29,00
2 — Camapuan	655	993,00
3 — Olena	12.878	50,50
4 — Tajara	2.710	240,00
5 — Gay Princess	1.163	559,00
6 — Obélia	12.837	51,00
7 — Elanut — Oélia	18.622	35,00
8 — Colombina	6.491	100,00
9 — Palmosa	1.391	465,00
10 — Olaia — Moreninha	1.928	337,00
TOTAL	81.296	

DUPLAS

11	783	500,50
12	6.725	58,00
13	11.097	35,00
14	4.969	79,00
22	1.261	311,00
23	8.641	45,00
24	2.804	140,00
33	6.978	56,00
34	4.987	78,50
44	747	525,00
TOTAL	48.992	

8º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — "Beting".

1º Populino, R. Ribeiro	50
2º Brazilian Star, L. Rigoni	58
3º Carinho, O. Ulloa	56
4º Iguage, C. Moreno	56
5º Irapiranga, R. Freitas Fº	52
6º Mucio Scevola, J. Mesquita	58
7º Caoré, A. Dornelles	55
8º Malandrinho, G. Costa	55
9º Irak, E. Silva	52
10º Onze, A. Brito	50
11º Reservista, W. Meirelles	53
12º Hanibal, A. Portilho	50

Não correram: Xiriscal, Comendador, Strong e Rolante do Sul.

Tempo: 89 3/5.

Diferenças: 1 corpo e pescoço

Vencedor Cr$ 100,00

Dupla (33) Cr$ 143,00

Placês Cr$ 25,50, Cr$ 16,50 e Cr$ 18,00.

Movimento do pareo: Cr$ 1.671.730,00

Proprietário: José Guid Orlandini.

Tratador: Alexandre Corrêa

Movimento geral das apostas: Cr$ 9.673.560,00.

Concursos: Cr$ 2.316.700,00.

Movimento total: Cr$ 11.990.260,00

Pista areia pesada.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 — Carinho	23.227	37,00
2 — Xiriscal	não correu	
3 — Malandrinho	1.827	469,00
4 — Comendador	não corre	
5 — Irak	3.242	264,00
6 — Strong	não correu	
7 — Reservista	4.599	186,00
8 — Caoré	1.250	685,00
9 — Brazilian Star	16.393	52,00
10 — Rolante do sul	não correu	
11 — Onze	683	1.254,00
12 — Populito	8.580	100,00
13 — Ipiranga	3.122	274,00
14 — Hanibal	1.133	756,00
15 — Iguape — Mucio Sevola	42.990	20,00
TOTAL	107.048	

DUPLAS

11	1.046	389,00
12	3.227	126,00
13	10.857	38,00
14	8.849	46,00
22	728	561,00
23	3.897	104,00
24	3.006	135,00
33	2.837	143,00
44	4.647	87,50
TOTAL	50.882	

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

AS CHEGADAS DE ONTEM NA GÁVEA

EL GARBOSO vencendo fácil o primeiro páreo

HIDALGA levando a melhor sôbre Espadana

PETEIM, "disparado", levantando o terceiro páreo

NOVIÇO cruzando o espelho seguido de Nilo

PRACINHA derrotando Taruman, Sol Bonito, Bozambo e Jequitinhonha

URUCANIA abatendo Mahon no primeiro páreo do "betting"

ELANUT vitoriando-se no sétimo páreo escoltada por Colombiana e Obélia. Em 4.º, Pigalle

UNIFORMES para as CLASSES ARMADAS
Exército, Marinha, Aeronáutica, Policias Federais e Estaduais.
Executam-se com perfeição e rapidez.
CASA Festas
TECIDOS E CONFECÇÕES S. A.
MATRIZ: AV. ALMIRANTE BARROSO, 24 — RIO
Vogo Publicidade

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

A PÁSCOA DO PESSOAL DA FAB

Sob o patrocínio do Ministério da Aeronáutica será realizada, pela manhã de hoje, organizada pela União Católica dos Militares a Páscoa dos Militares. As cerimonias serão iniciadas às 8 horas, com a participação de altas patentes, subalternos e praças da Aeronáutica, Marinha, Exército, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e CPOR desta capital.

Designado pelo titular da pasta da Aeronáutica, o chefe do Estado Maior, vem supervisionando todos os preparativos para as cerimônias, tendo aquela alta patente da FAB, a fim de que a festa religiosa dos militares alcance os êxitos e brilhantismo de sempre, determinado instruções, as quais estabelecem que os comandantes, diretores e chefes das unidades sediadas no Rio designem seus representantes, de preferência oficiais católicos; que o deslocamento das unidades fica a cargo das mesmas; que no dia 3, hoje, os participantes devem estar no local indicado pelo pessoal encarregado do transito; que após a cerimônia será servido um lanche aos participantes e suas famílias; que o uniforme das praças será o cáqui e dos oficiais o 6º com passadeiras.

A MENSAGEM

" Diretores da União Catolica dos Militares, na oportunidade em que se vai celebrar a Páscoa dos Militares dirigem a seguinte mensagem que foi assinada pelo vice-almirante Braz da Franca Velloso, presidente; coronel Armando Dubois Ferreira e tenente coronel Aroldo Azevedo — vice-presidentes e coronel Paulo Joaquim Lopes, secretario geral. A mensagem em apreço está vasada nos seguintes termos: "Atendendo ao convite feito pela circular assinada por sua eminencia d. Jayme de Barros Camara, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, pelos srs. ministros das pastas militares e por 81 oficiais generais, sendo 43 generais, 17 brigadeiros e 21 almirantes, pela 28a. vez, estarão, no proximo domingo, dia 3 de junho, unidos na mesa eucaristica, militares do Exército, da Aeronáutica, e Marinha, da Polícia, do Corpo de Bombeiros, do CPOR, operários e funcionários dos estabelecimentos militares, comungando pelo bem da Pátria e das Forças Armadas, para maior gloria da igreja de Deus.

Depositando toda a fé no Criador, fonte infinita de bondade e de justiça, na certeza do seu amparo, sentir-se-ão mais dispostos a sacrificar-se pelo bem do nosso Brasil".

NO CLUBE DE AERONAUTICA

Interessante filme infantil será exibido, hoje, no Clube de Aeronáutica, por ocasião de uma sessão cinematográfica dedicada aos filhos dos associados daquela agremiação e promovida pelo seu Departamento Recreativo. A sessão será iniciada às 16,30 horas, estando convidadas por nosso intermédio os associados e suas famílias.

TRANSFERENCIAS

Por necessidade do serviço, o diretor geral do Pessoal determinou a transferencia dos seguintes oficiais: para a Escola de Aeronáutica, o cap. int. Antonio Manoel Foja Couto, da Escola Técnica de Aviação; para o Destacamento de Base Aérea de Florianópolis o primeiro tenente int. Altimio Barbosa Ferraz, do Destacamento de Base Aérea de Campo Grande.

CLASSIFICAÇÃO

O diretor geral do Pessoal, atendendo a necessidade do serviço determinou a classificação do capitão aviador Agenor de Figueredo, na Escola de Aeronáutica.

VAI SERVIR NOS AFONSOS

Ainda por determinação do diretor do Pessoal ficou estabelecido que passará a prestar serviços na Escola de Aeronáutica, o capitão aviador da reserva remunerada Uriel Sergio Cargim, em funções de atividade.

TEM NOVO COMANDANTE A ESCOLA DOS AFONSOS

Teve lugar ontem, pela manhã, no Campo dos Afonsos, a cerimonia da transmissão de comando da Escola de Aeronáutica, para cujo cargo acaba de ser nomeado o cel. av. Clovis Monteiro Travassos.

O ato foi assistido por grande numero de autoridades, tendo comparecido, entre outras, o diretor do Ensino; diretor de Saúde; diretor de Aeronautica Civil; representante do ministro e outras altas autoridades do Exército, Marinha e civis.

Iniciando a cerimonia foi lido o boletim do Comando, em que se despediu o cel. av. Vitor da Gama Bacelos, tendo lugar em seguida um desfile dos cadetes. Encerrada a solenidade o novo comandante foi apresentado à oficialidade da Escola. Ao assumir o cargo, o cel. Clovis Travássos proferiu expressivo discurso.

LABORATÓRIO BARROS TERRA
Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435.
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez).
Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

100,
65,
OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO
desde 50,
285,
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
100,
Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação
150,
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
AVENIDA PASSOS, 36 a 38
ROUPAS SOB MEDIDA
desde 60,
130,
TELEFONES:
43-6780 - 43-2421

OS DELEGADOS DA J. D. D. NÃO TÊM VEZ...

Impedidos de assistirem aos jogos da Federação Metropolitana de Futebol — Desconsideração da entidade para com o Departamento Autônomo — Sério impasse — Berthoux vai renunciar

Mais um "caso" vem de ser criado, envolvendo o Departamento Autônomo, órgão que infelizmente tem estado em franca evidência nos últimos tempos, graças à orientação de seus dirigentes. Desta feita, porém, a razão está com o Departamento, que procura defender os interesses daqueles que o têm servido com tôda a dedicação e desinteresse.

A JUNTA DISCIPLINAR

Muito difícil é a Junta Disciplinar Desportiva do D. A. contar com um quadro de delegados. Não há remuneração, e o trabalho não é compensador. Esses delegados da J.D.D. são verdadeiros heróis, tendo de se locomover aos mais diferentes pontos do Distrito Federal, às suas próprias custas, com despesas às vezes bem elevadas. Justo, pois, que tivessem uma compensação pelos esforços que dispendem, prestando serviços tão eficientes ao órgão de justiça desportiva do D. A.

DESCONSIDERAÇÃO

Como a Junta Disciplinar Desportiva do D. A. é apenas um órgão anexo ao Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol, é lógico que seus membros deveriam ter os mesmos direitos que os integrantes do T.J.D. Tal, porém, não vem sucedendo, já que a entidade resolveu negar autorização para que os delegados da J. D. D. tenham ingresso franco nos campos dos clubes profissionais. Ora, se o quadro de delegados conseguiu ser formado, é porque havia essa vantagem de os seus integrantes poderem assistir as pelejas de profissionais.

IMPASSE

Com a atitude da F. M. F., dificilmente a J.D.D. poderá continuar existindo. Estará, com isso, criando um sério impasse, podendo mesmo dar origem à extinção do próprio Departamento Autônomo. Há inclusive a ameaça de os dirigentes daquele órgão se desinteressarem completamente, pois a F. M. F. não toma conhecimento da existência do Departamento Autônomo — um departamento da Federação...

BERTHOUX VAI RENUNCIAR

Ao que pudemos apurar, Edmundo W. Berthoux, secretário da J.D.D., desgostoso com os acontecimentos, irá renunciar aquele posto. Outras importantes atitudes serão tomadas pelos demais membros dos poderes dirigentes do D. A.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 3 de junho de 1951 — NÚMERO 3.017

FRENTE AO AMERICANO OLIMPICO

Nova exibição do conjunto do E. C. A MANHÃ — José Macedo Gomes, o árbitro — Outras notas



O esquadrão cá de casa

Serão brilhantes as festividades com que esta tarde o Americano Olimpico Clube comemorará sua data magna. O querido gremio do bairro de Maria da Graça, no ensejo do seu aniversario, oferecerá uma festa de grande expressão, com uma tarde esportiva das mais atraentes e movimentadas.

PELEJA SENSACIONAL

O "climax" da festa de aniversario do Americano Olimpico será o encontro entre as equipes do gremio local e do E. C. "A MANHA". O Americano Olimpico é possuidor de um conjunto harmonioso e entusiasta, perfilando-se como um dos mais fortes quadros do Esporte Amador carioca. Por sua vez, a equipe do E. C. "A MANHA", que tão bela figura fez em campos mineiros, espera reeditar suas espetaculares façanhas, enfrentando uma atuação das mais convincentes. Marujo, M. Brandão, Moacir, Rui, Galego, Esteves e outros, estarão em atividade, proporcionando uma exibição de gala, contra o forte adversario local.

JOSE' MACEDO GOMES, O ARBITRO

Arbitrará o encontro entre o E. C. "A MANHA" e o Americano Olimpico o conhecido apitador José Macedo Gomes, cujas qualidades foram postas em relevo na excursão a Santos Dumont. S.S. será uma garantia para o maior brilhantismo do espetáculo.

CONVOCA O E.C. "A MANHA"

A direção técnica do E. C. "A MANHA" convoca todos os elementos, os quais deverão estar em frente ao edificio do nosso matutino às 13,30 horas, para rumarem em condução especial, para o gramado de Maria da Graça. Esses elementos são os seguintes: Alfredo, Pachá, Jader, Rui, Irênio, Tapera, Galego, Esteves, Moacir, Bibinho, Darci, Mario Brandão, Marujo, Amiraldo, Claudio, Penicilina, Wilson, Leonel, Kleber, João e Tendo.

O Santissimo Esporte Clube terá sua sede

Hoje, o lançamento da pedra fundamental — Corridas de bicicleta para moças e rapazes — Outros detalhes

O Santissimo E. C., da estação do mesmo nome, fará hoje, domingo, uma homenagem postuma a três grandes figuras que muito fizeram pelo progresso daquele suburbio, que foram os doutores Jacinto Braga e Oscar Clemente Braga e dona Julia Campos.

Por ocasião desta solenidade será lançada a Pedra Fundamental, da futura sede do clube da zona rural.

O PROGRAMA DAS FESTIVIDADES

Oo programa da festividade está assim organizado. As 14 horas — Recepção aos convidados e lançamento da Pedra Fundamental, oferecida pelo dr. Manoel Caldeira de Alvarenga.

As 15 horas — Discurso do professor Helio Gomes, sôbre a personalidade dos homenageados.

As 16 horas — Prova Jacinto Braga — Corrida de bicicletas para rapazes.

As 17 horas — Prova Oscar Marques — Corrida de bicicletas para moças.

Patrono Oscar Fragoso.

Durante as sonelidades, serão prestadas homenagens aos srs. dr. Manoel Caldeira de Alvarenga, vereador Faim Pedro, professor Helio Gomes e dr. Ariosto Fontana.

CARLOS SERGIO, DEIXOU O ALIADOS

Estamos seguramente informados que o desportista Carlos Sergio dos Santos, deixará as hostes do Aliados de Bangu. Apesar de não conhecermos os motivos dessa decisão do citado desportistas, podemos acentuar que o pedido de demissão, foi feito em caráter irrevogavel.

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

O D.T. do II T.O.R. Informa:

BOLETIM N. 10 — 3-VI-951

A Direção Geral do T.O.R. torna público, para o devido conhecimento e execução, o seguinte:

D.T. — Foram inscritos os seguintes jogadores: E. C. LIBERDADE: — Abilio Teixeira — Alcelino Pereira da Silva — Malibuá Peá Guará Pequara — Aliatar Oliveira Peixoto — Walter Mourão — Alberto Nogueira — Mário Custódio de Rezende — Orlando Alperani — Joel Toledo de Araujo — Luiz Catarino dos Santos — Zilton Gonçalves Viana — José Tôrres Gomes — Arlindo J. da Silva — Jorge Dias — Ayres de Almeida — Haroldo Antonio Fragoso — João Cândido — Bernardino Paulo — Dimas de Oliveira Barros — Julio Mota de Sá Leitão e Pascoal Ferreira.

GLORIOSO F. C.: — Miguel Manoel — Renato Crispino — Olimpio Corrêa — Jorge da Silva Oliveira — Alberto H. Moura — Alvaro Lucas — José Sampaio — Arlindo Moura — Milton Batista — Helcio Salino — Mauricio Vasconcelos de Morais — Waldir Barbosa da Guia — Milton Dias — Waldir U. Barbosa — Italo Guedes — Jairo Cardoso da Guia — Alamir Rodrigues e Zeferino Alves Ferreira.

NOVA AURORA F. C. — Altair Batista Ramos — Amaro da Costa — Adalberto da Silva Gomes — Cipriano Anastácio de Sá — Demis Hermenegildo dos Santos — Fernandes Carlos Sampaio — Ivo Vieira de Melo — Ivaldo Vieira de Melo — Ivo Alexandre da Silva — José Bonifácio — João Batista de Lima — João Quintanilha — José Expedito Moreira — Mário José dos Santos — Mário Mariano da Silva — Noriel de Oliveira — Nilson Hermenegildo dos Santos — Otaviano Ferreira de Moura — Oswaldo Faria Maciel — Sebastião Correia de Lima — Wandisné da Silva — Wilton Teixeira — Waldemiro Gonçalves Ferreira Braga — Waldemiro da Silva Gomes e Waldir Brandão.

oooOooo

DEPARTAMENTO DE ARBITROS: — Até o momento encontram-se inscritos os seguintes juizes: José Fonseca, pelo E. C. Mexicano; Walter Santos e João Pedulo, pelo E. C. Vasco; Jayme Guimarães e Américo Loureiro da Silva, pelo Nova América da Saúde e João de Batista Toledo como avulso.

LISTA DE INSCRIÇÕES: — Terminará, impreterivelmente na próxima quinta-feira, o prazo para o envio de inscrições e registro de amadores.

oooOooo

CONSELHO DE JULGAMENTOS: — Em sua última reunião, foram deliberadas as seguintes resoluções: a) — marcar os dias de sextas-feiras para as reuniões ordinárias; b) — organizar o fichário de amadores, juizes e representantes; c) — adotar regimento interno; d) — designar o sr. Rossini Pacheco para elaborar o respectivo ante-projeto; e) — aceitar a proposta do sr. Isnard Thomaz de Aquino, indicando a sede da F.B.E.S. para as futuras reuniões do Conselho; f) — solicitar ao D. T. informações sôbre a remessa de súmulas e se essas se farão em quaisquer circunstâncias, ou sòmente quando houver irregularidade nos jogos; g) — telegrafar ao sr. Irênio Delgado hipotecando solidariedade do Conselho pela sua atitude em defesa do esporte amador. — ass.) — Rolando Rodrigues da Silva, presidente do Conselho de Julgamento.

LUTANDO SEMPRE

Escreve: IRENIO DELGADO

ASSIM SOMOS NÓS...

EXISTIA no suburbio de Madureira, uma grande area de terreno que se prestava a construção de um campo de futebol. Esses terrenos faziam parte da antiga Fazenda Dona Clara, nome pelo qual éra conhecido aquele prospero local, hoje, Campinho. Um grupo de rapazes imbuidos da maior boa vontade, conseguiram um espaço para ereção de uma praça desportiva que satisfizesse os seus anceios. Depois de algum trabalho, lograram permissão dos proprietarios e levantaram as classicas balisas e demarcaram o terreno, aprontando-o para a pratica do violento esporte.. Surgiu assim o saudoso Maria José F.C.

Porém, como sempre acontece aos gremios amadoristas que continuam lutando com a falta de verba o Maria José F.C., teve que enrolar seu glorioso pavilhão. Os desportistas locais, todavia, não haveriam de deixar que o bairro ficasse sem um clube que os lembrasse as tradições do Maria José. E desse modo, dois anos depois, aparecia no cenario desportivo o E.C. Campinho. O novel gremio, conseguiu a exemplo do antigo Maria José, o mesmo local para a sua praça de esportes oficial. Decorridos alguns anos, os proprietarios venderam aquele imovel — e o novo dono declarou categoricamente que iria construir moradias nos terrenos. Esta decisão do novo proprietario, custou bem caro aos adeptos do Campinho, que sofreram forte debacle. Não resta duvida que apareceu em cena um certo cavalheiro que prontificou-se a solucionar o impasse, prometendo arranjar um terreno que passaria a pertencer ao clube como um dos seus bens imoveis. Mas, a promessa ficou mesmo na promessa, e o clube viu-se paralisado um tempo precioso em vista dos fatos havidos.

Um belo dia, um cronista foi procurado por um dos diretores do E.C. Campinho, antigo militante do gremio. O diretor em apreço, não fora bem sucedido ante as ponderações do novo proprietario, razão pela qual resolvera recorrer aos prestimos daquele seu antigo defensor. Este, mais feliz, procurou entrar em contato com o proprietario e soube por seus proprios labios, que jamais se furtaria de cooperar com o E.C. Campinho, ao contrario, sendo um fervoroso desportista colocava o terreno a disposição do mesmo, apenas ditava uma condição: a que usaria o local tão logo houvesse necessidade de construir os imoveis projetados. Consegue assim o E.C. Campinho o seu "shangri-la" a custa não só do esforço do cronista em apreço em coadjuvação com os diretores locais, como tambem pela boa vontade demonstrada pelo seu proprietário.

. . . .

Deixamos para o fim o nome do cronista que conseguiu essa vitoria para o E.C. Campinho. Chama-se Aroldo Bonifacio, nosso velho companheiro de maratonas ao lado de Jader e Julio. Essa vitoria, todavia, pertence tambem ao nosso matutino, que assim, prova mais uma vez o seu interesse pelas cousas amadoristas da metropole. Aos nossos inimigos gratuitos deixamos à apreciação e julgamento do fato...

E. C. "A MANHÃ"

VOLEIBOL

Altino Cabral, diretor-técnico de voleibol torna público a todos os atletas que fará realizar, hoje, às 9 horas, na quadra da A. A. Nova América, um ensaio de conjunto.

Os associados que desejarem ingressar nos quadros de voleibol, deverão comparecer munidos de calção e sapato-tênis.



HOMENAGEADOS OS CRAQUES CRONISTAS — Domingo último a Associação de Cronistas Desportivos foi homenageada pelo Bento Gonçalves F. C., o simpático grêmio do Engenho de Dentro. Como parte do programa de festividades, foi realizado um prélio amistoso entre os quadros dos cronistas esportivos e do grêmio local, o qual terminou com um empate de dois tentos. Após o "match", foi servida uma suculenta feijoada aos visitantes. O cliché acima focaliza um aspecto das solenidades na praça de esportes do Bento Gonçalves F. C., momentos antes de ser iniciado o prélio

FURGÃO TAUNUS

Vende-se novo, para 500 quilos. Ford fabricação alemã. Ver no "O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD". Rua do Rezende, 147. Facilita-se o pagamento.

Não ofereceu surpresas

A terceira apuração do concurso que indicará a Rainha do Atilia F. C. — As colocações — Outras notas

Dando prosseguimento ao interessante concurso que está promovendo entre as inumeras jovens que integram o seu Departamento Feminino, o Atilia Futebol Clube, fez realizar na noite da ultima quinta-feira, mais uma apuração daquele pleito.

SEM SURPRESAS

Contrariando os vários prognosticos, este escrutinio que, contou com a presença de todas as candidatas, cabos eleitorais, e diversas pessoas interessadas, não ofereceu nenhuma surpresa.

AS COLOCAÇÕES

Findo o trabalho de apuração, as colocações ficaram sendo as seguintes: 1.º lugar, com 6.000 votos, a srta. Marly G. Queiroz; 2.º lugar, com 3.000 votos, a srta. Nice Ana da Silva e finalmente em 3.º e ultimo lugar com 2.630 votos a jovem Neuza Corrêa.

NO PROXIMO DIA 15

No mesmo local, ou seja, a sede do clube do Santo Cristo, será realizada a quarta apuração deste concurso.

Jogos programados para hoje

Depois de brilhante feito ante ao famoso conjunto do Atilia, vai o Ceres dar combate, em seus dominios à poderosa equipe do Zootecnia F. C. O interesse reinante por este amistoso é dos maiores porquanto ambos os quadros ostentam invejavel forma. Vencer o Ceres em seu campo é qualquer coisa de dificil, pois o "onze" de Ubaldo, em em sua casa, joga muito. Mas os rapazes do Zootecnia estão preparados e dispostos a uma grande triunfo. Dessa maneira, poderão surpreender a turma dirigida pelo veterano "Paulo".

Na preliminar os aspirantes do Ceres que empataram com os do Atilia, darão combate aos do Zootecnia. Esperam os pupilos de Vadinho manter o seu cartaz.

ATILIA F. C. x INDEPENDENTES DA VILA DA PENHA

Vem despertando o mais vivo interesse, o prélio que travarão hoje a tarde, os quadros do Atilia F. C. e do Independentes da Vila da Penha F. C. Para este encontro que tem o caráter de "revanche", já se encontram escaladas as equipes de litigantes que, salvo modificações de última hora, formarão da seguinte maneira: Atilia F. C.: Zezé; Sergio e Caboclo; Nilo, Mazzo e Cid; Jaime, Adão, Espoleta, Geninho e Manoelzinho. Independentes da Vila da Penha F. C.: Darci; Heitor e Nelson; Chico, Machado e Mario; Nagibe, Marujo, Joaquim, Ciro e Gutemberg.

EXCURSIONA O CORINTIANS F.C. DE IPANEMA

O Corintians F. C., de Ipanema, dará prosseguimento à série de excursões que vem realizando nas cidades fluminenses. Hoje, o valoroso esquadrão da zona sul irá a Areal, onde dará combate ao forte conjunto campeão local. O quadro "corintiano", irá integrado de todos os seus elementos, e chefiará a embaixada o sr. Franklin B. de Souza. A delegação estará assim integrada: chefe — Franklin B. de Souza; arbitro — Misquete Alves; departamento médico — Lourival dos Santos; Aspirantes — Sebastião, Lourival, Tião II, Emidio, Betino, Dinart, Floriano, Zezinho, Sergio, Milton, Friquique, Eduardo, Juca. Amadores — Gutemberg, Obertal, Edgar, Manelo, Baiano, Caboclo, Zé Maria, Brandão, Levi, Carlinhos, Sebastião, Geraldo, Joel, Gonzaga e Chico. O popular "João Cocada" orientará os dois quadros.

TORNEIO DO ESTRELA NOVA

No campo do Estrela Nova F.C. será realizado hoje um grandioso torneio que se comporá das seguintes provas 1.ª prova às 8 horas — A. A. Botafogo x Portuguesa; 2.ª prova às 8.30 horas — A. C. 15 de Novembro x E.S.I.L.; 3.ª prova às 9 horas — Guanabara x Faiam de Mim; 4.ª prova às 9,30 horas — Atlético Real x Unidos do Parque n. 3; 5.ª prova às 10 horas — Sete de Setembro x União dos casados; 6.ª prova às 10,30 horas — Humaytá x União F. C.; 7.ª prova às 11 horas — Estrela Nova x Humildes; 8.ª prova às 11,30 horas — Vila Anita x Graça; 9.ª prova às 12 horas — Millonários x Novo Oriente.

VETERANOS DO E. C. IGUAÇU x E. C. CAPITÃO ZENOBIO

Os veteranos do E. C. Iguaçu enfrentarão hoje a equipe do E. C. Capitão Zenobio da Costa, na cidade de Arcozelo. Reina excepcional espectativa sobre o inter-municipal desta tarde, levando-se em conta o valor dos dois conjuntos. O quadro do E. C. Iguaçu deverá ser o seguinte: José, Otacilio e Garrafão; Azis, Bacará e Samuel; Feliz, Nelson, Galã, Cristalino e Darcilio. Jogarão ainda Luiz, Arno, Carlinhos, Cazambú e outros.

ALESSIO x JUVENIL DE BONSUCESSO

O E. C. Alessio enfrentará hoje a equipe juvenil de Bonsucesso, em promissor "match-treino". A direção do Alessio convoca todos os jogadores, para comparecerem às 8,30, no campo da rua Teixeira de Castro.

E. C. CAMPINHO x A. A. XV DE NOVEMBRO

No gramado da rua Maria José, se empenharão na tarde de hoje, em empolgante peleja, os quadros do clube local e da A. A. XV de Novembro. Neste encontro que vem sendo aguardado com grande anstedade, a equipe do E. C. Campinho deverá ser a seguinte: Paulo; Vadico e Miro; Cará, Juarez e Ferraz; Daniel, Ivan, Osvaldo, Carlos e Marino. Na preliminar, jogarão os aspirantes.

CONCEIÇÃO F. C. x CANADA E. C.

O suburbio de Piedade viverá domingo grandes horas esportivas, com a realização do embate entre os quadros do Canadá E. C. da Cidade Nova e Conceição F. C. Como prelio principal teremos as forças máximas daqueles clubes numa luta que promete agradar, pelos valores dos quadros sendo de notar que ambos deverão atuar com todos os valores. Espera o clube de Piedade empolgar como o fez diante o quadro de juvenil do Fluminense. Os aspirantes do Canadá terão como adversário o quadro do Conceição em uma contenda que promete, devendo os quadros também atuarem completo. Os veteranos do Canadá enfrentarão também os veteranos do Conceição em uma luta que também promete agradar.

E. C. SAUDADE x C. E. AMADORES

Em sua excelente praça de esportes, o Centro Esportivo de Amadores, medirá forças na tarde de hoje, com o conjunto do E. C. Saudade, numa peleja que vem despertando o mais vivo dos interesses. Para esta porfia, as direções técnicas por nosso intermédio, pede o pontual comparecimento dos seus jogadores nos locais e horários de costume.

A FELICIDADE BATE À SUA PORTA!

Aos domingos das 18,30 às 19,30 na Rádio NACIONAL

Heber e Emilinha

HOJE, NO MARACANÃ

no Auditório: Yara Sales com BRINCADEIRAS E PRÊMIOS

e ainda:

Carmélia Alves, Luiz Americano, Trigêmeos Vocalistas, Abel-Bola 7 e Regional Dante Santoro

TUDO POR ORDEM DO

SABÃO CRISTAL

Sociais Esportivas

Com grande jubilo de seus "papás", amigos e parentes, vê passar mais uma primavera na data de hoje, a galante menina Maria da Graça, dileta primogenita de Rolando Rodrigues, operoso presidente do Piraquara F. C., e de D. Maria Antonieta Bruno da Silva, "Dutinha", como é mais conhecida a aniversariante, oferecerá por tão auspicioso motivo nos seus inumeros coleguinhas, em sua residencia, Rua Campos Melo, 24, em Realengo, uma bem servida mesa de doces, regada de refrigerantes, na ocasião em que deverá ser alvo de inumeras felicitações as quais, juntamos as nossas.

— Completa hoje, a sua risonha quinta primavera, o interessante menino Ney, filho do sr. Jairo Lirio de Pina e de D. Diva Martins de Lirio que, por este motivo, oferecerá aos seus inumeros amiguinhos, uma festinha intima na residencia de seus pais.

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Esporte Clube Marechal Hermes

Atividades sociais do E. C. M. Hermes em junho:

Dia 2 — Grande baile social, animado pela Orquestra do maestro José Celestino; dia 9 — Grande show, animado pelo locutor Mauricio Mansur; dia 10 — Variedades musicais e Hora de Calouros — a cargo do Departamento Social e Departamento Feminino; dia 23 — Grande festa de caipira — com o casamento do nosso colega Boticário sr. Nilton Caroço Jacarandá com a sinhá Marocas Valente do Pinto Manso.

E. S. "Azul e Branco"

A "Ala Lords do Samba", filiada à E. S. "Azul e Branco", do morro do Salgueiro, fará realizar, hoje, na magnifica seda da rua Junquilhos, uma grandiosa festividade que culminará com um animado baile que se prolongará até às 24 horas. Segundo fomos informados, a animação estará entregue a uma das mais famosas orquestras do nosso mundo radiofônico.



A ESTRÉIA DO PORTSMOUTH — Enfrentando o Fluminense, esta tarde, no "Colosso do Maracanã", o Portsmouth, da Inglaterra fará, assim, a sua estréia em gramados brasileiros. Êste internacional entre os tricolores e os "pomply", que está despertando relativo interêsse entre os fãs do nosso "association", deverá constituir um espetáculo dos mais atrativos. Na gravura, à esquerda, e direita, respectivamente, Philips e Frogatt, do Portsmouth; e, ao centro, o quadro do Fluminense, que, com ligeira alteração, estará em luta.

OS QUADROS PARA O INTERNACIONAL — Para o internacional desta tarde, os dois quadros terão a seguinte constituição: FLUMINENSE — Castilho; Píndaro e Pinheiro; Pé de Valsa, Edson e Jaminho; Lino, Didi, Carlyle, Orlando e Joel; PORTSMOUTH — Butler; Stephen e Ferrier; Scoular, Frogatt e Dickinsons; Harris, Reid, Mundy, Philips e Parker

AGORA, O PORTSMOUTH!

Credenciado o Fluminense à vitória — Mr. Ellis na arbitragem — Estreará Jaminho — Relativo interêsse em tôrno do internacional desta tarde, no Maracanã

Nova temporada internacional será iniciada hoje com a realização da peleja entre os quadros do Fluminense Futebol Clube, desta capital e do Portsmouth F. C., da Inglaterra. As perspectivas desta nova série de amistosos entre clubes brasileiros e ingleses são boas. Credenciais de valor cercam os representantes da "Velha Albion" e, muito embora tenham se colocado somente em sétimo lugar, no campeonato do país amigo (por pontos perdidos o Portsmouth foi quinto, sendo relegado à sétima colocação pelo "goal average"), devem ser olhados com respeito.

FAVORITO O FLUMINENSE

Outra não podia ser a opinião da cátedra quanto a essa peleja. Os últimos sucessos dos quadros nacionais contra rivais de além fronteiras, proporcionam ao Fluminense, automaticamente, o favoritismo, no prélio de hoje. Aliás, os tricolores devem ratificar essa opinião, de vez que, dia a dia vêm apresentando melhor qualidade de jôgo.

MR. ELLIS, NA ARBITRAGEM

Na direção do prélio estará Mr. Ellis, juiz de categoria internacional, que acompanha a delegação dos "Pompey", o qual, aliás, já tivemos oportunidade de conhecer, por ocasião do Campeonato do Mundo.

ESTREIARA' JAMINHO

Segundo informou a direção técnica do tricolor carioca, à reportagem de A MANHÃ, deverá estrear nêste "match", o "player" Jaminho, recentemente contratado. Esta, a novidade a ser apresentada pelos metropolitanos.

A MANHÃ Esportiva

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 3 de junho de 1951 — NÚMERO 3.017

Empataram Botafogo x Fluminense e America x Vasco

Bangu, Olaria e Canto do Rio, heróis dos outros jogos — O movimento técnico das partidas de ontem, pelo Torneio Municipal

A situação do Torneio Municipal, no término de sua penúltima rodada, apresenta a situação de igualdade, só que desta feita o Bangu figura ao lado do Fluminense e Botafogo, ao invés do São Cristovão. Os resultados de ontem foram lógicos, pois venceram todos os favoritos e empataram os grandes clubes. Assim foi observado o seguinte resultado: Fluminense, 0 x Botafogo, 0; Canto do Rio, 7 x Madureira, 1; Olaria, 2 x Flamengo, 1; América, 4 x Vasco, 4 e Bangu, 2 x São Cristovão, 1.

A partida principal foi travada entre as equipes representativas do Fluminense e Botafogo, cujo resultado — 0 a 0, — espelha fielmente o desenrolar do "match". O resultado foi dos mais justos possíveis, uma vez que cada equipe predominou durante uma certa fase da partida.

BANGU X S. CRISTOVAO

O prélio entre banguenses e alvos apresentou um transcurso interessante e mesmo cheio de emoção para as duas assistências, que nos últimos minutos da réfrega viveu minutos de entusiasmo. Os alvos, vendo que o triunfo lhe fugia, foram ao ataque resolutos, nos últimos minutos, mas não conseguiram nada, em virtude da firmeza da defesa banguense. O primeiro tempo o São Cristovão marcou o seu tento, por intermédio de Nestor. Os "goals" do Bangu foram consignados por Calixto e Menezes.

TENTATIVA DE AGRESSAO

O juiz Oswaldo Pereira da Cruz, quase foi agredido após o encerramento do jôgo São Cristovão x Bangu. O técnico Almoré, do grêmio alvo, entrou em campo para lhe dirigir uns desafôros e o público foi juntando, quase originando-se um "sururú". O mais curioso é que o juiz anulara dois tentos do Bangu e o técnico do São Cristovão ainda se julgava prejudicado...

FLUMINENSE — Veludo, Lafalete e Nestor; Vitor, Emilson e Xatara; Reis, Robson, Telê João Carlos e Quincas.
BOTAFOGO — Matarazo, Haroldo e Santos; Arati, Carlito (Richard) e Bob; Joel, Geraldo, Dino, Baduca e Jayme (Walter). Juiz — Malcher (bom) e Renda. — Cr$ 25.400,00.
BANGU — Pedrinho, Salvador e Procópio; Gualter, Irani e Barbatana; Menezes, Calixto, Vermelho, Decio, Irani e Mario.
S. CRISTOVÃO — Mariano, Waldir e Torbis; Indio, Geraldo e Olavo; Geraldino (Amauri), Nestor, Ivan e Cunha (Carlinhos). Juiz — Oswaldo Pereira Cruz (ótimo). Renda — Cr$ .. 4.115,00.
VASCO — Carlos Alberto, Aldemar e Antoninho; João Martins, Lola e Carlinhos; Noca, Vasconcelos, Alvaro, Jansem e Jair.
AMÉRICA — Claudio, Edson e Miguel; Helio, Aldo e Godofredo; Walter, Nivaldino, Artur (Carlinhos), Mundica e Hugo. Renda — Cr$ 5.120,00. Juiz — Lourival Gomes (bom).
FLAMENGO — Antoninho, Leoni e Almir; Nelio, Artur e Jorge; Paulinho, Gringo, Amarilio, Manteiga e Artuzinho.
OLARIA — Zezinho, Lefeco e Zeir; Jorge, Nilton e Dodô; Irani, J. Alves, Bastos, Mical e Paulinho. Renda — Cr$ 4.330,00 e Juiz — Joaquim Pelegrini (bom). Renda — Não foi fornecida. (Público diminuto).

PALMEIRAS x ARSENAL

Favoritos os "periquitos" — Maior intêresse em face da vitória sôbre o São Paulo — Os prováveis quadros — A arbitragem

Pela quinta vez o Arsenal, de Londres, exibir-se-á no Brasil, enfrentando, esta tarde, na paulicéia, o Palmeiras, campeão paulista de 1950.

Em face do resultado do jogo de quarta-feira última, frente ao S. Paulo, quando os "gunners" obtiveram o seu primeiro triunfo em gramados da nossa terra, o internacional de hoje passou a cercar-se de maior interesse, acreditando-se, daí, venha a renda a melhorar.

FAVORITOS OS "PERIQUITOS"

O Arsenal, indiscutivelmente, ainda não se exibiu à contento do público brasileiro. Sem dúvida, dessa feita, está bem mais fraco que da vez anterior, em 1949, quando fizeram alguma coisa de apreciável.

Não obstante o sucesso contra os sampaulinos, que, diga-se de passagem, também não convenceu, os ingleses, fatalmente, serão derrotados pelo Palmeiras. Muito dificilmente, acreditamos, teremos um resultado em contrário.

AS DUAS EQUIPES

Salvo modificações de última hora, as duas esquadras formarão com a seguinte constituição:

PALMEIRAS: Oberdan — Salvador e Juvenal — Fiume, Luiz Villa e Dema — Lima, Aquiles, Liminha, Jair e Rodrigues.

ARSENAL: Swindin — Scott e Barnes — Bowen, Danielss e Forbes — Pac Pherson, Logie, Goring, Lishmann e Marden.

BLYTHE NA ARBITRAGEM

A arbitragem deste internacional, que terá como palco o Pacaembú, estará ao encargo de Mr. Blythe, juiz inglês, que ora acompanha a delegação do Arsenal.



Scott, zagueiro do Arsenal, quando cumprimentava Geninho, do Botafogo, vendo-se, ao centro, o juiz inglês Blythe, que atuará o jôgo de hoje, na paulicéia, com o Palmeiras

CARTAZ ESPORTIVO

Brahma Chopp

FLUMINENSE
x
PORTSMOUTH

Ouça, hoje, pelo sistema duplo de irradiações, mais uma sensacional reportagem de ANTONIO CORDEIRO com a equipe esportiva da P.R.E.-8

RÁDIO NACIONAL

EM ONDAS CURTAS E MÉDIAS

PATROCINIO DE

BRAHMA CHOPP

a cerveja pura, saborosa e aromática

Amplo noticiário de tôdas as atividades desportivas em todo o Brasil.

Ósseo-Tônico — Calcificante dos ossos.

ATLETISMO

O FLUMINENSE VIROU NA PONTA

O certame de novíssimos da Federação está tendo o desenrolar empolgante previsto. A dupla Fla-Flu está realizando um duelo renhido, tendo o tricolor levado a melhor na 1a. parte, que foi disputado ontem.

A diferença de pontos entre o 1º e o 2º colocado é de 11 pontos, o que demonstra o quanto está sendo renhida a luta pelo título de novíssimos.

Dois "records" de classe foram batidos o que demonstra como vem sendo tecnicamente boa a competição.

A luta final entre o Fla e o Flu será no 4x100. Botafogo e Vasco estão disputando as demais colocações.

O certame será encerrado hoje, com a realização das provas da 2a. parte, às 15 horas, em Alvaro Chaves.

Os resultados de ontem, foram:

1.00 mts. Rasos

Lugares:
1º Waldomiro Monteiro — CRF — 2m44,3s.
2º lugar — Romulo Gomes — CR VG — 2m45,2s.
3º Herminio Oliveira CRF — 2m46,3s.

Peso

Lugares:
1º Omar Oliveira da Silva — CRF — 11m84
2º Said Oliveira Tahan — FFC — 11m77
3º Lucien Finelctkein — FFC — 11m70

110 mts. c/barreiras final

Lugares:
1º Ijcel Rosa da Silva — CRVG — 15,8s — novo recorde de classe.
2º Augusto A. Ferreira — FFC — 16,2s.
3º Francisco B. Carneiro — FFC 16,3s.

100 mts. Rasos — Final

Lugares:
1º José Arnaldo Andrade — FFC 11,1s.
2º Getulio A. M. Evangelista — BFR —11,1s.
3º Acrisio Figueira — FFC — 11,2s.

Salto com vara

Lugares:
1º Carlos Geraldo Moschen — CR VG — 3m60.
2º Jonas Soares de Souza — CRF — 3m40
3º Anton Sieberer — FFC — 3h20

4x300 mts. Rasos

Lugares:
1º lugar — Equipe do Fluminense F.C. — com 2m30,2s.
2º Equipe do C.R. Flamengo — com 2m30,8s.

Dardo

Lugares:
1º João Lima dos Santos — CRF — 45m13.
2º Archimedes Lalôr — CRF — 44m60.
3º Sergio Ferreira da Silva — CR VG — 42m73.

Distancia

Lugares:
1º Ahyiton da Conceição — BFR — 6m70 — Novo recorde.
2º Jorgely Figueira — CRF — 6m30
3º Francisco Kladec — FFC — 6m25

Contagem da 1a. parte do Campeonato de novíssimos

Lugares:
1º Fluminense FC com 79 pts.
2º CR do Flamengo com 68 pts.
3º CR Vasco da Gama com 47 pts.
4º Botafogo F.R. com 34 pts.

PROGRAMA DE HOJE

9,30 horas — Arremesso do Martelo — No CR Vasco da Gama;
15,00 horas — 300 mts. c/barreira — semi-final — Arremesso do Disco; Salto Triplo.
15,30 horas — 300 mts. rasos semi-finais;
15,50 horas — 3.000 metros rasos final;
16,15 horas — 300 metros c/barreiras final — Salto em altura;
16,35 horas — 300 metros rasos — final;
16,55 horas — Revesamento 4x100 mts. rasos.

NOTA — A prova de Arremesso de Martelo, será disputada no dia 3 de junho, às 9,30 horas, no Estádio do CR Vasco da Gama.

TRÊS INTERESTADUAIS — Três dos nossos clubes estarão empenhados, hoje, em luta fora do Rio, a saber: Vasco da Gama x E. C. Uberaba (Minas); Bangu x A. A. Caldense, em Poços de Caldas (Minas), e Olaria x Combinado Cachoeirense, em Cachoeiro do Itapemirim (Espírito Santo)

ANO X - 3 DE JUNHO DE 1951 - N.º 3.017

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE ROTOGRAVURA **Ilustrada**

Diretor — CARDOSO DE MIRANDA
Gerente — OCTAVIO LIMA

PREÇO DESTA EDIÇÃO CRS 1.00

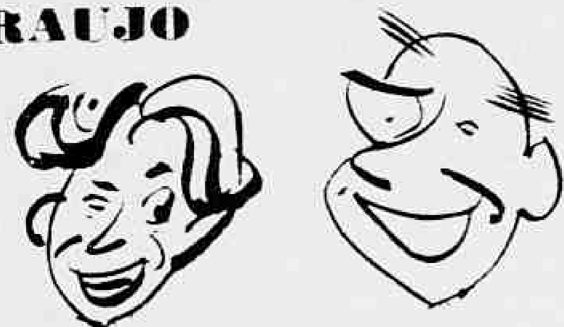




JANE GREY,
A "CAÇULA" DO TEATRO DE REVISTA

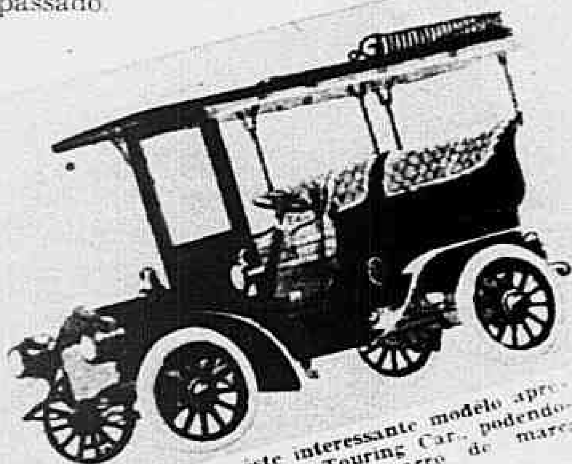
Pioneiros da indústria automobilística

Texto de MILTON BOLIVAR DE ARAUJO

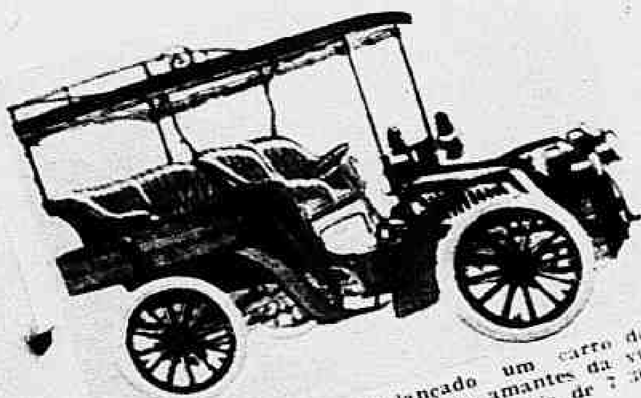


O automóvel americano representa com fidelidade a alma de um povo amante das inovações. Desde o início dêste século até os nossos dias, o espírito inventivo daquele grande povo vem demonstrando a sua capacidade criadora.

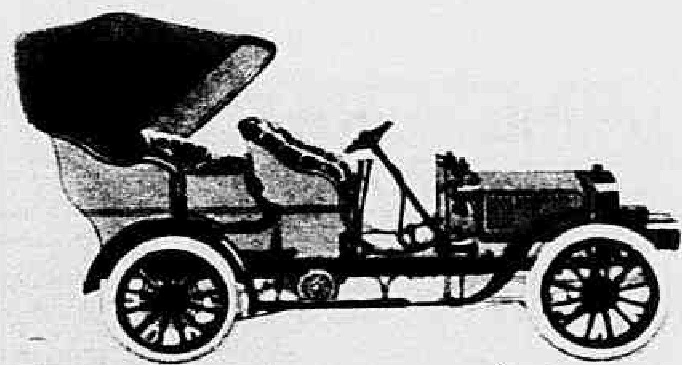
Caprichosamente retratados, aqui estão onze modelos pioneiros do ancestral automobilismo, que muito falam do coração americano. Como um primeiro amor, suas glórias e belezas permanecem sempre brilhantes, recordando pitorescamente memórias do passado.



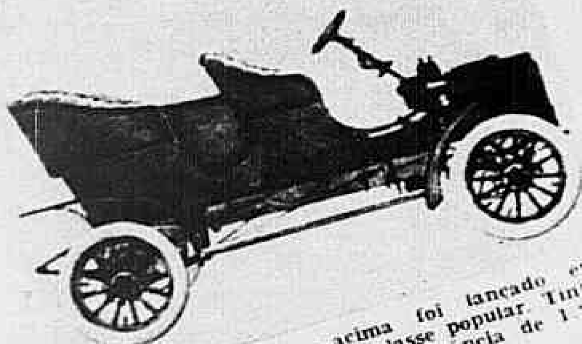
Em 1904, surgiu êste interessante modelo apresentado pela Apperson Touring Car, podendo-se notar a elegancia deste carro de marca Haynes



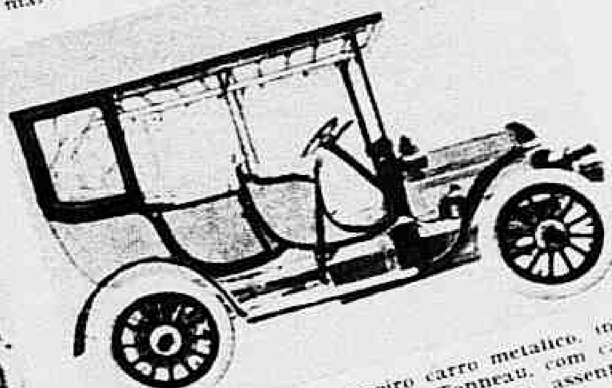
Tambem em 1904, foi lançado um carro de marca Packard, destinado aos amantes da vida campestre. Custava a exorbitancia de 7 500 dolares



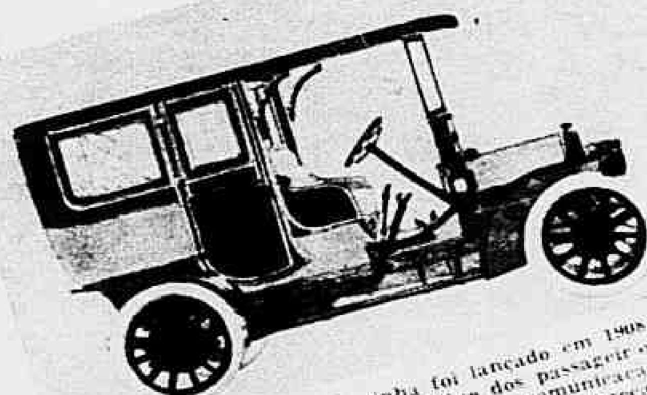
Em 1905, sugiu este modelo renovador, com 4 cilindros e com capota conversivel. Custava naquela epoca um carro tipo popular a "bagatela" de 3 750 dolares



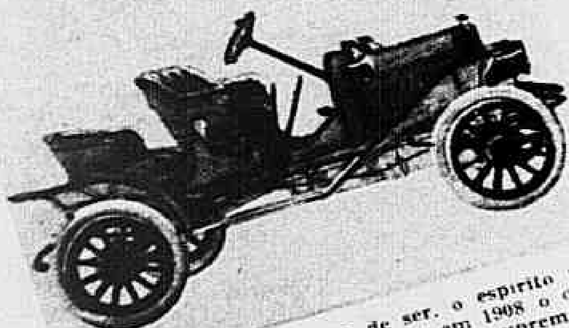
O modelo que vemos acima foi lançado em 1905 pela Ford, e era da classe popular. Tinha 2 cilindros e custava a importância de 1 290 dolares



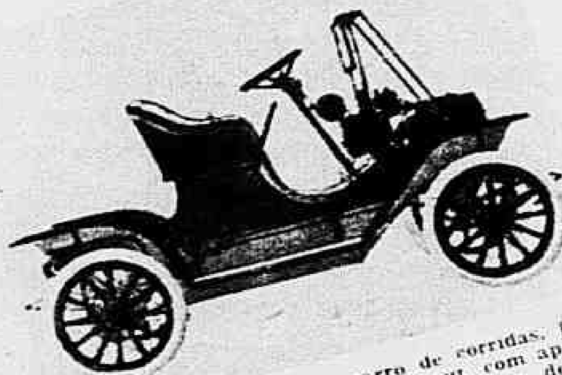
Em 1906, surgiu o primeiro carro metalico, introduzido pela Pierce Arrow Tonneau, com capacidade para 7 passageiros e com assentos estofados



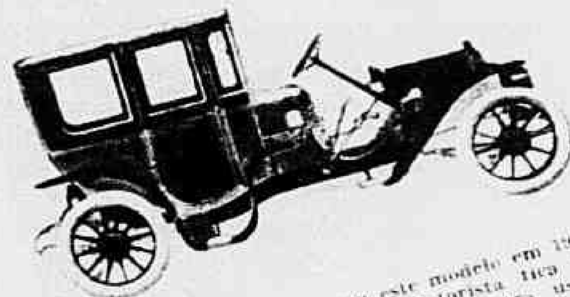
O primeiro carro de linha foi lançado em 1908 pela fabrica Cadillac. A cabine dos passageiros era separada dos motoristas e a comunicação era feita por tubos, ligando a cabine à direção



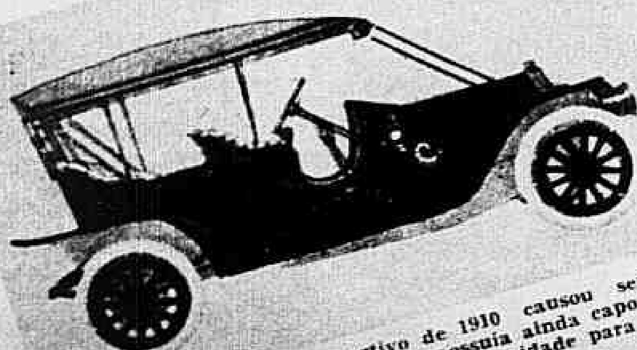
Como não podia deixar de ser, o espirito revolucionario americano lançou em 1908 o carro de corridas. Coube à Buick esta supremacia



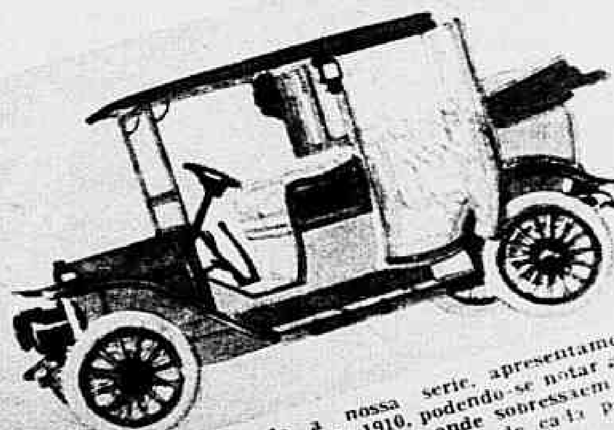
Em 1909, surgiu outro carro de corridas, produzido pela marca Rev Runabout, com apenas um cilindro e custando a importancia de 500 dólares



Thomas Town Car lançou este modelo em 1909. Carro de grande linha. O motorista fica separado dos passageiros. Este tipo era usado pelos mais abastados



O modêlo esportivo de 1910 causou sensação pela sua linhagem e possuia ainda capotas removiveis, tendo ainda capacidade para quatro passage[...]



Completando a nossa serie, apresentamos o modêlo Stodard de 1910, podendo-se notar a sua decoração de alto custo, onde sobressaem duas lanternas nas extremidades de cada porta

[...] a re[...] [...]nha, Hum- [...]onta

MUTILAD

AMORES CÉLEBRES

INGRID BERGMAN E ROSSELLINI

De ANIBAL DE LA VHARGA

(Direitos reservados pela APLA, para A MANHÃ, no Distrito Federal)

INGRID BERGMAN, A EXTRAORDINARIA ATRIZ CONTEMPORANEA, NASCEU NA SUECIA, EM 1917, E, DEPOIS DE CONSAGRAR-SE EM SEU PAIS COMO SUCESSORA DE GRETA GARBO, FOI PARA OS ESTADOS UNIDOS, ONDE FILMOU "INTERMEZZO", EM 1937, "CASABLANCA", "MULHPR EXOTICA", "A MEIA LUZ", "ARCO DO TRIUNFO", "JOANA D'ARC", ETC.... E CONSIDERADA UMA DAS MAIORES ESTRELAS DO CINEMA MODERNO



— Por que a senhora não aceitou o senhor ?... — perguntou Ingrid.
Para mim era tarde. Alem disso, estou convencida de que todos são iguais: egoistas e perversos.

(I PARTE)

A Suecia é um estranho país de contos fraternais. Quando o frio se intensifica e cobre de fino cristal os seus lagos, quando se deposita — mansa e tênue — a neve sobre os ramos dos pinheiros e dos abetos, quando os dedos do inverno fecham as janelas e acendem o fogo nas lareiras, então vemos crescer uma presença quase física: a solidão.

Tambem o silêncio. O silêncio e a solidão não são tristes, mas profundos. Um ar rubro e imponderável circunda a solidão, como se fosse um isolante, como se julgasse necessário protegê-la. Assim, a solidão permanece incontaminada, porém visivel; distingue-se facilmente ao primeiro olhar.

Por isso, os nomes suecos são finos e transparentes como cristal: Kalmar, Lulea, Helsingborg, Malar... São nomes de lagos ou de portos, porém poderiam referir-se, por sua sonoridade, a uma princesa escandinava de longas tranças.

E a neve, que parece branca e macia como o algodão, é formada por milhões de diminutos cristais em forma de estrelas. Quando alguem a toma nas mãos sente frio no primeiro contacto, porém, imediatamente, o sangue começa a reagir sob a pele: o sangue quente e vital. Sabemos, então, que, sob a aparência plácida e serena que os assemelha a um peixe dentro dagua, os homens e mulheres que habitam os frios paises da neve tambem têm sangue ardente nas veias. E, às vezes, o seu coração sofre.

MAS INGRID TINHA ALMA

A tia Ellen, irmã de seu pai, substituia no lar a mãe de Ingrid. Endurecida pelo malogro sentimental que fizera dela uma solteirona, Ellen procurava afogar todo sentimentalismo na sua jovem sobrinha. Julgava dessa forma preservá-la dos contrastes a que a vida a expunha.

— Nunca se ilude com homem algum — aconselhava Ellen. — Procure ser modesta e virtuosa. Quando conhecer algum senhor respeitável que lhe ofereça seu nome e posição, aceite sem vacilações.

— Por que você não aceitou o senhor ? — começou a perguntar Ingrid.

— Para mim era tarde. Além disso, estou convencida de que todos são iguais: egoistas e perversos.

— Mas, papai é muito bom — protestava ingenuamente a jovem.

— Ora, isso é diferente ! Continui com seu bordado — ordenava, em seguida, a tia Ellen para evitar as perguntas a que não se animava a responder. E' que Ingrid tinha uma alma esquisita e sua sensibilidade parecia aguçada por um vento de muitos invernos, embora não contasse mais de doze anos.

Que mistério fazia dessa menina loura — pálida um ser estranho, fugidio, de lágrimas solitárias ?

A mãe de Ingrid morrera há mais de dez anos e a jovem não recordava suas palavras carinhosas. Essas palavras tolas e sem sentido que as mulheres dizem aos filhos apertando-os fortemente ao peito, ou inclinadas sobre o barco quando os meninos estão adormecidos. Isto fazia sentir-se pobre, miserável e inferior ante as outras crianças.

Então, desde pequena, começou a desejar ser alguem. Queria demonstrar que podia prescindir dos demais, que bastava a si mesma. Também queria ter um motivo de orgulho. Sem compreendê-lo, Ingrid procurava expandir a imensa ternura que, sedimentada no fundo de sua alma, terminaria por ser amarga.

Seus projetos permaneciam no mais absoluto segredo: queria ser atriz ! Talvez compreendesse que lhe era necessário projetar para o exterior a sua inquietação, a fim de não ser por ela devorada.

A tia Ellen ficaria horrorizada ante a simples menção dessa possibilidade. Quanto ao pai de Ingrid — pintor malogrado — resolvia em indulgente filosofia a sua própria derrota.

O senhor Bergman alentava a secreta esperança de que sua filha progrediria, mas, demasiado indolente, limitava-se a observar.

Conclui na página 15



Regressou, há dias, de sua viagem ao Exterior, o Sr. Valentim Bouças e sua Exma. esposa, Sra. Maria Blanca Bouças, destacada figura da sociedade brasileira, por seus dotes de cultura e espírito artístico. Além de ter participado como integrante da missão oficial que o Brasil enviou à Conferência de Washington, o ilustre casal visitou também a Suiça, França, Itália, Alemanha, Austria e Portugal. O flagrante acima é um aspecto do seu desembarque no aeroporto do Galeão

Uma base CONFORTÁVEL
para sua ELEGÂNCIA



Saltos de
Borracha

GOODYEAR

"OS MELHORES DE 1950, DO RADIO"

NA última segunda-feira, num magnífico espetáculo no Teatro Carlos Gomes, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Rádio, teve lugar a entrega das medalhas aos "Melhores de 1950, do Rádio", eleitos no concurso realizado pela "Revista do Rádio". A cerimônia de entrega foi presidida pelo vice-presidente da República, senhor Café Filho, perante uma platéia seleta e que encheu literalmente as dependências do teatro, prestigiando, assim, a iniciativa dos mentores do certame e a classe dos radialistas. São dessa solenidade os flagrantes ao lado, colhidos por Helio Pontes. Como se sabe, os vencedores do concurso para o melhor: locutor, locutora, cantor, cantora, radio-ator, rádio-atriz, animador, humorista, produtor, compositor, locutor esportivo e novelista, foram os seguintes artistas: Cesar Ladeira, Maria Helena, Francisco Alves, Emilinha Borba, Rodolfo Maier, Ismênia dos Santos, Cesar de Alencar, Lauro Borges, Paulo Roberto, Humberto Teixeira, Luiz Mendes e Amaral Gurgel, sendo sete da Rádio Nacional, um da Rádio Mayrink Veiga, um da Rádio Tupi e dois da Rádio Globo.



A vitória de Ismênia dos Santos foi acolhida também sem discrepâncias, dados os seus altos dotes artísticos. A medalha que lhe entregou o Sr. Café Filho traduz a opinião de um grande público



Emilinha Borba não coube em si de contentamento e de curiosidade, pois, mal recebera o seu escrínio com a medalha, ficou a olhá-lo, enquanto apertava a mão do Sr. Café Filho



Carlos Pallut segura o microfone para Renato Murce dizer que Paulo Roberto está sendo cumprimentado pelo vice-presidente da República, que lhe externa sua satisfação pela vitória



Num ato como este, todos sorriem, porque são de sorrisos os dias de glória. Embora consagrado pelo público há longos anos, só agora Cesar Ladeira o é oficialmente e em cena aberta



Ladeado por Manoel Barcelos e Francisco Alves, Carlos Brasil agradece, em nome da revista patrocinadora do certame, o apôio que o público e a ABR lhe deram em tôdas as suas fases



Quando chega a nossa vez? — pergunta cada um dos enfileirados: a representante de Maria Helena, Lauro Borges, Amaral Gurgel, Emilinha, Humberto Teixeira e Luiz Mendes, com Borelli Filho na ponta



Por mais que se avise, essa gente não se acautela diante de um fotógrafo. Vejam os contrastes fisionômicos e de atitudes do Chico Alves, Paulo Roberto, Ismênia, Cesar de Alencar, Lauro e Emilinha

CHAMPAGNE

CRÔNICA de MAX STUKART

ILUSTRAÇÃO do Prof. EDOUARDO LOEFFLER

Champagne — palavra eletrizante que, apenas pronunciada, evoca miriades de visões e de sonhos... Quem não te experimentou, quem não sucumbiu à fôrça do teu encantamento, quem jamais resistiu ao poder do teu "charme"? Vives, há centenas de anos, intimamente ligado à existência de milhares e milhares de seres que, nos momentos mais serenos, nas profundezas da perdição mais completa, no desabrochar das mais lindas esperanças e na conclusão dos negócios mais escusos, buscam tua companhia para dar expansão às vibrações nascidas de tão diversas origens...

Lembro-me, como se fôsse hoje, do meu primeiro encontro contigo. Era criança ainda. Meus pais me haviam mandado dormir e já estava mergulhado no sono feliz da minha adolescência despreocupada, quando ouvi um som estranho que, à minha imaginação, povoada das venturas dos livros que, nessa idade, se devoram com sofreguidão insaciável, pareceu o estampido de um tiro. Precipitei-me da cama e, atravessando o corredor, atirei-me na peça de onde vinha o reflexo de luz. Espiei. E eis que vi meu pai, solene, levantando um brinde. "Mandei abrir a mesma marca que bebemos há 25 anos, no dia do nosso casamento" — dizia êle. Ao voltar para a cama, levava comigo a idéia de que o champagne era a marca dos grandes acontecimentos.

Passaram-se os anos e o champagne apareceu sob um novo aspecto: nas festas em casas de amigos e nos "night- clubs" da cidade, vim a conhecê-lo como um cúmplice amável na conquista da alegria e dos primeiros beijos de amor.

O tempo continuou correndo em anos de felicidade, viagens e prazeres: Paris, Londres, mais tarde a volta do mundo e, finalmente, Nova York. Recepções as mais diversas e tôdas ligadas pela mesma bebida...

Nova discordância, no entanto, seguindo bem de perto a primeira guerra, já se fazia ouvir no concêrto das nações. Hitler, ridicularizado a princípio, ia assumindo um tom cada vez mais ameaçador. Outra guerra, fuga de Paris e vinda para o Brasil. Mal havia chegado e alguns amigos me levaram a uma festa: "Vamos beber uma garrafa de champagne para festejar a sua chegada". Numa fração de segundo, passaram diante dos meus olhos os acontecimentos do passado e senti que, como no tempo dos meus pais, o champagne marcava mais um momento importante da minha vida. Era o batismo que me integrava na minha nova pátria.

O vinho de Champagne, propagandista da França imortal, que tanta glória trouxe para o seu país, nasceu na terra cujo nome tomou. A região de Champagne, berço monárquico dos grandes reis da França, está situada bem perto de Paris, entre as florestas de Ardennes, ao norte, e a Borgonha, ao sul; entre a Isle de France, a oeste, e a Lorena, a leste. Cortam-na três rios: o Meuse, o Marne e o Sena. O seu povo, contràriamente ao que se poderia supor, não se preocupa com a qualidade do que come e sim com a quantidade, e vive sòmente do vinho e para o vinho.

Segundo o gênio criador humano, foram nascendo as diferentes marcas e, engarrafado sob os mais diversos rótulos, parte o champagne para todos os recantos do mundo, ganhando, como bom soldado, a batalha da simpatia. Quer se trate de "Krug" e "Bollinger", as duas marcas favoritas na Inglaterra, indispensáveis no palácio dos soberanos e sempre presentes nas mesas históricas de Downing Street, companheiros inseparáveis dos grandes jantares em que, a par de "menus" sem fim, se discutem assuntos de importância, considerados, enfim, os Roll Royces dos vinhos, quer se mencionem nomes clássicos como "Veuve Cliquot", "Pommery Grenot", ou "Moet et Chandon" que, pelos seus criadores, tiveram acesso mais fácil nos salões da aristocracia; quer se fale ainda dos "Pol Roger" e "Perrier Jouet", dos "Mumm Cordon Rouge" ou dos "Ruinart père et fils" preferidos dos "gourmets"; ou ainda do mais leve — o "Irroy", denominado o champagne dos amores; ou dos "Heidsieck's", "Giessler", "Mercier", "Delbeck", "Taittinger", "Ayala" ou "Lanson"; ou, ainda, dos mais recentes, como "Salon" e "Mailly" — quer se encontre na sua forma natural — "brut" — ou mais assimilado ao paladar feminino, como o "sec" ou "demi-sec" (mais ou menos misturado com licores); quer seja "millisimé" (com menção do ano da colheita) ou não traga menção de ano algum (permitindo uma mistura de vários anos), champagne é champagne — a rainha das bebidas — rainha nascida em berço de reis, senhora dum império de terras ensolaradas, cobertas de vinhedos sem fim, na superfície, e dum domínio subterrâneo constituido de quilômetros e quilômetros de adegas guarnecidas de barricas de todos os tamanhos e tôdas as idades. E, qualquer que seja a marca, nenhuma bebida conseguiu arrebatar ao champagne o ceptro da supremacia.

A FESTA DAS ROSAS

O mundo dos brotinhos, como é natural, mais alegre e festivo que o dos balzaqueanos, tem um calendário de festejos, atualmente já tradicionais. Conta, pois, com a festa da rainha do "charme", "glamour girl", das rosas e inúmeras outras.

Mas, como sempre acontece, a reunião não permanece exclusiva às gerações mais novas, e os pais, tios e avós, sob o pretexto de acompanharem as jovens, participam em pé de igualdade das animadas festas.

Domingo último, 27 de maio, teve lugar no Copacabana Palace Hotel a divertida Festa das Rosas, realizada em benefício do Lar da criança.



Durante a festa houve um soberbo desfile. No flagrante, uma das participantes



A linda senhorita Therezinha Cavalcanti que, com grande justiça, foi eleita a Rainha das Rosas.



A mais jovem desfilante que, aliás, foi muito aplaudida pela seleta platéia



A Srta. Therezinha Cavalcanti recebe o prêmio das mãos da deputada Yvette Vargas que, como outras senhoras da nossa sociedade, foi uma das patronesses da festa



A rainha e suas princesas recebem os prêmios



Como mostra a foto, grande predomínio dos encantadores brotinhos



Srta. Corina Baldo, quando graciosamente desfilava apresentando um dos modelos exibidos



Deputada Yvette Vargas, sua genitora, e a Sra. Diretora do Lar da Criança



Srta. Ana Maria R. Ortigão, juntamente com algumas amigas

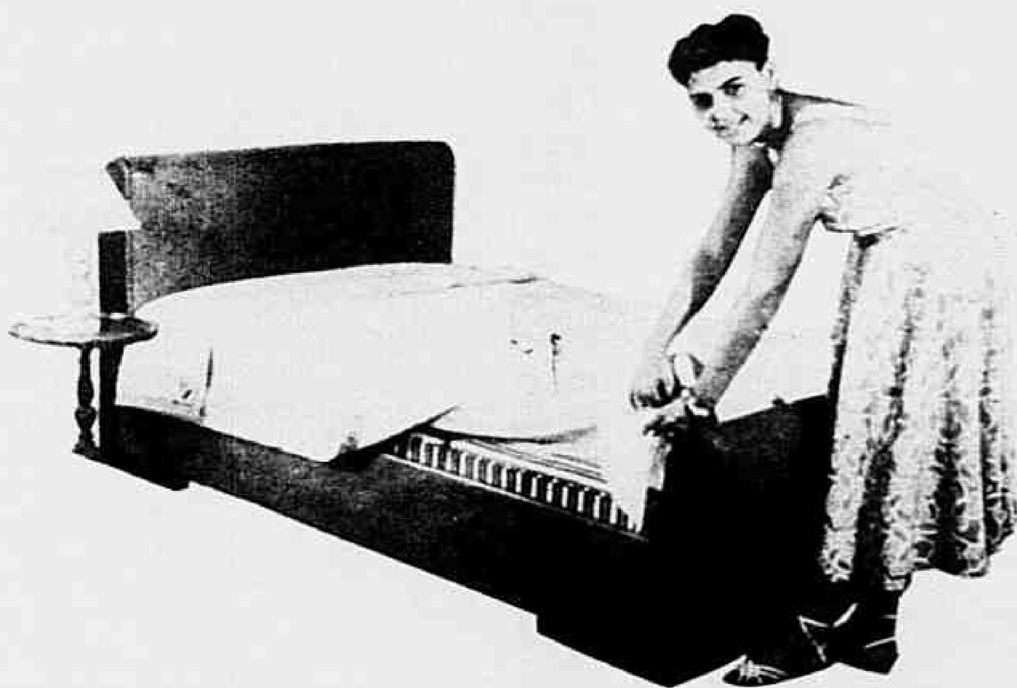
MUTILADO



A limpeza do chão sob qualquer cama é difícil e imperfeita. O Colchão Completo, dividido em quatro leves partes e sem estrado, proporciona a mais rigorosa e fácil higienização da cama, do colchão e do próprio chão.



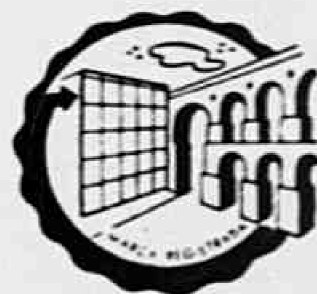
O molejo independente e próprio de cada uma das três partes e o edredon que a elas se sobrepõe, ajusta-se perfeitamente às linhas anatômicas do seu corpo.



O Colchão Completo adapta-se a qualquer tipo de cama e torna mais simples a tarefa de fazê-la. Veja como é fácil, colocando-se o lençol por baixo do edredon. Não machuca os dedos, não quebra as unhas.

Colchão

«COMPLETO»



ANTONIO F. SANTOS

RUA DOS ARCOS, 10/14 - 5.º PAV.

TEL. 32-9112 / 42-8393

JANE GREY, a "Caçula" da revista

A "Quebra-vidraças" veio dos cassinos para os teatros

De HENRIQUE CAMPOS

Fotos de HELIO PONTES

AQUELA LOURA surgiu em teatro como por encanto e trazia consigo o desejo de vencer em pouco tempo e isso estava atestado no fato de ter surgido já como atriz. No seio do público os comentários eram os mais favoráveis e alguns afirmavam:

Dentro de pouco tempo essa garota estará fazendo frente a muita gente boa e antiga em teatro.

Outros, menos avisados, comentavam:

— Ela tonteará qualquer cristão, se fôr visitar o comério da rua do Ouvidor lá pelas quatro horas da tarde, pois que abusa do direito de ser imponente.

Certo jornalista chegou a afirmar: "Jane Grey tem um pouco de boneca e um pouco de mulher".

—o—

Jane Wiltenburg sempre trabalhou em contabilidade em São Paulo, onde nascera, no Jardim América. Quando garotinha foi o terror daquele "bairro" e era conhecida como a "Quebra-vidraças", pois que de "atiradeira" em punho não deixava um só vidro intacto.

Fez-se contadora das mais competentes e durante muito tempo foi chefe dos escritórios de importante firma paulista.

Filha de holandeses e de espírito aventureiro, a nossa Jane Wiltenburg apareceu em 1942 em cassinos e com grande e marcante sucesso.

Em 1949 surgia então em teatro a atriz Jane Grey, no Jardel, em Copacabana, e apresentada pelo escritor-empresário Geysa Boscoli.

Desnecessário será descrever o sucesso da "Caçula" do teatro de revista. Mais tarde foi para o Teatro Follies e depois ingressou na Companhia Eros Volusia-Mesquitinha, empresada pelo Sr. Ferreira da Silva. Estreou em São Paulo, seu Estado natal. Fez sucesso e recebeu, então, propostas de várias "boites", aceitando contrato para trabalhar na "boite" Esplanada com elevadíssimos salários.

—o—

Jane Grey está em teatro, mas acha que o cinema se adapta mais ao seu temperamento e estrelou "O meu dia chegará", tendo trabalhado também em "Maior que o ódio" e "Da inconveniência de ser esposa", de Silveira Sampaio.

Está atualmente na televisão e já tem contratos para participar de novos filmes. Estuda no momento propostas de algumas "boites" e pretende deixar de trabalhar dentro de oito ou dez anos, quando imagina já ter reunido o suficiente para viver dos rendimentos.

—o—

Jane Grey, a Jane Wiltehburg que o teatro de revista ganhou de presente, é solteira e acha que os maridos sempre atrapalham a carreira artística das esposas. Dentre mil, acha ela que apenas um ou dois prestigiam as inclinações das esposas. Tem uma legião de fãs e de há muito recebe flores de um que vive, até hoje, no anonimato. Esse cavalheiro se diz americano, mas revela uma timidez nunca vista, pois que nunca aparece.

A "Caçula" do teatro de revista não altera os seus hábitos e, diariamente, deixa o "berço" às onze horas. Até mesmo quando tem filmagens, Jane Grey implora para que não lhe tirem da cama antes dessa hora.

Reside no Leme e gosta da praia. Usa as empregadas, apenas, para as compras, pois prefere cuidar dos seus afazeres caseiros. Sabe cozinhar e sempre que pode prepara um frango recheado.

Em cada estréia experimenta uma nova emoção e chega a sentir tremedeiras. Como tôdas as artistas, tem desejos de vencer de forma decisiva e chegar ao máximo da perfeição.

Gostou da temporada de São Paulo e pretende, sempre que possa, visitar aquela capital. Acha que os seus companheiros de elenco são maravilhosos e afirma que Ferreira da Silva é o tipo do empresário paternal.

Jane Grey continua na Companhia de Revistas Eros Volusia-Mesquitinha e no Teatro Carlos Gomes atende a todos os pedidos de fotografias que lhe são endereçados pelos seus numerosos fãs.



JANE GREY é ótima contadora e datilógrafa





No intervalo de um ensaio, a "Caçula" da revista lê, com carinho, a carta de um dos seus inúmeros fãs







MUTILADO

Moda

Encantador chapeuzinho em feltro cinza, enfeitado com cordão de séda e galões em azul marinho. Proprio para ser usado com um penteado pagem, como êste apresentado por Vito Victor. — APLA).

ELEGÂNCIA FEMININA

DE VERNON

Hoje faremos algumas considerações sobre um ramo de flores, um buquê de florzinhas miúdas, que poderão ser violetas, lilazes ou margaridinhas ou simplesmente flores do campo, de côres variadas e alegres. Talvez as nossas leitoras ainda não tenham pensado na infinidade de recursos que lhes proporciona um buquê vistoso, para variar uma toilette de passeio ou de noite. Observem então as três ilustrações e ponham em prática as sugestões que apresentamos.

1 — O buquê, amarrado ao pescoço com uma fita da côr das flores constitui um enfeite apropriado para dar um toque alegre ao severo casaco prêto.

2 — Prêso ao coque, cobrindo-o quase completamente, as flores contribuem para maior elegância do penteado; é um arranjo bonito para acompanhar trajes de festa.

3 — Finalmente o vistoso buquê é prêso sobre o cabelo, meio de lado, dando a impressão de ser um toquezinho recoberto. Use-o assim para ir a uma cerimonia à tarde, ou para suas visitas. (APLA)









Vestido em jersey mescla, de lã, com original saia, cortada em petalas na altura dos quadris. É uma criação de Nettie Rosenstein. (APLA)



Costume classico em casimira inglesa. Os quatro bolsos são cortados em viés e tem as bordas reviradas. Modêlo de Sacony. (APLA)



Os casacos 3/4 continuam em moda ainda este inverno. O que apresentamos com mangas compridas, em lã xadrez, é uma criação de Hansen Bang. (APLA)



Conjunto em lã lisa e escocesa, em marinho e branco, usado sobre um pulover cinza. Modêlo de Ohrbach's, em sua coleção de criações para estudantes. (APLA)

ECONOMIA DOMESTICA

ESTELA BIANCO

Os cobertores de lã, antes de serem lavados, devem ficar submersos durante ao menos uma noite e um dia em água fria onde se dissolveu 25 gramas de cremor de tartaro e outro tanto de alumen.

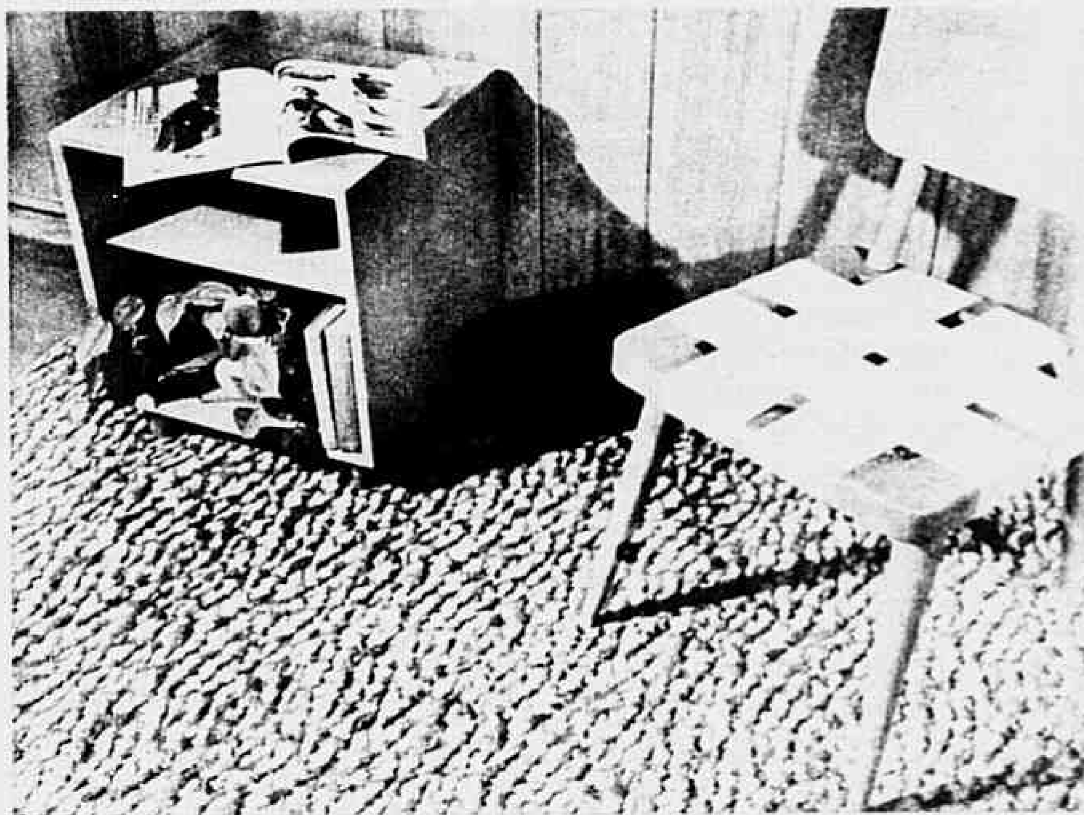
— As pelicias e os veludos negros readquirem seu aspecto brilhante e lustroso se nelas se passar, no sentido do pêlo, uma esponja embebida em essência de terebentina.

— Para limpar e polir os encerados e os linoleuns, deve-se usar uma mistura de óleo de linhaça e essência de terebentina.

— As manchas de tintas à base de anilina, ou de lápis tinta, se atenuam em parte sobre a ação de água oxigenada, mas quase sempre são indeléveis.

— As roupas de sêda branca devem ser postas para secar na sombra e não ao sol que as torna amarelas.

— A côr dos tecidos de lã volta a ficar viva e bonita se forem os mesmos imersos em água distilada misturada com um pouco de vinagre branco. (APLA)



Conjunto de estante e cadeira em madeira clara encerada. São duas peças modernas de muito bom gosto na sua simplicidade quase austera. (APLA)

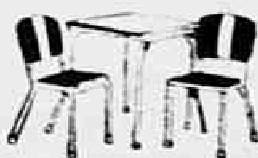


Um sofá bem amplo, como a que apresentamos na ilustração é muito confortável e tem ainda a vantagem de servir, eventualmente, de cama. A mesa que lhe fica em frente é de madeira encerada, em estilo rustico moderno. (APLA)

E
a

MÓVEIS
V. S.
TAMBEM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.
A. F. COSTA
A Maior Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27

FABRICA DE CARRINHOS E MOVEIS DE TUBOS "REAL"



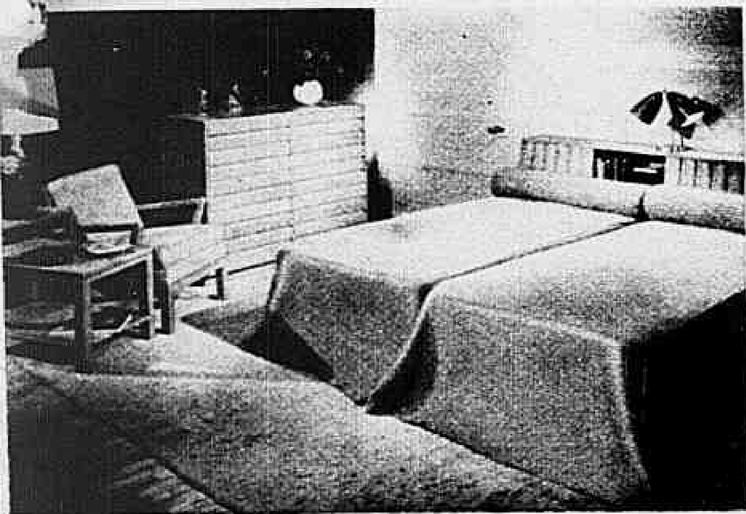
Moveis para copa, varanda, terraço, escritório, consultório e casas comerciais. Exportação para todos os Estados — Carrinhos para crianças, industria, hospitais, doentes, etc. — Seção especializada de consertos e reformas.
MATRIZ: SEN. ALENCAR, 112 — 28-1558
FILIAL: RUA DO CATETE, 60 — 25-5338

VAI SER MÃE?



DELIVRANCINA
é o medicamento dos Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Abôrto, Vômitos, Enjôos, Cansaços, etc.
Nas farm. e Drog. ...
Farm. Simões. Rua ...
PARA INTERIOR ENV... PELO R...

MUTILADO

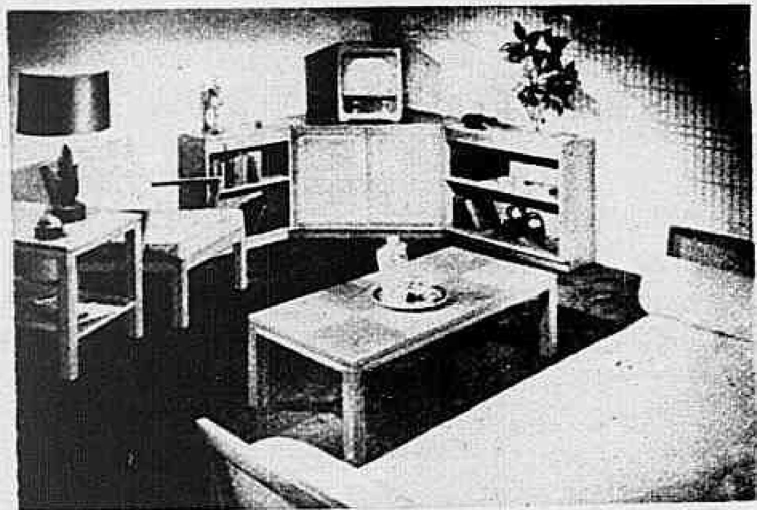


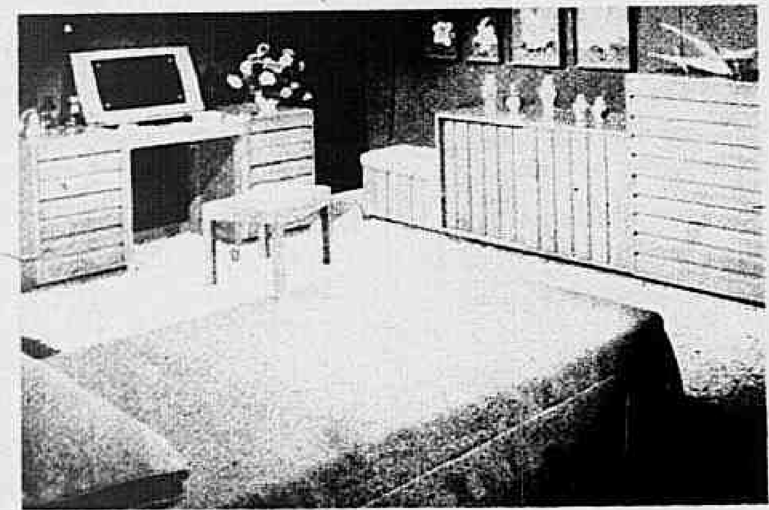
PARA UM APARTAMENTO PEQUENO

O Sr. Julio F. Santos conseguiu, após muitas complicações, um pequeno apartamento; agora, pode casar e quer a nossa ajuda para a escolha dos móveis. De acôrdo com as informações de sua carta, reunimos, aqui, quatro sugestões que parecem atender aos seus planos. E os demais leitores que quiserem, podem, também, aproveitar no todo ou em parte o que indicamos. São móveis simples, mas que compõem ambientes agradáveis.



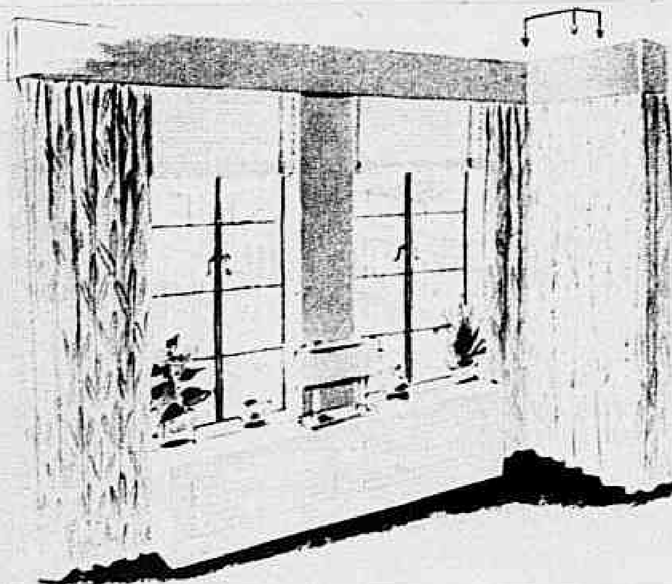
Orientação de MARIO VILHENA – Desenhos de GIL

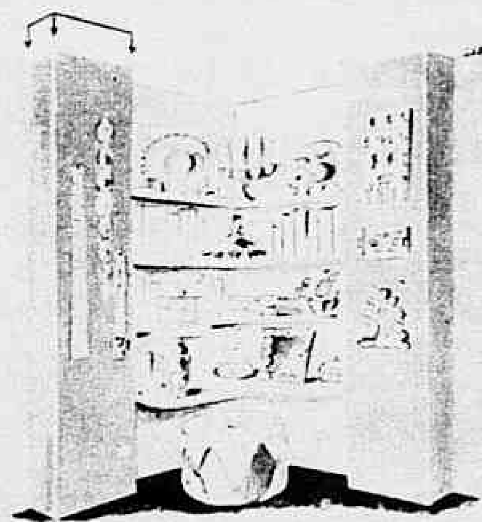


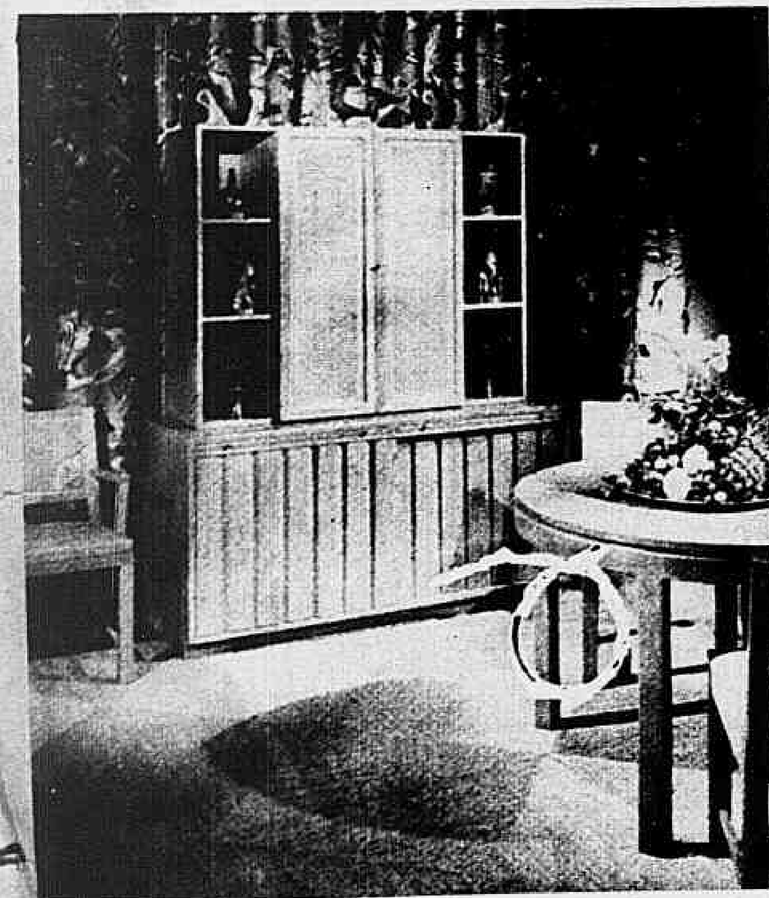


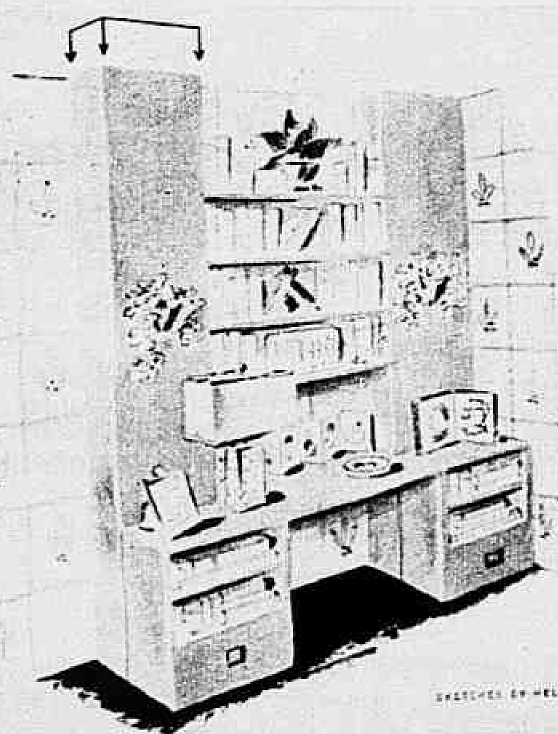
VAMOS ESCONDER AS COLUNAS?

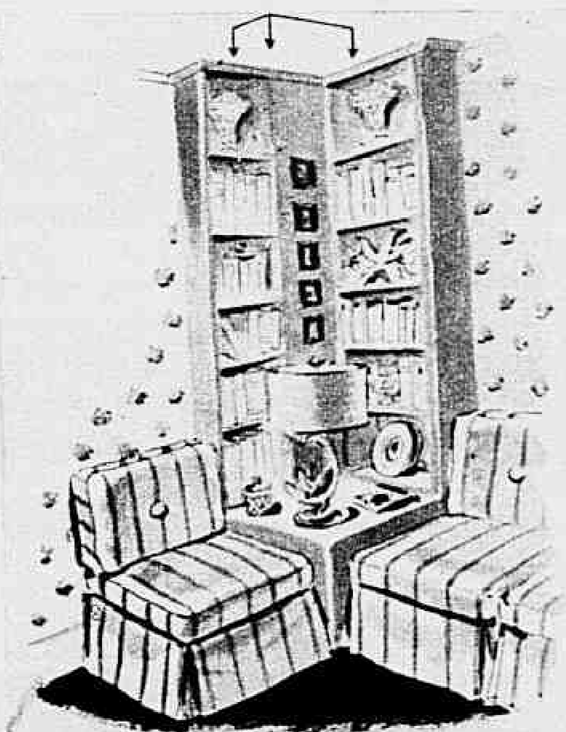
Nas construções modernas, é difícil não ficarem à vista colunas da estrutura geral, o que desagrada, como é natural, a quem quer criar um ambiente harmonioso. Para os que têm êsse problema, "Lar Feliz" oferece, hoje, quatro projetos: em todos, as colunas ficam inteiramente disfarçadas e até contribuem para a criação de recantos úteis e bonitos.











TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO

LAR FELIZ
UMA CASA NACIONAL

MOBILANDO-A COM MOVEIS DO *LAR FELIZ*

PRAÇA DAS NAÇÕES, 80 — TEL.: 30-2566 — BONSUCESSO



PULOVER DE HOMEM

TAMANHO 40

MATERIAL: 5 novelos de lã, de 120 gramas cada um; 1 par de agulhas de tricô nº 4 e outro nº 6; 1 agulha de crochê nº 6.

ESCALA: 10 malhas — 5 centimetros.

COSTAS: Ponha, na agulha nº 4, 96 malhas e trabalhe em ponto de sanfona (1 ponto de tricô e 1 ponto de meia) até completar 12 centimetros. Mude então para a agulha nº 6 e trabalhe em ponto de meia, aumentando de cada lado mais 3 malhas. Nestas 102 malhas trabalhe sem aumentar nem diminuir até que a peça meça 38 centimetros, ou a medida que julgar necessário da cava até a barra. Arremate, **para formar a cava,** 7 malhas no inicio das duas próximas carreiras e depois 2 malhas no inicio das 4 carreiras seguintes (ficam 80 malhas). Trabalhe até completar 20 centimetros a partir da primeira diminuição. Arremate então, **para formar os ombros,** 11 malhas no inicio das 4 carreiras seguintes. Arremate as 36 malhas restantes **para formar a abertura do pescoço.**

FRENTE: Trabalhe da mesma forma que para as costas.

MANGAS: Ponha, na agulha nº 4, 48 malhas. Trabalhe em ponto de sanfona até completar 10 centimetros. Mude para a agulha nº 6 e para ponto de meia. Aumente 1 malha no começo e no fim da carreira, de 6 em 6 carreiras, até ter 70 malhas na agulha. Trabalhe nesas malhas até que a manga meça 50 centimetros ou outra medida que desejar, até a parte debaixo da cava. Comece a diminuir: arremate 4 malhas no inicio das 2 carreiras seguintes. Depois diminua uma malha no inicio de cada carreira até que fiquem apenas 56 malhas. Diminua então 1 malha no inicio e no fim da carreira, de 4 em 4 carreiras até que restem apenas 44 malhas na agulha. Arremate 2 malhas no inicio de cada carreira até restarem 24 malhas. Arremate-as. Faça a segunda manga da mesma forma.

ACABAMENTO: Costure os lados e os ombros. Feche as mangas e pregue-as nas cavas. Faça 2 carreiras de crochê em volta da linha do pescoço, vire para o avesso, fazendo uma bainha e costure.

Passe com um ferro não excessivamente quente, com um pano úmido. (APLA).

CONSELHO ÀS MÃES

VERA MORRIS

VERMES

OS vermes intestinais mais comuns nas crianças e mesmo em adultos são as lombrigas. Se seus filhos manifestam sintomas de terem vermes procure o médico e êle receitará um bom lombrigueiro. Não apele porém para remedios caseiros que são perigosos e quase sempre ineficazes.

As lombrigas são vermes finos como linhas de comprimento que varia entre 1 a 2 centimetros. São brancas e um pouco transparentes.

As lombrigas entram no organismo pela boca, em forma de ovos minúsculos. Vivem e se desenvolvem no intestino inferior e saem à noite para pôr ovos na região da abertura do intestino. Causam então coceira e quando a criança se coça fica com os ovos nas unhas. Quando depois coloca a mão na boca os ovos são ingeridos e nova geração de vermes se desenvolve no organismo.

A primeira condição para a cura dos parasitas intestinais é a higiene absoluta. Faça a criança lavar as mãos antes de tocar nos alimentos e dê-lhe banho completo todos os dias.

Siga o tratamento prescrito pelo médico, rigorosamente, até que o exame microscópico não acuse mais a presença dos ovos nas fézes, mostrando, assim, que os vermes foram eliminados.

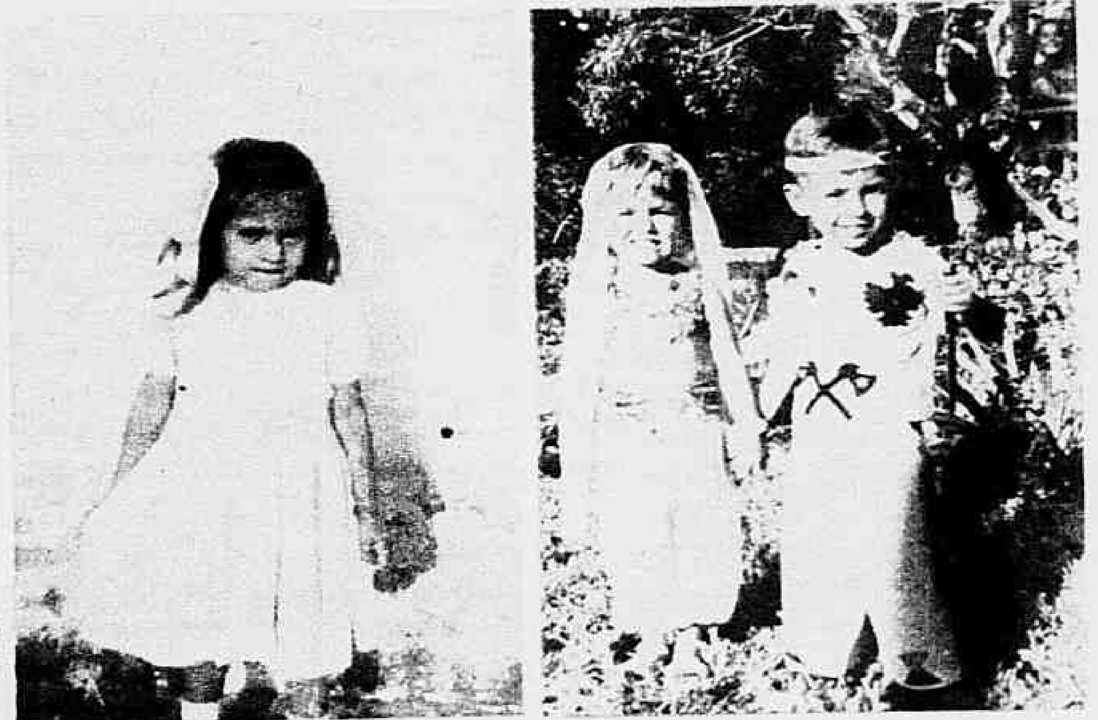
Não descuide o tratamento de seus filhos para a cura dêsses parasitas que contribuem para enfraquecer o organismo, provocando muitas vezes doenças e infecções intestinais dificeis de serem diagnosticadas e curadas. (APLA).



PRIMEIRA COMUNHÃO — No dia 27 do mês p. p., fez a sua primeira comunhão o menino Adelmo Villela Costa, filho do Sr. Antonio Vicente Costa e de sua esposa, Sra. Dalva Villela Costa. Nesse ensejo os pais de Adelminho, como é conhecido na intimidade, ofereceram aos seus amiguinhos e parentes uma lauta mesa de doces. No cliché vê-se um flagrante da reunião, aparecendo o homenageado, à esquerda, ao lado de seus pais



...mericanos estão usando camisas estampadas em côres vivas ...n que aparecem seus heróis favoritos. Os dois garotos da ...jam camisas onde aparece Hapalong Cassidy, o cow-boy ...favorito dos programas de televisão. (APLA).



Completou anos no dia 19 a interessante menina Gladys, filha do Sr. Francisco Furtado Cavalcanti e de sua espôsa, Sra. Aracy de Souza Furtado, residentes em Ubajara-Ceará.

Sergio e Sheila, de 4 e 3 anos de idade, respectivamente. Filhinhos do casal Sr. Arlindo Vinhais e dona Nicia Vinhais.

PARA MENINAS



Celeste, uma das mais conhecidas figurinistas de moda infantil, desenhou êste maravilhoso conjunto de saia e blusa, em piquê branco e marinho, com aplicação de fitas coloridas no entremeio da saia. (APLA).

MU

AMORES CELEBRES

(Conclusão da página 3)

ROBERTO NECESSITAVA DE AMOR

Um clima, um ambiente, uma familia totalmente opostos aos que constituiam o mundo quotidiano de Ingrid eram o caldo de cultura de onde surgira uma personalidade tão contraditoria como a de Roberto Rossellini.

Funambulesco e extrovertido, o jovem italiano parecia usar o traje multicolor de arlequim. Os corações femininos se rendiam ante sua ardente oratoria e, assim, passaram pela sua vida Titi, Liliana, Asia, Marcela, Ana, Marilyn... num vertiginoso remoinho de cores, datas, sensações.

Há um céu azul e um ar suave que, na Itália, incitam ao amor. Roberto vivia seus romances com a sofreguidão de um sedento, mas ninguem conseguia aplacar sua sede. Que havia atrás dessa ansiedade permanente?

A desconcertante atividade do jovem havia terminado por habituar sua familia e amigos a qualquer extravagância e, por isso, ninguem se surpreendeu ao saber que gastava todo o seu dinheiro em presentes a uma cantora de variedades. Tambem ninguem se assombrou ao vê-lo, pouco depois, sem um centavo e vagando pelos campos da Itália.

— Todas são iguais! — protestava em sua indignação, enquanto prosseguia no seu caminho, afastando-se das povoações para não ver mulheres, mas pensando incessantemente nelas.

— Creio que ainda não amou a nenhuma — dizia a mãe, ouvindo suas palavras amargas.

— Como pode afirmar tal coisa? — interrompia-a Roberto, indignado. — Então o que sinto no coração e na cabeça, nas pernas e nos dentes... que é isso? Quererá dizer-me por que não posso dormir e sonho constantemente com ela, perco o apetite e me enfureço somente ao pensar que outro homem poderá segurar-lhe a mão?

— Acalma-se. Não quis dizer que você não gosta dessa... bailarina. Quero dizer que você ainda não se apaixonou por nenhuma mulher. Você quer as mulheres, quer o amor. Mas, apaixonar-se é outra coisa. Quando se apaixonar você não sentirá nenhuma dessas coisas que agora diz. O amor é doce e amargo... triste e alegre.

— E' possivel que a senhora tenha razão — admitiu Roberto e com um novo tom, mais profundo, acrescentou: — Mas eu não o aceitarei e a senhora não insistirá.

Sei que não estou apaixonado e que no dia em que isso acontecer será diferente. Mas preciso acreditar em meus próprios arrebatamentos: necessito do amor. Convencer-me-ei de que cada paixão é a mais sincera e a última... A senhora ignora o combate que se trava em meu coração como ignora que fogo arde dentro dele!

Na dimensão pouco duravam os desalentos de Roberto. Apenas uns meses e o ardoroso jovem completamente dedicado à preparação de um novo tipo de velas para carros de corrida.

— Vou demonstrar que minhas velas são as melhores.

Experimentarei na próxima corrida de domingo — assegurava com enfase. Juntamente com seu irmão Renzo, se dedicou, então, às corridas de automóvel para ganhar dinheiro. Perto da máquina de aço trepidante, Roberto sentia-se tão emocionado como junto de uma mulher. Sentia outra vez "isso" — como dizia — nas pernas, na cabeça e no coração. O impetuoso inventor não podia viver tranquilo. Dizia, às vezes, que sua melhor desventura seria ver-se obrigado a trabalhar num escritório. Não podia compreender como os outros jovens se adaptavam à rotina de um emprego que, se lhes proporcionava certa segurança econômica, roubava-lhes para sempre a juventude.

Viver com horário e entre as quatro paredes de um escritório é o mesmo que ir se logo acostumando com a velhice e a morte. Não compreende como se pode viver assim, bem como não compreendo as renuncias. Quando se quer algo é preciso fazer tudo para consegui-lo... seja lá o que for.

Esta dinâmica filosofia da vida o tornava estranho ao meio, mas o identificava consigo mesmo. Não era possivel equivocar-se a seu respeito: era amado ou odiado, mas qualquer sentimento que inspirasse era intenso, febril.

NO VERÃO, A MARCHA NUPCIAL

Na Itália, um homem apaixonado e violento provocava a tempestade, desafiava-a, corria atrás dela. Exaltava-se com os pequenos acontecimentos, dando-lhes proporções gigantescas e todo o seu ser irradiava uma vibração permanente. Parecia uma criança sentada à beira de um lago que se entretivesse a atirar uma pedra depois da outra para evitar que a água permanecesse em repouso.

Entrementes, na Suécia, Ingrid, a estranha jovem de olhos claros, procurava permanecer serena ante as tempestades que se prenunciavam. Na sua pequena vida de jovem triste, a morte tinha um rosto familiar. Haviam desaparecido tambem o pai e a tia Ellen.

Diante desses mosaicos italianos que parecem feitos de muitos fragmentos minúsculos de variadas côres, Ingrid sorria melancólica: — Assim sou eu — dizia — tão insignificante como um destes quadrinhos e tão absurda como o conjunto.

A jovem vivia nessa época com um tio de seu pai. A familia era composta de numerosas pessoas. Isto fazia com que Ingrid se sentisse mais só do que nunca e com mais fervor ainda se comprazia nos lentos passeios consigo mesma. O silêncio das palavras se compensava com o rumor de seus pensamentos, de seus anseios, da ansiedade que dentro dela crescia como uma planta parasita.

Quantas vezes, durante o sono, as lágrimas baixavam lentamente por entre suas pálpebras cerradas! E' que, acordada, Ingrid não chorava. Mantinha os olhos firmemente abertos, a fim de impedir que uma sombra de pesar pudesse surpreender-se neles. Ninguem devia conhecer sua debilidade, sua angústia intima.

Longe dela, Roberto Rosselini, em uma de suas deslumbrantes paixões, casára com uma formosa morena: Marcella de Marchis. Parecia, finalmente, ter chegado a porto seguro.

Ingrid Bergman, que aos quinze anos havia conseguido uma bolsa para o Real Teatro Dramático de Estocolmo, estava filmando várias peliculas com as quais conquistou o público de sua pátria. Pouco antes dos vinte anos, em um sereno verão rural, uniu sua vida pelo matrimônio à de Perter Lindstrom: um jovem grave e carinhoso.

O CASAL ENAMORADO

A distância que separa Ingrid Bergman de Roberto Rossellini nesta época de suas vidas é incomensurável e, na verdade, devemos reconhecer que o amor é uma força estranha e poderosa.

Entre estes anos e o romance que fizera vibrar os cabos telegráficos do mundo inteiro há um suceder-se de acontecimentos que dão a suas almas o relevo e a plasticidade das grandes paixões.

Ingrid, a maravilhosa heroina de tantos filmes; Roberto, o vigoroso criador a quem poucos filmes deram grande renome, abalam o mundo com um amor digno das melhores épocas do romantismo.

Culpados de um amor pecaminoso? Heróis de uma paixão de lenda? Enquanto o mundo não se decide a dar a sua aprovação, vivem êles as maravilhosas horas de um amor longamente esperado. (APLA)

—

Ingrid Bergman e Roberto Rossellini se encontram pela primeira vez!... E desse encontro nasce uma grande paixão! Não deixe de ler a segunda parte dessa emocionante história no próximo domingo.



Longe dali, Roberto Rosselini, numa de suas deslumbrantes paixões, casa-a com uma formosa morena: Marcella de Marchis



PARA MENINOS

Dois práticos e confortáveis conjuntos para meninos. O primeiro é um calção com camisa olimpica, com aplicações de motivos praianos. O segundo é um calção com camisa esportiva, que também pode ser usada com uma calça de côr lisa. Modelos Chips.
(APLA)

CASACOS DE PELES
BOLEROS — CAPAS — ESTOLAS — FABRICAÇÃO PROPRIA
Compre seu casaco diretamente do peleteiro — Sem intermediario — Preços sem concorrência — Consulte meus preços e confronte com as casas similares — Casacos de LONTRA — BRUMEL — PETITGRIS e outras qualidades — Peles importadas da FRANÇA e INGLATERRA
AV. 13 DE MAIO, 23 — 19º AND. — SALAS 1903 e 1915



Três receitas para o jantar - De TIA CIPRIANA

SOPA DE MILHO VERDE E BATATAS

Para fazer uma ótima sopa de milho com batatas, refogue 1 cebola picada em 1 colher de sopa de manteiga até que fique tostada. Junte 100 gramas de batatas cortadas muito finas e algumas folhas de aipo picadas, se tiver. Refogue por um minuto. Junte 2 xicaras dágua e deixe ferver, cobrindo, durante 20 minutos. Acrescente então 2 xicaras de milho verde cozido, (só os grãos) e 4 xicaras de leite. Tempere a seu gôsto, com sal e pimenta. Esquente levemente, durante 5 minutos e sirva com raminhos de salsa.

ALMONDEGAS Á FRANCESA

Para fazer deliciosas almondegas, refogue 250 gramas de carne moida e 1 cebola picadinha, em 1 colher de sopa de gordura. Misture a carne para que fique tostada por igual. Tire do fogo e acrescente 200 gramas de môlho de tomate, 1/4 de xicara de queijo ralado, 1 1/2 colher de chá de sal, 1 pitada de pimenta e 1 colher de chá de môlho inglês. Arrume essa mistura de colher em cima de fatias de pão de forma e asse em fôrno quente, perto de 25 minutos.

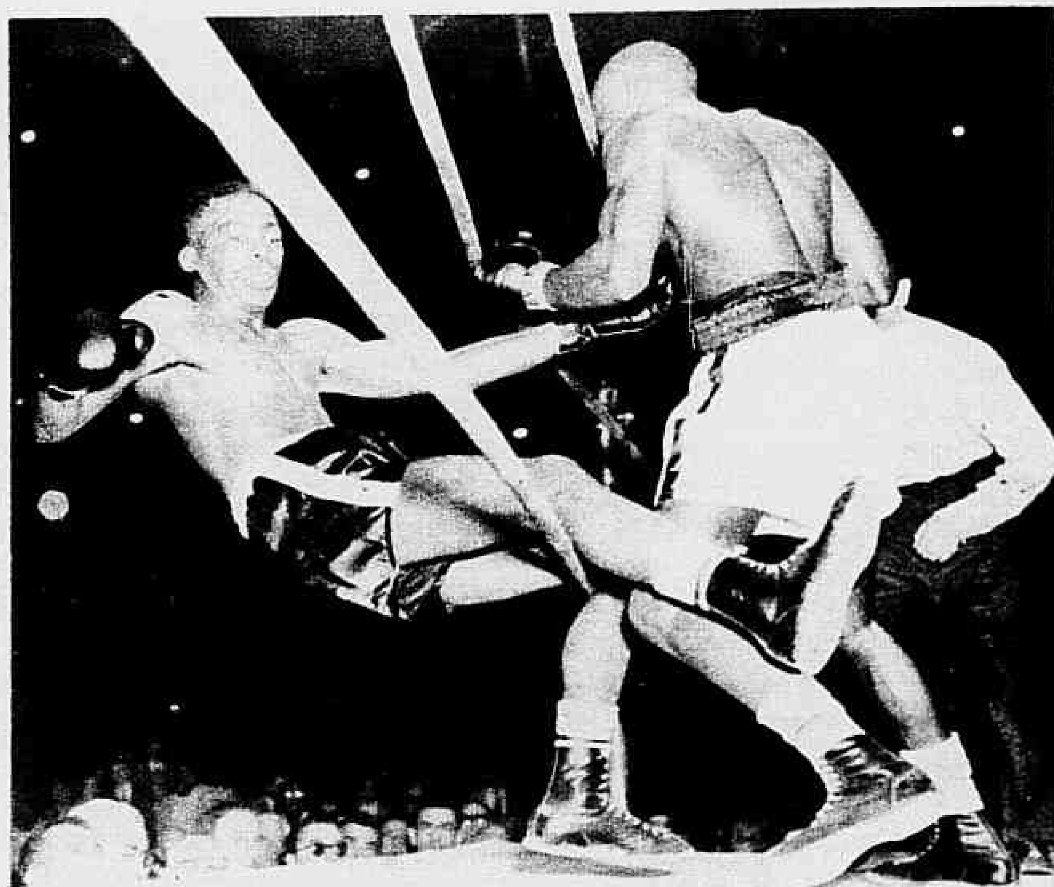
MANJAR BRANCO

P... ...tadissimo prato! Manjar branco. Misture 2 colheres ... ...tada de sal numa pan... grande. Junte ...
... ...pere com a casca de ...
Deix... ...ora de ir para a mes...
F... ...u, 1/4 de xicara de ...

UTILADO



ESTOCOLMO (Foto INS) O rei Gustavo Adolfo, da Suécia, apreciador do futebol, compareceu ao encontro realizado entre a equipe do Flamengo e um quadro local. Sua Majestade, que aqui aparece apertando a mão do centro-atacante Adãozinho, cumprimentou pessoalmente todos os jogadores da delegação rubro-negra



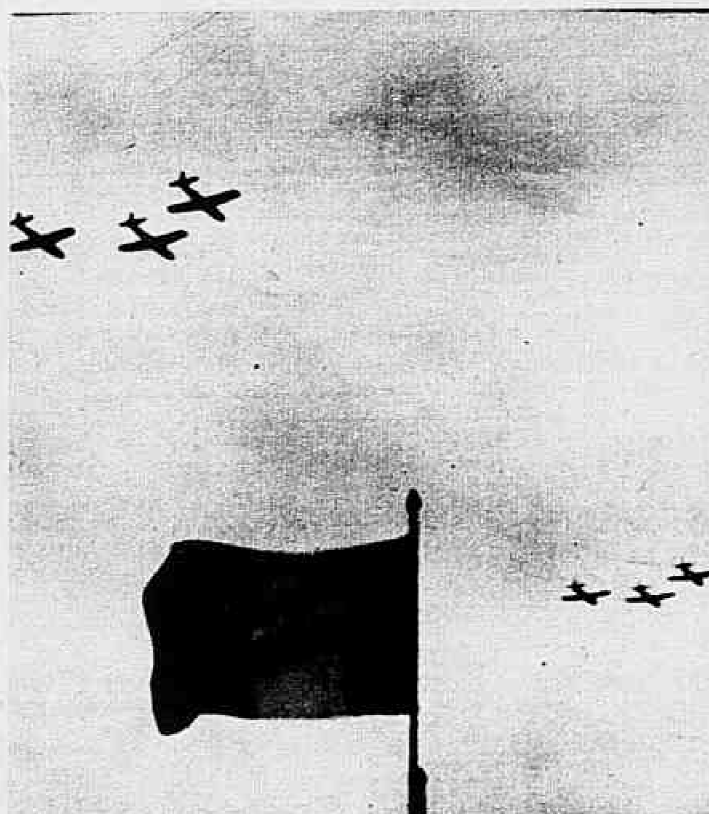
NOVA YORK (Foto INS) — No Madison Square Garden, em disputa do campeonato de pesos leves, James Carter, de Nova York, derrotou Ike Williams, de Trenton, numa luta que durou 14 rounds. No flagrante, Williams, quando era atirado às cordas

FLAGRANTES MUNDIAIS

(NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE)



NOVA YORK (Foto UP) — Entre as inúmeras disputas entre as mulheres, surge uma agora, até então, inédita. A atriz cantora, de 21 anos, Sherry Stevens, em polêmica travada com sua rival Kathryn Grayson, sôbre uma questão de bustos, afirma que o seu mede 41 polegadas, sem precisar para isso tomar respiração profunda ou prejudicar sua voz



REIMS, França (Foto UP) — Vôo de uma ala de três aviões a jato "F-84", dos doze oferecidos como presente dos Estados Unidos às Fôrças Aéreas Francesas. A cerimônia de entrega contou com a presença do general Eisenhower



LONDRES (Foto INS) — A futura rainha da Inglaterra, princesa Elizabeth, também tem divertimentos iguais aos de outras moças de sua idade. A foto mostra-nos a real jovem durante o Baile das Flôres de 1951

